O TEMPO – Frente Fria: Em curso. Pressão Atmosférica Média: 1004.8 milibares. Temperatura Média do Dia: 16.1 graus centígrados. Umidade Relativa Média do Ar: 83.0 por cento. Estado Médio do Céu: Cumulus, Stratus, nevoeiro noturno no litoral, margens de rios e planalto. Estado Médio do Tempo: Instável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Sábado - 22 de setembro de 1973 – Ano 59 – No. 17.339 – Edição de hoje 16 páginas – Cr$ 0,80

CURSO – Será iniciado no próximo dia primeiro, com término a 31 do mesmo mês, um Curso de Compensação de Agulhas, destinados a oficiais da reserva remunerada, ou oficiais da marinha mercante. A informação é da Capitania dos Portos de Santa Catarina. Os interessados devem se dirigir àquela repartição até o dia 26 do corrente, no horário das 13 às 17h30min.

Torcida baiana acha o Figueira favorito

Campeonato estadual tem Avaí x Hercílio no Adolfo Konder

Em Santa Catarina o campeonato estadual prossegue hoje, com três jogos pela sua terceira rodada. Em Florianópolis jogam Avaí x Hercílio Luz, num jogo aparentemente fácil para o clube da Capital, apesar de o técnico Jorge Ferreira não poder contar com vários jogadores. Jaico sairá jogando pela lateral e Ademir poderá ser lançado caso o Departamento Médico o libere. Em Lages, o Figueirense enfrenta o Internacional, jogando com Ângelo, Pinga, Borile, Moenda e Casagrande; Artur, Almir e Lúcio; Moitão, Tião Marino e Feijão. Em Criciúma o Próspera enfrenta o Palmeiras, líder do terceiro turno, num jogo que promete ser equilibrado. Amanhã, em Joinville, jogam Caxias x América, podendo a partida ser suspensa em virtude da chuva (Página 16).

A delegação do Figueirense desembarcou por volta das 22h30min de ontem no aeroporto de Salvador para o jogo de amanhã contra o Bahia, tendo como surpresa o fato de os torcedores baianos considerarem o clube catarinense como favorito. O time do Figueira, salvo alterações de última hora, deve entrar jogando com Nielsen, Marinho, Jailson, Abel e Noroel; Adailton, Quincas e Moacir; Severo, Luiz Everton e Marcão. Evaristo Macedo, o técnico do Bahia, não quis definir a escalação do seu time após o treino efetuado na manhã de ontem. Seu silêncio é tido como para esconder o lançamento de Tirson e Washington, em substituição a Roberto Rebouças e Natal, que não vêm jogando bem. Os torcedores baianos estão aborrecidos com a má campanha do clube e dizem que "o jogo está mais para os do Sul" (Mais esportes na página 16).

Médici chega às 10h30m de segunda-feira

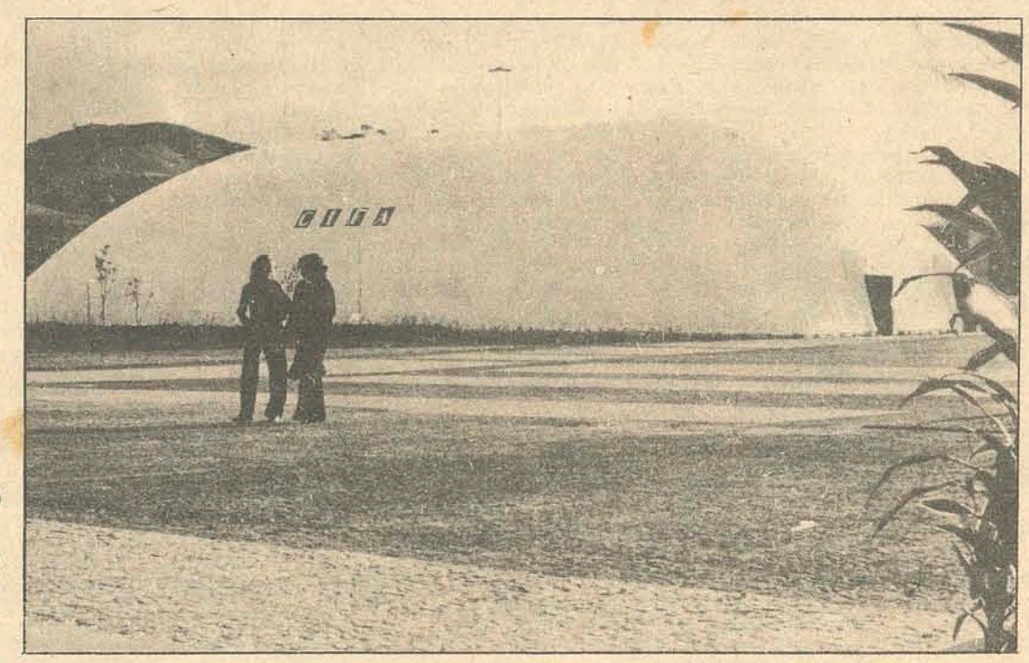
O Presidente Médici vem segunda-feira a Florianópolis acompanhado de D. Cila e de vários assessores. Sua chegada está marcada para as 10h30min. Às 16 horas seguirá para Porto Alegre (P.3).

Argentinos vão às urnas para eleger Peron

A única dúvida consiste na margem de votos pela qual Peron será eleito presidente da Argentina, em relação aos seus três concorrentes. As forças armadas estão garantindo o pleito (P.2).

Cooperativas reunem mais de mil em Florianópolis

Mais de mil cooperativistas de todo o País estarão reunidos a partir de segunda-feira em Florianópolis, em congresso nacional que se prolongará até o dia 28. O congresso de cooperativismo será aberto pelo Ministro Moura Cavalcanti, da Agricultura, na qualidade de representante do Presidente Médici (Página 3).



Durante o congresso serão expostos produtos agropecuários no pavilhão inflável.

Volks lança carro com a refrigeração a água

A Volkswagen anunciou ontem oficialmente o lançamento de um novo carro no Brasil – o Passat – cuja característica maior é o rompimento de uma longa tradição da empresa – a refrigeração a ar. O Passat, refrigerado a água, será lançado já no próximo ano (Página 5).

TV transmite fala dos candidatos da Oposição

Os discursos dos candidatos do MDB à Presidência e vice-Presidência da República, Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho, serão transmitidos hoje, ao vivo, das 13 às 13h45min, por uma rede nacional de TV. A liberação dos equipamentos da Agência Nacional para transmissão, foi garantida pelo Ministro Leitão de Abreu, Chefe da Casa Civil. (P.5).

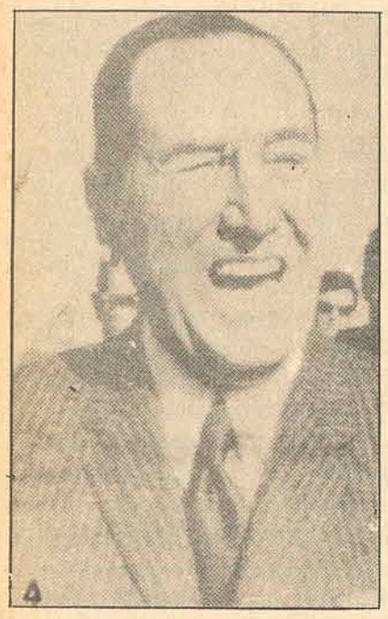
Inverno se despede com frio e muita chuva

O inverno despediu-se ontem de Florianópolis com chuva, frio e céu nublado. Não houve sequer um anúncio para a primavera, que começa oficialmente hoje. Seixas prevê para este fim de semana tempo instável, situação que deverá perdurar por mais alguns dias, inclusive entrando no mês de outubro que, apesar de ser chuvoso, o será bem menos que setembro. Poderá, inclusive, haver cheias (Página 8).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Peron põe à prova amanhã seu prestígio político contra mais três candidatos à presidência. Segundo as pesquisas de opinião pública, a vitória do peronismo é fato consumado

Argentinos dirão amanhã se querem outra vez o peronismo no poder



Peron: o carismático

Balbin: o radical

Manrique: o conservador

Mais de 170 mil homens do Exército, Marinha e Aeronáutica começaram a ser mobilizados, ontem, para custodiar os centros de votação que serão utilizados na eleição presidencial de amanhã. O Ministério do Interior informou que 14.334.253 cidadãos argentinos, maiores de 18 anos, estão habilitados a votar.

Os candidatos são quatro: o general **Juan Domingo Peron**, (77 anos) apoiado pela Frente Justicialista de Libertação – **Frejuli** –, e que tem como candidata a vice-presidência sua esposa, **Isabel Martinez**; **Ricardo Balbin**, (69 anos), da União Cívica Radical – UCR –, cujo candidato a vice é o senador **Fernando de La Rua**; **Francisco G. Manrique**, (56 anos), da Aliança Popular Federalista – APF –, coalização centro-direita, que tem como companheiro de chapa **Rafael Martinez Raymonda**; e **Juan Carlos Coral**, (39 anos), do Partido Socialista dos Trabalhadores, de extrema-esquerda, cujo candidato a vice é o dirigente sindical **José F. Paez.**

Todas as previsões são no sentido de que Peron vencerá, embora haja divergências quanto à margem de sua vitória. Se obtiver menos de 50 por cento dos votos, deverá submeter-se, dentro de 30 dias, a uma nova eleição entre os candidatos mais votados.

Nas eleições presidenciais de 11 de março, o candidato peronista Hector Campora conseguiu 49,5 por cento dos votos, votação tão próxima da exigida que o governo proclamou-o vitorioso, depois que os radicais anunciaram que não concorreriam a uma segunda fase eleitoral.

Porta-vozes peronistas adiantam que Peron, apoiado por um amplo esquema político que inclui os comunistas, todos os setores do heterogêneo Movimento Justicialista, partidos menores ligados ao peronismo na **Frejuli**, e grupos independentes moderados, conseguirá mais de 60 por cento dos votos.

Entretanto, dirigentes radicais previram que haverá uma segunda fase, pois embora Peron consiga o maior número de votos, o desgaste sofrido pelo atual governo peronista, após a renúncia do ex-presidente Hector Campora, em julho, e as profundas divergências internas do Justicialismo, provocarão um declínio de sua força.

A campanha eleitoral, por determinação legal, terminou as 24 horas de ontem. Pouco antes dessa hora, Peron dirigiu uma mensagem pela Televisão de todo o país. Os radicais também encerraram ontem sua campanha, com uma concentração num teatro no centro de Buenos Aires.

Tendo em vista o fato da eleição ser apenas para presidente e vie-presidente, espera-se que o resultado da apuração seja muito menos complicado do que o de 11 de março, quando também foram eleitos parlamentares federais, governadores, vereadores, prefeitos e vereadores. Somente numa Província, Santiago Del Estero, haverá eleição para governador, devido a um conflito institucional que impediu sua realização em março.

Fim para os Partidos marxistas

O governo militar do Chile proscreveu os Partidos marxistas do país, segundo anunciou ontem o comandante do Exército e presidente da junta, general Augusto Pinochet, durante entrevista à imprensa.

Posteriormente, um porta-voz do governo salientou que os Partidos não marxistas "entrarão em recesso", sendo fechadas suas sedes, "como meio de dar alívio político ao país".

Na entrevista, Pinochet foi categórico ao afirmar que "os Partidos marxistas, com seus métodos, sua falta de ética e de moral, provocaram e são os principais responsáveis pelo caos".

Em seguida, respondendo a uma pergunta sobre denúncias de que os Estados Unidos contribuíram para a deposição do regime de Salvador Allende, afirmou que "este é um movimento nacional, sem qualquer ingerência externa".

– Este movimento – salientou – foi mantido sob tal segredo que nem minha esposa tinha conhecimento dele. O problema era nosso e nós tínhamos que resolvê-lo.

RESUMO DOS FATOS

Pinochet fez um resumo dos fatos ocorridos a partir do próprio instante em que "o Presidente recebeu a ordem de entregar o comando sem derramamento de sangue".

Acrescentou que "apesar disso, Allende se negou a aceitar essa proposta, mesmo quando lhe oferecemos a possibilidade de abandonar o país e de viajar para qualquer lugar do exterior que desejasse".

– Diante da negativa de Allende e da enorme quantidade de material bélico que existia tanto no palácio do governo como na residência presidencial, "decidimos bombardear La Moneda e essa residência".

– O senhor Allende se suicidou – asseverou Pinochet –, disparando uma metralhadora contra o maxilar inferior. Com isso, foi encerrado o processo que desencadeou e iniciado o novo processo de reconstrução nacional.

TRABALHO DA JUNTA

Com relação ao trabalho da junta, Pinochet disse que a primeira etapa para "fazer o país voltar à normalidade" foi conseguida nas primeiras 48 horas. O segundo objetivo, de recuperação econômica e social, segundo ele, que significa um planejamento em nível nacional, "será tentado através de planos que virão a público nos próximos dias".

Anunciou, paralelamente, a publicação de um "balanço nacional" para mostrar o "estado caótico do país". Ao mesmo tempo, será examinada a "situação das dívidas no exterior".

Pinochet afirmou que "nossa tarefa é de normalizar o país" e tão logo a situação melhore, "a junta entregará legalmente o processo a quem quer que o povo escolha".

Quanto ao tempo em que isso possa ocorrer, respondeu com um exemplo: "Quando é amputado o braço de um paciente, é muito difícil dizer com precisão o tempo que levará para se recuperar".

Comunicado da Junta Militar explica a morte de Allende

Um comunicado da polícia chilena afirmou que a morte de Salvador Allende foi provocada por "dois disparos contra o maxilar inferior, sendo que as balas atravessaram a cabeça".

"A cabeça e o tronco (de Allende) estavam levemente inclinados para o lado direito. Os membros superiores estavam ligeiramente estendidos e os inferiores estendidos e um tanto separados" – diz o laudo da polícia, entregue a um promotor militar que iniciou investigações sobre a ocorrência.

Informa-se que Allende se suicidou por volta do meio-dia de 11 de setembro, aparentemente pouco depois que a junta militar ordenou o bombardeio do palácio do governo e terminou com seu governo de três anos.

O inspetor de polícia Pedro Espinoza, encarregado de redigir o laudo, afirmou que as balas foram disparadas com a arma colocada entre os joelhos e com a ponta do cano encostada ao maxilar inferior. Acrescentou que isso foi demonstrado pela grande mancha feita pela pólvora e provocada pela explosão que atingiu o rosto do ex-presidente. Na parede vizinha ao sofá, onde Allende estava, "uma gravura que representa uma cena medieval no campo ficou salpicada de sangue, massa encefálica e mechas de cabelos, até uma altura de 3,5 metros".

Segundo o laudo, os detetives encontraram numa das poltronas um dos projéteis que atravessaram a cabeça do ex-presidente. Junto ao cadáver, os dois cartuchos do fuzil-metralhadora que ele utilizou.

OS INSTANTES FINAIS

O general Baeza também falou sobre os instantes que precederam o ataque aéreo ao La Moneda. "Logo depois que saíram do palácio os assessores (militares), disseram-me que o Presidente queria fazer com que as mulheres saissem e pediu a presença em seu gabinete dos comandantes em chefe para entregar-lhes o comando da nação, ou seja, seu cargo de Presidente. Imediatamente, informei os outros sobre isso, mas me disseram que Allende deveria tomar outra atitude e transferir o cargo sem a presença dos comandantes chefes, o que seria suficiente para lhe garantir a integridade física, a de sua família e inclusive das pessoas que ele escolhesse". "Falei pelo telefone com Allende. Expliquei-lhe que qualquer resistência seria inútil. Informeio-o sobre as operações que seriam realizadas por ar, mas ele insistiu sobre a presença dos comandantes chefes".

Baeza acrescentou: "Tive a impressão de que ele não acreditara na possibilidade de um ataque aéreo. Depois soube que seus ministros e assessores lhe haviam assegurado que jamais haveria um ataque pelo ar, devido ao perigo de engano que poderia atingir os prédios vizinhos, numa forma de pensar que subestima vergonhosamente nossos pilotos de guerra". "Por volta de quinze para as 11, Allende me chamou e pediu-me dez minutos para garantir a saída das mulheres. Houve a necessidade de uma comunicação imediata para prorrogar o ataque aéreo". "Allende afirmou que apenas as mulheres sairiam, porque os homens queriam se manter ao seu lado, mas o fato é que um grande número de homens abandonou as dependências presidenciais juntamente com as mulheres e entre eles várias personalidade do governo e amigos íntimos de Allende". Baeza disse que posteriormente comunicou-se mais uma vez com Allende e "lhe roguei que entregasse o poder a fim de evitar ações violentas". Numa nova chamada telefônica, Allende dizia que iria se entregar e pediu um veículo para que "o Presidente abandone o La Moneda". Foi ordenada então uma suspensão do fogo e enviado um veículo para o interior do palácio, mas os franco-atiradores colocados nos Ministérios que o rodeiam adiaram a ação. Talvez naquela hora Allende tivesse ordenado que aqueles que estavam com ele saissem. Um dos médicos de Allende, Patrício Guijon Klein, estava no grupo. Todos partiram em direção a uma das escadas que dão para a rua Morande. O último da fila era Allende. "Ao passar pelo salão "La Independência", ele ficou atrás e quando a porta se fechou, sentou-se num sofá e disparou sua metralhadora" – concluiu o oficial.

CHILE

A Junta proscreveu todos os Partidos marxistas e anunciou que os não marxistas entrarão em recesso. E deu, também, suas versões sobre a morte de Alende.

Soviéticos rompem relações com Chile

A União Soviética rompeu hoje suas relações diplomáticas com o Chile e ordenou a todos os diplomatas chilenos que fechem a Embaixada em Moscou e deixem o país, segundo disseram fontes fidedignas.

As fontes acrescentaram que o encarregado de negócios chilenos, Mário Darrigrandi foi chamado ao Ministério Soviético das Relações Exteriores e o Primeiro Vice-Ministro das Relações Vasily Kuznetsov comunicou a decisão. Darrigrandi disse que não tinha nenhum comentário a fazer sobre a notícia.

As fontes acrescentaram que Kuznetsov entregou a Darrigrandi uma nota comunicando que o Cremlin decidiu suspender relações com Chile por causa dos acontecimentos verificados naquele país desde que os militares assumiram o poder com a morte de Allende.

A nota, acrescentam as fontes, diz que os funcionários chilenos e diplomatas deverão sair da União Soviética o quanto antes e que os diplomatas soviéticos no Chile já receberam ordem de retorno.

Os diplomatas na embaixada chilena são Darrigrandi, o cônsul e o segundo secretário Júlio Dagnino, além de um adido militar.

A União Soviética manifestou-se indignada pelo golpe militar chileno e num discurso pronunciado quarta-feira na Bulgária, o secretário geral do Partido Comunista, Leonid Brezhnev acusou a Junta Militar pela prática de "crimes sanguinários".

Frank Sinatra volta a gravar

Frank Sinatra gravou com Gene Kelly um programa especial para a televisão, iniciando assim, seu retorno às atividades artísticas, após um afastamento de dois anos que, segundo afirmou, não correspondeu às suas expectativas. O cantor e ator, hoje com 57 anos, gravou o "especial" no estúdio da Paramount, diante de uma selecionada audiência, que incluia seus amigos Lucille Ball, Sammy Davis Jr., Steve Lawrence, Eydie Gorme, Milton Berle, Dick Van Dyke, Hope Lange e outros. Em traje de gala, Sinatra iniciou sua interpretação no programa cantando "You will be my music" e prosseguindo com "I've got you under my skin" e "I get a kick out of you". Disse que, brevemente, lançará um novo álbum e que seu retorno foi determinado pela constante pressão dos admiradores.

Em Londres, o medo às bombas

Nos quadros das estações inglesas, geralmente destinados a comunicados sobre o cancelamento de trens, parados e reparos em via férrea, os passageiros suburbanos acostumaram-se a ver uma mensagem diferente. "Advertência da polícia. Favor ter cuidado ao abrir sua correspondência. Em caso de dúvida chame a polícia. Não toque em nada que pareça suspeito".

Nas manhãs que se seguem após qualquer grande explosão, como ocorreu na quinta-feira, no quartel do Exército em Chelsea, a advertência é divulgada por veículos com alto-falantes, situados em frente as principais estações ferroviárias e repetida a cada meia hora pelo rádio e pela televisão. Desde que foi iniciada, em 18 de agosto, a atual série de atentados a bomba, os funcionários que operam com cartas ou volumes postais tornaram-se muito precavidos e cuidadosos, o que a polícia considera um sinal de que seu alerta ao público está obtendo êxito. Já ocorreram mais de 50 incidentes com explosivos, muitos dos quais com cartas-bombas.

O HUMOR NEGRO

Londres está se acostumando a viver tendo sempre em mente a ameaça das bombas, enfrentando a situação com sua fleuma tradicional e a aparente inalterabilidade britânicas. O perigo reside neste fator, sem qualquer dúvida. Mas da mesma forma que a violência após um jogo de futebol no domingo ou de qualquer desastre ferroviário, o inglês considera quase uma obrigação não se alterar. E, da mesma forma que diante de outras ameaças de explosões semelhantes, desde que Guy Fawkes tentou explodir os dois edifícios do Parlamento, o humor negro mostra despreocupação e até subestima a ameaça. Depois que uma bomba destruiu um bar na estação Euston na última semana, um humorista de jornal mostrou John Bull – um personagem que simboliza o inglês – saindo dentre os escombros e abaixo a legenda: "salvo por um monte de sanduiches das estradas de ferro inglesas", ou seja, nem dinamite acaba com os sanduiches das ferrovias inglesas".

Itália: depois da cólera os problemas econômicos

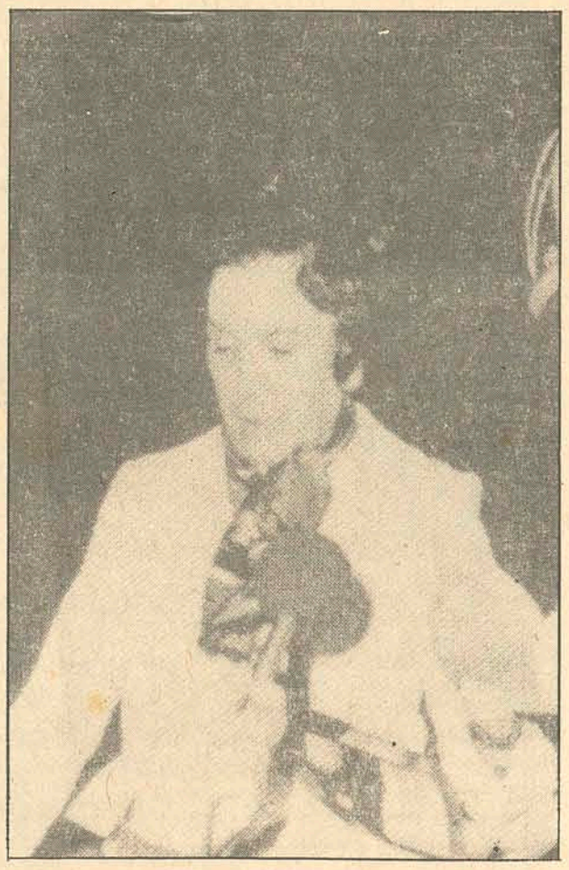
Vários napolitanos, desempregados em consequência do surto de cólera, entraram em choque com a polícia, ontem, pelo segundo dia consecutivo, e destruiram a agência de empregos da cidade. Nas primeiras 12 horas de ontem, nenhuma pessoa foi internada com sintomas de cólera, mas os problemas econômicos provocados pelo surto epidêmico iniciado há 29 dias, levou milhares de napolitanos ao desespero. Os desempregados concentraram-se diante da agência de empregos e, ao meio-dia, invadiram suas dependências, agrediram funcionários e atiraram móveis e documentos na rua. Alguns deles entraram em choque com policiais, agredindo-os com pedras. Os distúrbios prolongaram-se por várias horas, em pontos diversos do centro de Nápoles, sem que fosse possível apurar o número exato de feridos e detidos. Um funcionário do Governo foi assediado, enquanto dirigia seu carro pelas ruas de Nápoles. Um grupo de criadores de mexilhões e vendedores ambulantes sem trabalho fixo agrediram-no e enfrentaram a polícia. Quatro deles foram detidos e seis policiais feridos.

Nixon cancela viagem à Europa. Irá só em 1974

Mister Nixon não vai mais a Europa. A rede de emissoras de televisão CBS anunciou que o Presidente cancelou a viagem que tinha programado ao velho continente, prevista para este ano. Segundo o jornalista Dan Ruther da CBS (Columbia Broadcasting Sptem,, à viagem programada pelo Presidente Nixon a Europa, este outono, foi cancelada. Ela havia sido fixada para fim de outubro ou início de novembro. O noticiarista da CBS acrescentou que "tudo indica que Nixon ainda espera partir para a Europa no começo de 1974, mas seus planos para visitar as capitais européias este ano estão definitivamente suspensos".

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL
FORNECIDO PELA
ASSOCIATED PRESS

Viúva de Salvador Allende dá entrevista no México



A viúva de Salvador Allende, Hortência, disse que os Estados Unidos auxiliaram no financiamento das greves que precederam a queda de seu marido. "Tanto a direita como os democratas-cristãos incitavam as greves e açambarcavam os alimentos".

– A escassez dos alimentos foi muito exagerada. Como eles poderiam resistir por tanto tempo sem trabalhar? Quando terminou a greve de outubro passado, os próprios transportadores disseram que estavam ganhando mais com os veículos parados. Foram necessários milhões de dólares, milhões de escudos, e estes só poderiam proceder dos Estados Unidos, disse "Tencha".

Sobre a participação norte-americana no golpe, declarou: "Estou certa de uma coisa: da grande influência que os Estados Unidos têm sobre as forças armadas. Constantemente, eles convidavam os nossos militares para enviar delegações aos Estados Unidos, a pretexto de armas e de serem instruídos militarmente. Houve uma grande influência psicológica. Nossas forças armadas estavam muito ligadas aos norte-americanos".

Hortência disse ainda que a junta "ocultou a morte de Salvador. No dia do golpe, não disseram que estava morto, e nem publicaram a notícia no dia seguinte. Foi somente no terceiro dia que divulgaram uma pequena nota num jornal, dizendo que o Presidente Allende havia se suicidado".

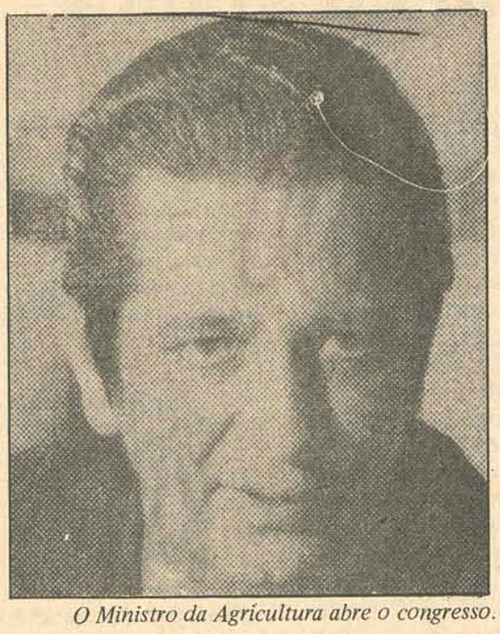
Um artigo da revista mexicana "Siempre" atribui a um guarda-costas particular de Allende, identificado somente como "Ramon", ter dito que viu quando mataram o presidente chileno. Ele foi ferido quando atirava de uma janela, durante o ataque ao palácio do governo, disse "Ramon" ao jornalista Leon Roberto Garcia, em Santiago.

– O companheiro Presidente já estava muito ferido, quando os soldados entraram disparando. Entraram no salão e o exterminaram". O embaixador chileno Hugo Vigorena disse que a viúva de Allende acreditou, a princípio, na versão da junta, porque foi tudo o que tinha ouvido e não havia meios de comprovar o fato.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Representantes de cooperativas de todo o País estarão reunidos na Capital a partir de segunda-feira, em congresso de âmbito nacional que será aberto pelo Ministro Moura Cavalcânti, na qualidade de representante do Presidente Médici.

Florianópolis reúne a partir de segunda-feira mil cooperativistas



O Ministro da Agricultura abre o congresso.

Tendo como objetivo dinamizar o cooperativismo, discutir em nível nacional a política cooperativista, estudar medidas e pedir o que for de direito para o aperfeiçoamento do sistema cooperativista realiza-se de 24 a 28 deste mês, nesta Capital, o VI Congresso Brasileiro de Cooperativismo, congregando cerca de 1000 representantes de cooperativas de todos os Estados.

PROGRAMAÇÃO

O VI Congresso Brasileiro de Cooperativismo é promovido pela Organização das Cooperativas de Santa Catarina–OCESC – contando com o patrocínio da Organização das Cooperativas Brasileiras. O temário básico versará principalmente sobre Doutrina e Educação, Direito Cooperativista e Legislação, Empresa Cooperativista, Integração Cooperativista, Aspectos Setoriais da Atuação Cooperativista e Estrutura da Organização das Cooperativas, todos temas escolhidos previamente em reuniões regionais promovidas em cada estado presente ao Congresso.

Paralelamente aos debates, ocorrerá exposição de Produtos Agropecuários a cargo das principais indústrias do setor agropecuário de indústrias de fertilizantes, defensivos, produtos veterinários e de equipamentos agrícolas e também as próprias cooperativas apresentarão amostras de suas atividades e de sua produção.

O Congresso será instalado dia 24 às 17 horas no balão inflável localizado no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, quando o Ministro da Agricultura, Moura Cavalcanti em companhia do presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, Antonio José Rodrigues Filho, inaugurará a Exposição Técnico–Industrial.

Após, seguir-se-á sessão solene de abertura, também presididas pelo Ministro Moura Cavalcanti, nos salões do Clube 12 de Agosto, com as presenças do Governador do Estado, Secretários de Estado e demais autoridades.

O programa marca para o dia 25 conferência do Governador Colombo Machado Salles; dia 26, conferência do Ministro da Justiça Alfredo Buzaid; dia 27, conferência sobre "Colonização e origens do Cooperativismo Catarinense" a cargo do presidente do Conselho Estadual de Cultura, Theobaldo da Costa Jamundá, e dia 28 reunião solene do Conselho Nacional de Cooperativismo presidida pelo Sr. Walter Costa Porto, presidente do INCRA.

UNIÃO ECONÔMICA

"Cooperativa é o meio termo entre o capitalismo e o comunismo", define-o Ademar Carvalho Gomes, assessor de imprensa do Congresso.

– Assim como os sindicatos são uma união para defesa política, a cooperativa é uma união para defesa econômica. Considero-o como um sistema ideal, embora seja difícil seu maior desenvolvimento num País ainda considerado como sub-desenvolvido.

O sistema, conhecido por muitos apenas como associação de proprietários e produtores rurais, estende-se também a uniões de uma grande diversidade de classes, existindo já cooperativas de médicos, garçons, enfermeiros, lavradores, para serviços, para habitação, tendo como objetivo conseguir maiores condições para produção, comércio e prestação de serviços, eliminando decisivamente a ação do intermediário.

O sistema cooperativista não visa exclusivamente o lucro: quer garantir a colocação dos produtos e a defesa de seus interesses nas transações comerciais. Em se tratando de cooperativa agrícola ou industrial, embora não isenta do pagamento do ICM a venda da produção é feita por preço mais razoável pois apenas se cobra um acréscimo que corresponde à taxa de serviço. A "sobra" ou o lucro obtido na sociedade retorna ao produtor na proporção de sua produção comercializada e não existe preponderância de elementos o que é evidenciado pelo voto individual e não pelo número de cotas de que cada cooperativista dispõe.

IDEAL PARA O ESTADO

"O problema do cooperativismo no Brasil é o problema da educação e surge sempre em virtude das diferenças no setor econômico", diz Ademar Carvalho Gomes.

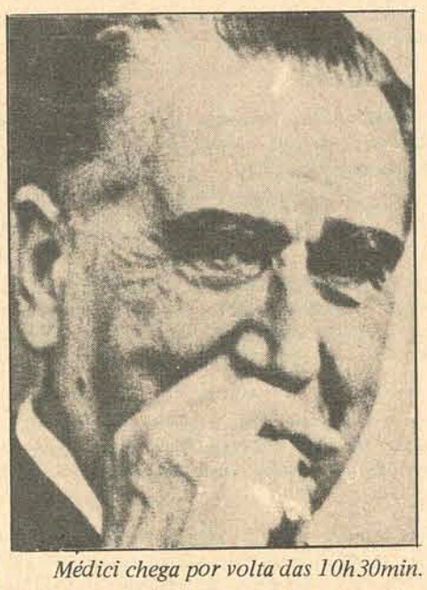
– Requer um certo grau de educação a percepção dos benefícios de tal sistema, principalmente porque o cooperativismo contraria a ganância, sendo que seu desenvolvimento é bem mais fácil em certos Países desenvolvidos da Europa.

Também segundo Ademar Gomes, Santa Catarina é um dos Estados onde melhor o cooperativismo pode se expandir porque o sistema de minifúndios e a colonização alemã e japonesa, mais propensas e este tipo de união, são ideais para sua efetivação.

– Em contrapartida, Santa Catarina tem o governo que mais ampara o cooperativismo porque proporciona um estímulo fiscal de 20% do que arrecada no ICM, sendo o único governo a dispensar tal recurso.

Existem atualmente 198 cooperativas em Santa Catarina, porém o que se deplora é que não haja nenhuma cooperativa de pescadores "provavelmente por que os pescadores não querem pagar o ICM, preferindo utilizarem-se dos intermediários que em sua exploração afetam mais que o imposto", conclui o assessor.

Médici vem com D. Cila e vai conceder quatro audiências após receber título e medalha



Médici chega por volta das 10h30min.

Logo após receber o título de Cidadão Honorário de Santa Catarina e a Medalha do Mérito Anita Garibaldi, segunda-feira às 14 horas no Palácio dos Despachos, o Presidente Médici concederá quatro audiências: à Mesa da Assembléia Legislativa, à diretoria da Federação das Indústrias de Santa Catarina, aos dirigentes da Associação Comercial e Industrial de Itajaí e à diretoria do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão.

O Presidente da República chega às 10h30min de segunda-feira, acompanhado de Dona Cila Médici e de vários assessores, entre os quais os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Ministro Leitão de Abreu e General João Baptista Figueiredo, e o Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Carlos Alberto da Fontoura. Logo após passar em revista as tropas formadas em sua honra no Aeroporto Hercílio Luz, o Presidente cumprimentará as autoridades que o recepcionarão, entre elas o Governador Colombo Salles e seu secretariado, o Vice-Governador Atílio Fontana e os Comandantes do 3o. Exército, General Oscar Luiz da Silva; do 5o. Distrito Naval, Contra-Almirante Antônio Leopoldo Sabóia; da 5a. Região Militar, Brigadeiro Leonardo Teixeira Collares; da 5a. Região Militar, General Ayrton Tourinho, e do Grupamento Leste Catarinense, General Florimar Campello.

Às 11h30min o Chefe do Governo, acompanhado de sua comitiva e das autoridades da região, efetuará uma visita às novas instalações da Associação Santa Catarina de Reabilitação, nas proximidades do Hospital Nereu Ramos. Nessa oportunidade o Secretário da Saúde, Sr. Prisco Paraíso, falando em nome do Governo, fará breve discurso expondo detalhes da Associação e fazendo uma panorâmica das realizações do Governo Colombo Salles no setor da saúde pública.

Por volta das 14 horas o Presidente Médici deixará o Palácio da Agronômica, onde vai participar de almoço íntimo, dirigindo-se ao Palácio dos Despachos, onde receberá o título de Cidadão Honorário, a Medalha do Mérito e concederá as quatro audiências.

Durante sua permanência nesta Capital deverá também fazer uma breve visita às obras de construção da nova ponte e do aterro hidráulico da Baía Sul. Por volta das 16 horas seguirá viagem para o Rio Grande do Sul, onde vai permanecer até quinta-feira.

Arena feminina programa novo encontro

As coordenadoras do movimento feminino da Arena catarinense estarão reunidas novamente segunda-feira, às 18,30 horas, por convocação da Sra. Clotilde Mendes Gonzaga, a fim de debater assuntos relacionados com a participação de Santa Catarina no I Seminário Nacional sobre A Participação da Mulher na Vida Pública, a realizar-se em Porto Alegre de 28 a 30 do corrente. A reunião será na sede do Diretório Regional do Partido, anexa à Assembléia Legislativa, e contará com a presença do Sr. Jorge Konder Bornhausen, Presidente do Diretório.

O Seminário de Porto Alegre, promovido pela Arena gaúcha, tem a coordenação da vereadora Dercy Furtado, que abrirá os trabalhos, no dia 28, com uma conferência subordinada ao tema "O Papel da Mulher no Mundo Atual". O programa assinala: dia 29 – às 8,30 horas, conferência da dra. Ruth Passarinho, sob o tema "O Papel da Esposa do Homem Público"; 9,30 horas – conferência da dra. Leda Collor de Mello, tendo como tema "O Papel da Mulher na Vida Pública"; 10,30 horas – debates em grupo; 14,30 horas – conferência da professora Terezinha Tourino Saraiva, "A Mulher e a Educação"; 15,30 horas – conferência da dra. Rosah Russomano, "A Mulher e a Lei"; 16,30 horas – debates em grupo; 20,30 horas – sessão plenária. Dia 30 – 8,30 horas, Culto ecumênico; 9 horas – tribuna livre; 11 horas – sessão solene e conferência do Deputado Arnaldo da Costa Prieto, Secretário Nacional da Arena; 12 horas – almoço, com show de conjunto folclórico e, à tarde, programação turística.

Governo quer assessor de imprensa nas secretarias

O Secretário do Governo Orlando Bértoli entregou ontem ao Presidente da Assembléia, Deputado Zany Gonzaga, projeto de lei criando serviços de imprensa em nível de assessoria junto às Secretarias de Estado. Ao fazer a entrega do documento, o Sr. Orlando Bértoli acentuou que a criação das assessorias de imprensa, pelo Governador Colombo Salles, "é um ato de reconhecimento aos relevantes serviços que os jornalistas têm prestado ao desenvolvimento de Santa Catarina", acrescentando que a participação da imprensa é primordial ao desempenho da ação governamental.

Por seu turno, o Deputado Zany Gonzaga disse que "a mensagem terá a mais rápida tramitação na Assembléia, pois esta será uma forma de reafirmarmos o apreço que temos pelos homens que atuam na imprensa de nosso Estado". Enfatizou que tem sido propósito da Assembléia, através da Mesa Diretora que preside, manter um diálogo cordial e afetivo com a imprensa catarinense.

Ao ato da entrega compareceram ainda o líder do Governo, Deputado Telmo Arruda, que enalteceu a iniciativa governamental, os presidentes da Casa do Jornalista, do Sindicato dos Jornalistas e do Sindicato dos Radialistas do Estado, respectivamente Srs. José Nazareno Coelho, Antonio Kowalski Sobrinho e Osmar Teixeira, além de outros profissionais de imprensa.

Projeto Radam mostra aos estudantes suas atividades

Sob a coordenação do Sr. Acyr Avila da Luz, Superintendente do Projeto Radam – Levantamento Aero-fotogramétrico da Amazônia – vários estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina assistiram um documentário sobre as atividades do órgão na amazônia, seu início, e os primeiros resultados.

À sessão, esteve presente o Reitor Roberto Lacerda, e outras autoridades universitárias. Na oportunidade, falando à imprensa, disse o Sr. Acyr Ávila da Luz que o levantamento da Amazônia, por meio de radar, tal como está sendo feito, permitirá um melhor conhecimento da geografia de toda a região. Conforme disse o Sr. Ávila, muitos acidentes geográficos importantes, como o Pico Rondon, foram corrigidos na posição que ocupavam nos mapeamentos mais antigos. O Pico Rondon, citado pelo Superintendente do Radam, tinha uma posição real distante cerca de 50 quilômetros daquela fixada nos mapas. Outros grandes rios, como o Tefé, tiveram sua posição mudada. Este estava a 25 quilômetros além da posição determinada pelos mapas.

RIO DESCONHECIDO

– Conforme já foi fartamente noticiado, foi descoberto um rio com uma extensão superior a 300 quilômetros, e uma largura média de 200 metros. Trata-se de afluente do Patanauára, que por sua vez, é afluente do Purus", comentou Ávila da Luz.

O Projeto Radam, segundo ele, tem por finalidade efetuar o levantamento cartográfico-planimétrico de toda a Amazônia, e o levantamento de todos os recursos naturais da mesma, como minerais, florestais, pedológicos, enfim, "tem por escopo último, o uso potencial da terra".

Kurilo vê capacitação dos executivos de Sta. Catarina

O coordenador do Programa Nacional de Treinamento de Executivos do Ministério do Planejamento, Sr. Urbano Kurilo, reuniu-se na manhã de ontem com professores de engenharia e administração da Universidade Federal, diretores da CELESC, IBAGESC, Banco do Estado de Santa Catarina e Instituto Euvaldo Lodi, além de representantes da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, com a finalidade de levantar as realizações no setor de melhoria da capacitação dos executivos catarinenses, já em andamento em todo o território catarinense.

– O Programa Nacional de Treinamento de Executivos deseja sentir as necessidades de treinamento empresarial em Santa Catarina, assim como conhecer as potencialidades, enfim, recolher subsídios e o maior volume de informações para que haja coordenação do programa no Estado", informou o Coordenador.

IDÉIAS NOVAS

Assinalou o Sr. Kurilo, que depois de coletar todo o material necessário, o programa oferecerá novas idéias para que um plano perfeitamente identificado com as aspirações empresariais venha ao encontro de novas conquistas das empresas do Estado, dentro de uma política global interligada com os planos nacionais.

O Sr. Urbano Kurilo revelou que em Santa Catarina foram constatadas iniciativas isoladas no campo de treinamento de executivos, sem uma função catalizadora. O objetivo do Programa Nacional é exatamente evitar que esses empreendimentos sejam dispersivos em termos catarinenses, e possam ampliar ainda mais os seus resultados, não se limitando às pecualiaridades de cada organização.

Manifestou a sua satisfação por haver encontrado na Universidade Federal e sociedades de economia mista um potencial de recursos humanos de alto nível, que facilitará a ação do Ministério do Planejamento, dinamizando o processo de treinamento de executivos em Santa Catarina.

GRANDES PERSPECTIVAS

O coordenador do Programa Nacional afirmou ainda que o sucesso de muitas empresas nacionais vem evidenciado pela participação decisiva de executivos bem treinados. E acentuou que "a concorrência cada vez maior, exigindo mais especialização e aumento no volume de informações, determina decisões mais rápidas para resultados adequados de produção e sucesso empresarial".

Revelou, mais adiante, que "os executivos brasileiros estão sendo disputados até mesmo no mercado internacional, a salários elevadíssimos". Para o Sr. Urbano Kurilo, "o futuro dos executivos apresenta as melhores perspectivas, pois eles elevam a conceituação mundial, a ponto de representarem uma condição de "status" na atividade profissional".

Completou dizendo que os executivos são geradores de riquezas, geradores de empregos, voltados para decisões rápidas e adequadas para os problemas que a cada momento são encontrados pelas empresas.

a prosom está instalando paz, harmonia e bom humor através da música.

Neste anúncio, a Prosom apresenta os clientes para os quais instalou modernos sistemas de música ambiental. Fez apenas o que lhe foi pedido. Substituiu o barulho e ruídos por música reproduzida em aparelhos especiais que oferecem alta qualidade sonora, permitindo aquela sensação de paz e harmonia.

Os resultados você pode imaginar. Com música, tudo fica melhor. A começar pelo humor e boa vontade de quem trabalha.

Faça o mesmo. Pense na Prosom e em quanto ela pode contribuir para tornar melhor seu cotidiano e de todos que trabalham em sua empresa. Com música ambiental, muita paz, bom humor, harmonia e... bons negócios!

prosom

Divisão Mercantil da Rádio Cultura de Joinville S.A.
Galeria do Edifício Manchester

Relação de locais sonorizados pela PROSOM

Câmara Municipal de Joinville
Restaurante Tannenhof - Joinville
Lojas Hering - Blumenau
Besc Financeira S/A. - Florianópolis
Hotel Urupês - São Bento do Sul
Supermercados Odivan - Joinville Florianópolis
Supermercados Riachuelo - Joinville/Itajaí
Supermercados Angeloni - Tubarão Criciuma
Nova Estação Rodoviária - Joinville (em obras)
Motel Paraíso dos Pôneis - Blumenau
Supermercado Archer - Brusque
Petropen - Restaurante Rodoviário - Pariquera-Açu
Sindicato dos Trabalhadores/Fiação e Tecelagem - Blumenau
Imobiliária A Gonzaga - Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli — *Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho*

Cartas

INFLAÇÃO

Toda a tentativa de se obter melhores resultados com a campanha de controle da inflação tem sido infrutífera, principalmente quando se trata de gêneros alimentícios como a carne verde, café e outros. Para o café, a solução apresentada pelo Governo parece que não se enquadra muito com o desejo "exorbitante" dos produtores e comerciantes que não conseguiram ainda se aperceber da necessidade de se introduzirem no chamado ciclo da produção. Neste mecanismo só não vai para frente quem só visa o menor trabalho com maior lucro, isto é, a menor venda com maior resultado. Mas este resultado poderia ser muito mais vantajoso se a venda fosse maior com menor preço. Está confuso pacas isto, mas tentarei dar uma outra guinada. Se o consumidor tiver condições financeiras para ir ao Supermercado e adquirir uma quantidade de alimentos capaz de lhe proporcionar mais energia para o trabalho, o comércio sairá ganhando e exigirá, consequentemente, mais das indústrias de transformação. Mas se os preços dos produtos forem incompatíveis com o salário do consumidor, não poderá haver desenvolvimento em ambas as partes. Por isso é que acho que as tentativas estão sendo infrutíferas. Não é possível que um assalariado consiga comprar diarimente meio quilo de carne verde e 250 gramas de café. Basta fazer uma comparação com a carne ele gastaria Cr$ 180,00 e com o café Cr$ 60,00 (preço velho). Do salário de Cr$ 288,00, sobrariam somente Cr$ 48,00, que não dariam para comprar nem o açúcar e muito menos o pão. Diante disto, não é preciso falar nas taxas de energia elétrica e da água. Marília D. Madgla – Florianópolis.

CARNE

Li hoje em um dos diários deste Estado uma matéria sobre o aumento da exportação de carne de jumento para a África. Ligando uma coisa com outra, logo bolei uma solução para o problema da carne de boi no Brasil. Por que não ensinar os brasileiros a comer carne de jegue? Há cerca de dois anos eu estava no Nordesde quando fui supreendido por uma deliciosa carne na mesa. Depois de comê-la não resisti a tentação de perguntar ao garçon o tipo de carne. A resposta embrulhou o estômago do sulino mal acostumado: era de jumento. Não comi mais carne nos dias que ainda faltavam para terminar meu passeio pelo interior do Ceará. Em Pernambuco fui informado de que os açougues têm ampla liberdade para por à venda carne de jumento. É uma carne deliciosa, embora um pouco elástica, e barata. Por que então não ensinar o brasileiro-a comê-la?

Falando nisso, há um fato muito engraçado que ocorreu em Arco Verde, um dos municípios pernambucanos. Um senhor, que vendia produtos horti-grangeiros no mercado, parou sua carrocinha em frente a um bar, para abrir o apetite com a famosa caipira salgada. Em questão de meia hora o burrinho havia desaparecido da carroça. O velho comerciante explicara que o jumento acostumava dar uma dessas. No dia seguinte tudo foi explicado: uma família paupérrima viu no burrico um meio de matar a fome. O chefe da família revelou mais tarde ao delegado que se arrependimento matasse, já estaria morto. É que para conseguir matar o jegue foi preciso receber treze coices (A esta altura os funcionários dos matadouros estão rezando para que o povo brasileiro não venha se acostumar com a carne de burro). Lauro F. Sampaio Siqueira, Joinville.

Expediente

Empresa Editorial O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 – Florianópolis – Caixa Postal 139 – Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) – Endereço Telegráfico: ESTADO – SUCURSAIS: **Blumenau:** *rua 15 de novembro, 504 – 3o. andar – conjunto, 303;* **Lages:** *Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário – conjunto, 1 – 6o. andar;* **Criciúma:** *Avenida Getúlio Vargas, 312;* **Joinville:** *rua 15 de Novembro, 799;* **Tubarão:** *Rua São Manoel, Edifício Solar.* **REPRESENTANTES: Rio de Janeiro:** *Representações A.S. Lara Ltda – Avenida Almirante Barroso, 63 – Conjunto 1910;* **São Paulo:** *Representações A.S. Lara Ltda. – Avenida São João, 1333 – 4o. andar – conjunto 44;* **Recife:** *Reprenaes – Rua Aurora, 1071 – 3o. andar;* **Belo Horizonte:** *Reprenaes – Av. Amazonas, 314 – Sala 907;* **Salvador:** *Reprenaes – Av. 7 de Setembro, 29 – conjunto 505/508;* **Curitiba:** *C.A. Marques – Rua Mal. Deodoro, 211 – conjunto 1606 – fone 232708;* **Porto Alegre:** *Propal – Propaganda Representações Ltda. – rua Coronel Vicente, 456.* **Preços:** *número avulso: domingos – Cr$ 1,00 e dias úteis – Cr$ 0,80.* **Assinatura:** *anual – Cr$ 160,00 e semestral – Cr$ 90,00.*

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Ontem, o Dia da Árvore

O Dia da Árvore, que ontem transcorreu, não teve as atenções do público. Mas, evidentemente, à semelhança do que ocorre em Santa Catarina, há muitos anos, não teria passado despercebido às escolas, onde as crianças, entre os conhecimentos gerais que recebem, aprendem a estimar e valorizar a árvore, como símbolo duma incalculável riqueza natural do País.

Problema que se vem tornando agressivo nos nossos dias, o do reflorestamento põe em pé de angustioso imperativo nacional o respeito à inteireza do imenso patrimônio florestal que constitui, no Brasil, não somente uma grande herança deixada pela natureza como dádiva aos Brasileiros, mas também o desafio à inteligência, assegurando-lhes ainda as condições vitais.

Tem-se despertado, felizmente nestes últimos anos, a consciência popular para a significação das florestas na economia brasileira e no equilíbrio das condições de existência em amplas áreas do vasto território brasileiro. Campanhas oficiais de proteção às matas, visando aos abusos que as levariam ao devastamento, começam a surtir efeito, embora seja ainda indispensável a fiscalização exercida pelo órgão governamental tais contra as derrubadas, sem a previdente observância da legislação que defende o acervo florestal do País.

Em o nosso Estado, graças ao interesse que o problema vem encontrando da parte do Governo, a proteção das florestas está merecendo louvável atenção, sobretudo no sentido de alertar as populações rurais e as gerações novas acerca da importância da floresta na economia vital dum povo. A educação específica voltada para a proteção das nossas riquezas florestais tem sido incrementada, levando às massas a compreensão do que representa para toda a gente brasileira o zelo pela conservação desse preciosíssimo patrimônio. E se bem, esporadicamente, os abusos da extinção de apreciáveis áreas florestais continue sendo questão de severa repressão, é justo anotar a mentalidade advertida a esse respeito, nas cidades e no campo, já permite confiar no êxito das providências que objetivam impedir que o problema se agrave e perpetue, com todo o cortejo de consequências más para o futuro nacional.

A propósito, colhemos em documento oficial, ou seja em recente pronunciamento feito pelo Governador do Estado à Assembléia Legislativa, informações sobre as atividades da ACARESC, através de seus 158 escritórios locais e 22 regionais, no que diz respeito particularmente à educação dos jovens do campo, face às questões florestais. Não somente tem procurado orientar os jovens lavradores a respeito da preservação das matas, de modo a evitar que inconsideradamente se relegue a abandono o interesse de conservação do enorme acervo natural, mas também se procede regularmente ao replantio, sob as condições técnicas que garantem êxito.

Nada menos de 60.263 jovens – registra o citado documento – foram orientados ao plantio de 250 hectares de florestas, correspondendo à produção de 641.000 essências florestais. Vê-se, nisso, um movimento, com ramificações em outros setores da administração estadual, tendente a opor embaraços à prática dos abusos de exploração clandestina ou indiscriminada de nossas matas, num atentado intolerável a elevados interesses do País.

Fator ainda principal nesse atentado será talvez a ignorância do significado da árvore na economia duma comunidade. De sorte que a educação, ou mais propriamente a escola, é chamada a influir no espírito popular, em favor do respeito devido à nossa riqueza florestal. As comemorações do Dia da Árvore teriam, assim, a sua azão, falando ao povo – e especialmente aos escolares – sobre a importância do nosso acervo florestal, através da associação da árvore à idéia da grande causa que ela sugere.

São Bento do Sul

As comemorações do centenário da cidade de São Bento do Sul, entre as quais se associam o Governo, a população local e a classe industrial da Região, atraem hoje as atenções de todos os Catarinenses que não desconhecem a preciosa cota de esforços com que o próspero Município do Norte do Estado contribui para execução da política do desenvolvimento de Santa Catarina.

Junto às cabeceiras do Rio São Bento, afluente da margem esquerda do rio Negro, instalava-se, em setembro de 1973, um núcleo de colonização que, composto inicialmente de 10 famílias alemãs, seguidas de outras 40 que ocupariam áreas previamente distribuídas, viria a prosperar e desenvolver-se, servido pela estrada D. Francisca. Hoje, a antiga Colônia constitui a cidade de São Bento do Sul, cuja história é bastante honrosa para os diligentes e operosos colonizadores. Não cabe aqui uma exposição do evolver histórico de São Bento do Sul, que conta, aliás, o seu próprio historiador no Sr. Carlos Ficker, autor duma excelente obra cujo primeiro volume já está editado.

São Bento do Sul é, na economia catarinense, um dos centros de maior expressão industrial. Tendo exercido preponderante influência na produção e comércio da erva mate, São Bento do Sul conquistou a categoria de Vila, sede de Município em 1884 e, desde então, o seu desenvolvimento se acelerou, numa pujante demonstração da capacidade de seus habitantes.

Disso é evidência a Exposição Industrial que, incluída no programa dos festejos do centenário, ora está franqueada ao público, naquela cidade.

O Estado de Santa Catarina teve historicamente a felicidade de crescer sob um processo de colonização eficiente e progressista. Não é este o caso somente de São Bento do Sul, mas por onde quer que florescam as cidades, com os seus parques industriais – e o Vale do Itajaí é exemplo típico –, ou por onde quer que as grandes lavouras confirmem tanto a uberdade das terras como a inteligência do homem do campo haverá as pegadas do colono europeu, trazido a suprir o mercado de trabalho no Sul do Brasil e integrado demográfica e sentimentalmente no esforço comum para a expansão regional.

São Bento do Sul é, pois, um padrão do valor do colono, que, animado de esperanças em ambiente novo e promissor, soube superar todas as dificuldades do meio físico, inclusive a hostilidade dos silvícolas e realizar vitoriosamente a missão que o destino lhe reservou, nas virgens terras do Sul do Brasil. São Bento do Sul, ao assinalar a passagem do centenário da antiga Colônia, pode orgulhar-se de haver concorrido relevantemente para o progresso do Estado de Santa Catarina.

E agora, afirmando a própria capacidade realizadora, em iniciativas empresariais que visam ao enriquecimento catarinense, tanto quanto às compensações aos empreendimentos privados, é, sem contestação, uma das unidades municipais que estão propulsionando, graças à energia de sua gente e ao idealismo de seus administradores, a economia catarinense a elevados níveis de expressão.

O seu ilustre historiador Carlos Ficker, cujo trabalho tem o mérito de divulgar acontecimentos e acidentes históricos de que o civismo, a tenacidade e a consciência moral dos habitantes de São Bento do Sul explicam o extraordinário adiantamento daquelas regiões, que tanto valorizam o patrimônio político, social e material do Estado.

Quando, portanto, celebra o seu centenário, São Bento do Sul inspira a todas as demais regiões catarinenses, justa simpatia, com que estão sendo acompanhadas as festividades comemorativas. É todo o Estado de Santa Catarina que saúda, com entusiasmo, participando-lhe do orgulho, a nobre comunidade centenária.

Gustavo Neves

Era uma vez o Carioca

No interior, a definição ainda é mais ou menos esta: "Carioca, pessoa de gênio afável e alegre, capaz de receber as piores situações com o melhor dos humores, tanto que ri das próprias desventuras ao cantar que "o trem atrasou meia hora, o senhor não tem razão pra me mandar embora". Mas a imagem tornou-se tão velha como a própria música.

– Carioca é uma coisa que já era – sentenciam os mais descabelados habitantes de Ipanema.

Dirigindo veículos ou andando pelas ruas, o habitante do Rio de Janeiro é hoje um ser agressivo, sintoma de que o aglomerado humano que compõe a população da cidade está ficando psiquicamente doente, de acordo com o diagnóstico de Jorge Alberto Costa e Silva, um dos poucos médicos brasileiros especializados em psiquiatria social.

O carioca, diz ele, está perdendo o bom humor, que trocou pela angústia comum aos habitantes de todas as grandes cidades. Do contrário, não haveria explicação para o aumento cada vez maior da clientela dos centros psiquiátricos.

– O Rio que eu conheci – afirma o maestro Antônio Carlos Jobim – nada tinha a ver com este de agora. O carioca mudou todo. O sujeito sofre pressões, vem a agressividade, a pressa, todo mundo passando na frente de todo mundo.

HOSTILIDADE

Na opinião de Jorge Alberto Costa e Silva, a mudança do humor do carioca é explicada pela mudança que a cidade começou a sofrer há sete anos, quando entrou num ritmo vertiginoso de progresso tecnológico.

– Agora, no Rio, o homem chuta postes e prédios, quebra cabines telefônicas, esmurra automóveis. Ele está agredindo a tecnologia e põe nela a culpa pela sua inadaptação.

Um exemplo é dado por um homem que atravessa a Rua Primeiro de Março. O sinal abre de repente, e ele, para não ser apanhado pelo táxi, volta atrás, cedendo o terreno que conquistara. Mas, enfurecido, agride o táxi com a pasta. O táxi não sente, vai em frente, mas a pasta sente, e os papéis se espalham pelo chão, e são arrastados pelo vento.

Mas o carioca não vem agredindo só os instrumentos criados pela tecnologia. Também agride o outro, seu parceiro de angústia e seu provável inimigo, em meio ao isolamento provocado pela multidão que forma a cidade. E depois corre para o consultório dos psiquiatras.

Essa agressividade está quase se tornando igual à já existente em outras grandes cidades. A explicação para esse fenômeno universal começou a ser estudada há 15 anos, e no Rio as pesquisas são feitas por uma equipe do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara, da qual Jorge Alberto é membro.

Hoje, entre os cientistas que se interessam pela matéria há unanimidade em aceitar a tese de que o tempo interior do homem, condicionado por 2 milhões de anos – desde que surgiram os primeiros exemplares da espécie – ainda não se acomodou ao "estúpido avanço" da tecnologia nos últimos 20 anos.

Existe um descompasso entre o ritmo interno do homem e o ritmo externo, representado pelo progresso que já levou o próprio homem à Lua e às viagens supersônicas em pouco mais de uma década. Daí a angústia, geradora de neuroses coletivas que têm como uma das principais consequências a agressividade.

Durante a quase totalidade dos 2 milhões de anos em que o homem vive na face da Terra, ele sempre esteve muito preso ao tempo e ao espaço. Jorge Alberto Costa e Silva diz que até então o homem tinha seu tempo interior acomodado ao lento tempo exterior.

– O homem valia-se da agricultura para sobreviver. E a agricultura, sem as inovações de agora, permitia ao homem planejar sua vida e sua economia através das estações do ano, isto é, de acordo com o tempo imposto pela natureza.

Da colheita, determinada pelo tempo, tirava o sustento e fazia seus negócios, poupando o que recebia para a venda de seus produtos no período entre o plantio e a nova colheita.

Mesmo se vivesse apenas da pesca e da caça, até os momentos propícios para matar os animais ou pescar eram impostos pelo tempo. Mas de repente tudo isso deixou de existir. O tempo do homem, condicionado ao tempo natural, passou a não ter sentido diante do tempo criado pela tecnologia.

ANGÚSTIA

– No Rio – diz Jorge Alberto Costa e Silva – esse problema é mais sério que em outros lugares, devido aos prédios de apartamentos, verdadeiras ruas verticais sem qualquer planejamento ou respeito ao espaço vital de cada um. O homem, no Rio ou fora, ainda não se habituou ao seu novo habitat, *ele que por milênios gozou de uma moradia natural.*

O avanço tecnológico dos últimos 20 anos, além disso, praticamente só chegou ao Rio nos últimos cinco anos, e a mudança foi violenta demais para o carioca. Além disso, o problema habitacional dá uma visão amarga do que poderá ser a cidade num futuro próximo.

E se isto já provocou uma reviravolta tão surpreendente no humor do carioca, a angústia resultante tende a aumentar a agressividade, distante ainda da que já existe, por exemplo, em Nova Iorque, onde essa mesma tecnologia em galope supersônico avança há muito mais tempo.

–Ensinar a psiquiatria social (que tem caráter preventivo) dentro das escolas de medicina, formando médicos com a mentalidade de saúde e com a mente voltada para toda a comunidade e não para o tratamento de doenças individuais ou apenas para o indivíduo doente é uma coisa que se tornou muito importante – acrescenta o Dr. Jorge. – É também necessário fazer com que as pesquisas sobre doenças da sociedade saiam do seu isolamento para os debates profícios. E também recorrer aos diagnósticos dos antropólogos, sociólogos e juristas, cada categoria profissional complementando o trabalho da outra.

Segundo ainda Jorge Costa e Silva, a situação ainda não é irremediável, e por isto é válido ter a esperança de que os jornais do Rio não sejam mobilizados para cobrir fatos semelhantes aos que vêm acontecendo em Nova Iorque, onde há pouco tempo um brasileiro pensou que estava sendo seguido por um negro.

Quando ele parava, o negro parava. Quando andava, o negro andava. Quando corria, o negro corria. Até que, num dos episódios da fuga, os dois se falaram. E o brasileiro respirou aliviado: tudo não passara de um mal-entendido, pois o negro também se julgava seguido. Um estava com medo do outro. E os dois carregando uma angústia que é do mundo inteiro. (AJB)

O problema da migração e da colonização

No século passado o Governo Brasileiro esteve preocupado, com os grandes problemas da imigração estrangeira. Em nosso século, além da imigração estrangeira, a migração interna, como uma das consequências da urbanização e industrialização, tornou-se de difícil controle. E mais recentemente ainda, com os Projetos Impacto, o governo obteve como resposta a mobilização de milhares de famílias, ansiosas por uma condição de vida mais consentânea com a dignidade humana.

Como o processo migratório e os sistemas de colonização das terras brasileiras foram pouco explorados pelos sociólogos, mesmo sendo fonte inexaurível para as ciências sociais, propomo-nos alguns artigos, esperando que sejam de utilidade, inclusive para órgãos oficiais, cuja responsabilidade incida sobre o tema.

O fenômeno e a política de migração nacional afiguram-se uma necessidade urgente no estudo da mobilização dos grupos rurais e se revestirão da maior importância a medio e curto prazo, dentro do processo de desenvolvimento econômico nacional.

"A mobilização – entendida segundo Celso Furtado – como movimento de grupos entre áreas geográficas e movimentos entre setores da economia"; ou, como Hoselitz, "movimento da mão-de-obra da zona rural para outra zona rural", é um fato de grande interesse numa economia em desenvolvimento, mas que pouco foi tratado e pesquisado de forma científica, principalmente na área da sociologia.

Na atual fase de desenvolvimento sócio-econômico brasileiro, a comunidade parece sofrer – no dizer de deutsch – com rapidez, mudanças de resistências; expõe-se aos meios de comunicação de massa; aumenta os contatos impessoais e aceita mesmo mudanças na forma de participar política, o que pode ser considerado sinal de menor fixação nos sistemas tradicionais e maior abertura para a modernização de usos e costumes.

Isto torna o campo de pesquisa sociológica mais enriquecido. E, se conforme Heintz, "a mobilização social é a abertura para mudança originada pela transformação estrutural do sistema internacional de estratificação", importa que a técnica e a administração, tanto oficial como particular não venham frustrar ou levar ao fracasso a disposição de tantos brasileiros dispostos a se integrarem no processo de desenvolvimento do país.

Na conjuntura das interações sociais, os problemas raramente foram conhecidos e solucionados senão por um estudo científico, através de análise dos fatos e da formulação de teorias sobre a função dos grupos.

Técnicos, extensionistas, assim como os simples cidadãos da agricultura foram muitas vezes envolvidos por sistemas tradicionais de participação social. Enquanto mantinham uma ação consuetudinária, orientada por princípios obsoletos, obstaculizavam o desenvolvimento e as mudanças sócio-econômicas da comunidade.

A Sociologia Rural possui um objeto de incomensurável extensão, principalmente nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, pois nestes os maiores contingentes populacionais se encontram na zona rural. Em face disto a expressão do Lowdermilk ganha significado: "a terra, a luta pela terra, a luta para mantê-la, para viver nela e arrancar suficientes alimentos e riquezas, é de toda importância em um mundo implacavelmente pressionado pela necessidade de espaço vital e terras agricultáveis".

A problemática principal no Brasil, porém, se relaciona mais com a má distribuição das terras e principalmente com a ocupação e exploração de dois terços da área nacional ainda devoluta.

Cerca de quatro milhões de quilômetros quadrados de terras não arroteadas despertaram nova esperança de vida nos rurícolas subempregados. Assumir, porém, a tarefa de erradicar o subempregado rural e reassentá-lo nas terras devolutas para integrá-lo num processo mais dinâmico de desenvolvimento sócio-econômico brasileiro, é considerado obra de gigantes. Por isso da responsabilidade de todos, certamente.

(continua)

Prof. Victurino A. Secco

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Rede Nacional de TV transmite hoje encerramento da convenção do MDB

Barbosa Lima Sobrinho: não serei um candidato calado

Barbosa Lima Sobrinho, candidato do MDB à vice-Presidência, disse que para uma campanha eleitoral é preciso tribuna livre e que não será "um candidato calado".

"Não serei um candidato calado" – disse ontem aos jornalistas o escritor Barbosa Lima Sobrinho, candidato do MDB à Vice-Presidente da República, quando indagado se continuaria na campanha se o partido não tiver acesso aos programas de rádio e televisão, nos 60 dias que antecederão o pleito de 15 de janeiro.

Conversando informalmente com os jornalistas no gabinete da Presidência do MDB, o ex-deputado e ex-governador de Pernambuco disse que veio a Brasília "cumprir um dever", observando que seu objetivo é de continuar lutando pelo restabelecimento da democracia no Brasil.

– Não posso compreender – disse Barbosa Lima Sobrinho – uma democracia sem liberdade de imprensa, com censura prévia e autocensura, sem a complementação de todos os poderes que caibam ao legislativo. Democracia não é uma palavra. É um contexto de realidades que, infelizmente, não encontramos todas elas aplicadas e cumpridas hoje, no Brasil.

Acentuou que para a campanha eleitoral é indispensável uma tribuna, seja ela pela televisão ou na praça pública.

– Sem condições de falar e levar mensagens ao povo, não tem sentido participar de uma campanha. Só se for um candidato mudo, fantasma, e isso não seria nunca – frisou.

Criticando a tese da abstenção do MDB no pleito, Barbosa Lima firmou que seria tal posição "um grande erro de visão política".

– Um partido que se encolhe quando se lhe oferece oportunidade de luta, não tem condições de fazer mais nada. Ao concorrer-mos ao pleito indireto estaremos, denunciando o processo de escolha do novo Presidente da República, no qual o povo foi marginalizado. Não se trata, pois, de uma atitude de adesão ou de prestigiar a forma do jogo.

ULISSES GUIMARÃES

Ulisses Guimarães confirmou a disposição do MDB de realizar concentrações regionais "para levar a mensagem de luta pela redemocratização do Brasil".

– Se a convenção, hoje, decidir pela participação no pleito indireto, iremos percorrer o país para mostrar ao povo que não vivemos em regime de normalidade democrática, mostrando, também, que desenvolvimento não é inchação nem crescimento. Desenvolvimento só combenefícios ao povo. O objetivo do MDB é umpolítica humana.

Ulisses Guimarães não quis divulgar, ontem, a carta que recebeu de Barbosa Lima Sobrinho, aceitando sua candidatura a vice-presidente, mas condicionando-a ao acesso aos programas de rádio e televisão. Acha o Presidente do MDB que pelos entendimentos que estão se processando, "a posição do Sr. Barbosa Lima poderá mudar".

O vice-líder Alencar Furtado sugeriu que Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho anunciem na convenção, que renunciarão as candidaturas se o partido não tiver acesso ao rádio e televisão, para a campanha eleitoral. A proposta está senso examinada e antes do pronunciamento de hoje hà Ulisses Guimarães dará resposta aos "autênticos".

A sugestão foi apresentada durante reunião de representantes das facções internas do MDB, em busca de uma solução para o "impasse".

Os pronunciamentos dos candidatos oposicionistas à Presidência da República serão transmitidos hoje, às 13 horas, durante o encerramento da Convenção do MDB. O Ministro Leitão de Abreu, chefe da Casa Civil da Presidência, disse que os equipamentos da AN estavam à disposição para a formação da rede.

Uma Rede Nacional de Televisão transmitirá ao vivo, hoje das 13 às 13h45min os pronunciamentos dos Srs. Barbosa Lima Sobrinho e Ulisses Guimarães, candidatos do MDB à Presidência e Vice-Presidência da República, diretamente do Plenário do Senado, onde se realizará a convenção nacional do MDB.

Ontem o Ministro Leitão de Abreu, chefe da Casa Civil da Presidência da República, informou ao deputado Laerte Vieira – que representava a direção do partido – que os equipamentos técnicos da Agência Nacional para a formação da cadeia de TV estavam à disposição do partido. O Secretário-Geral do MDB, deputado Tales Ramalho, que coordenou os entendimentos para a transmissão, calcula em Cr$ 8 mil a despesa do MDB com a iniciativa.

Às 16 horas de ontem começaram as inscrições dos convencionais do MDB que deverão, hoje, homologar as candidatura dos Srs. Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho para Presidente e Vice-Presidente da República, tendo comparecido 84 delegados dos 205 convencionais que representam 118 votos.

Às 21 horas de ontem no Brasília Palace Hotel, realizou-se banquete com a participação dos candidatos e convencionais, quando discursaram os deputados Paes de Andrade (CE) e João Menezes (PA), a delegada de São Paulo, deputada Theodosina Ribeiro, em nome da mulher brasileira, e o presidente do Diretório de Mato Gr osso, Adonis Soutovia, em nome dos convencionais.

A Sra. Ida Guimarães, mulher do deputado Ulisses Guimarães, Presidente Nacional do MDB, veio a Brasília participar da convenção do partido que lançará seu marido como candidato à Presidência da República.

– Acho ótimo o Ulisses concorrer. Não sou filiada ao MDB, mas acompanho toda a luta do meu marido. Meu filho Tito Henrique também assistirá à convenção – disse.

Discursando no jantar de confraternização dos convencionais do MDB, numa saudação à mulher e ao jovem, o deputado Federal João Menezes disse que "a mocidade de hoje é a mesma que participou da Inconfidência Mineira, que deu o seu sangue alistando-se no batalhão de voluntários da guerra do Paraguai, ou que sofreu ou sofre as injustiças e desencantos, perdida nas prisões ou exílios".

– Atentem os jovens – continuou – para uma confrontação que já vai se tornando tabu, quando tentam estabelecer uma fronteira entre os jovens que estudam e os jovens que não estudam, pretendendo inculcar uma mentalidade estereotipada de que os que estudam são os que comungam com suas idéias, mesmo as mais absurdas e fora da realidade. Os que não estudam são os marginalizados por um sistema imposto de cima para baixo, mas que nem por isso cederam aos seus desígnos e permaneceram imunes às suas promessas de um mundo irreal e cheio de ilusões e incertezas.

Em seu discurso, o parlamentar acentuou que "o Brasil está, no momento, acanhado diante das grandes nações civilizadas, porque a voz de sua juventude não se faz ouvir. Ou quando se faz é por meio de metáforas e manifestações outras que não correspondem à realidade plena."

Sobre a mulher, disse o deputado João Menezes que a tradição brasileira consagra sua presença em todos os momentos, "sobretudo daquela que, em prantos, diante do dever patriótico a cumprir, se despedia dos seus entes queridos que partiam para a guerra por ocasião do segundo conflito mundial, em busca da manutenção dos princípios universais de respeito à pessoa humana e dos mais lídimos suportes de democracia, recebendo-os depois, na volta, com a certeza de que o sacrifício despendido representava a intransigente defesa dos mais legítimos e sagrados postulados de liberdade".

Passat, um novo carro no mercado

Ao anunciar ontem oficialmente o novo carro a ser construído no Brasil – o **Passat** – a Volkswagen fez duas opções difíceis mas maduramente definidas: em primeiro lugar, rompe a tradição da empresa, decidindo-se por um carro refrigerado à água; em segundo lugar, sepulta o sonho do Audi, cujos componentes a própria VW brasileira já fabrica para exportação.

Desde que saiu na Alemanha, em plena guerra, o primeiro bezouro, a Volkswagen introduziu mundialmente a linha de produção em série de veículos automotores refrigerados a ar. E com isso produziu na indústria automobilística internacional o maior impacto tecnológico de todos os tempos. Agora, 30 anos depois – o **Passat** brasileiro sairá em 1974 –, a VW reformula o antigo conceito mecânico e adere ao carro refrigerado à água (na Europa o **Passat** já está comercializado).

Por que o **Passat**, e não o **Audi** no Brasil? Basicamente porque o **Passat**, melhor do que o **Audi**, responde ao fenômeno Corcel. O fenômeno Corcel, individualmente o carro sub-compacto de maior êxito comercial no país nos últimos dois anos, é simples: Quando foi lançado, o Corcel traiu-se na suspensão e em alguns itens que ameaçaram seriamente a sua permanência no mercado. A tempo, a Ford reconsiderou os erros cometidos e investiu maciçamente na melhoria do Corcel, acolhendo as denúncias sobre ele produzidas na imprensa e entre os consumidores. Daí por diante, o Corcel começou a alcançar níveis invejáveis de venda, até constituir-se num problema para a VW. Esta, com o **Passat**, dá a resposta que lhe parece melhor, mais eficiente e mais enérgica ao Corcel.

Crise institucional: professor aponta fórmulas para superá-la

"A crise institucional brasileira provoca acordo quanto à necessidade de superá-la tão rápido quanto possível e desacordo sobre os meios mais eficientes para tanto, considerando-as crise institucional não a instabilidade das instituições, mas a não institucionalização da estabilidade", declarou o professor Wanderley Guilherme dos Santos, na Câmara dos Deputados, numa conferência s obre "Estratégias de descompressão política."

Falando no seminário sobre problemas brasileiros, promovido pelo Instituto de Estudos, Pesquisas e Assessoria do Congresso – Ipeac – o professor, catedrático de ciências políticas da Universidade Cândido Mendes, da Guanabara, e professor contratado pela Universidade da Califórnia, após a exposição, debateu o tema com os deputados Clóvis Stenzel, Marcos Freire, Lisaneas Maciel e com o senador José Sarney, presidente do Ipeac. Esclareceu Wanderley Guilherme, que em país es como o nosso "frequentemente apenas a oposição mostra-se insatisfeita quanto ao sistema de estabilidade não institucionalizada, isto é, quanto aos procedimentos autoritários de definição de políticos substantivas, mas eventualmente pode ocorrer que todos os atores políticos relevantes concordem em que um sistema de estabilidade institucionalizada seja preferido ao exercício autoritário do poder, e, não obstante, não se produzir consenso em torno de nenhum arranjo capaz de garantir a institucionalização da estabilidade."

ALTERNATIVAS

Para o professor Wanderley Guilherme dos Santos, afastada a hipótese de mudança política por via revolucionária, restariam duas alternativas de descompressão do sistema político: o modelo economicista, em que "a distensão política será natural e automaticamente produzida como resultado de um amadurecimento do sistema econômico, acompanhado da criação de razoável montante de riqueza nacional, "e o modelo baseado na expectativa de um fracionamento da elite dirigente que levaria fatalmente as facções a buscarem fora dos sistemas, os recursos de apoio necessários à disputa polít ica."

Depois de classificar ambos os modelos como "naturalistas", o expositor acentuou: convém, portanto, reconsiderar o problema da descompressão política tendo em vista a idéia de que, ainda quando a reconversão democrática que se venha e quando venham a fazer-se não sigam nenhum dos modelos ou estratégias propostas, certamente nunca será por acaso ou "naturalmente". Recomendou então o professor maximizar a velocidade da descompressão; minimizar os riscos da descompressão; evitar a cumulatividade dos desafios; garantir processos compensatórios e estabelecer uma agenda de prioridades de áreas a serem descomprimidas. Sugere então o conferencista a seguinte hierarquia de pontos a serem objeto de descompressão: "inamobilidade do poder judiciário; circulação de informação e manifestação de opinião; r estauração do habeas-corpus e demais direitos e garantias individuais; organização das opiniões políticas e manifestação das vontades políticas; ordenação da legítima competição pelo poder; estabelecimento da processualística positiva e objetiva para uso dos instrumentos de doação específica."

"Laranja Mecânica" no Uruguai atrai centenas de expectadores gaúchos

Sem ignorar a advertência da Direção de Es petáculos Públicos do Uruguai, de que o filme "Laranja Mecânica" tem passagens que podem afetar a sensibilidade do espectador, centenas de gaúchos estão indo à Rivera, cidade-gêmea de Livramento, para assisti-lo.

Proibido no Brasil, o filme de Stanley Kubrick está sendo exibido em Rivera – a 466 quilômetros de Porto Alegre – desde quarta-feira, no Cine Grand Rex, sendo a última exibição amanhã. As duas sessões diárias têm estado lotadas e o movimento deverá ser maior neste fim de semana, quando muitas pessoas residentes em Porto Alegre e cidades mais distantes viajarão a Livramento para participar do baile das debutantes e aproveitar para ver o filme.

Enquanto filas extensas de espectadores são formadas para uma ordeira entrada no cine, os outros quatro cinemas das duas cidades estão exibindo filmes de pouco interesse para pessoas que não gostam do gênero da fita inglesa ou que já os viram. Ontem, dezenas de pessoas de Uruguaiana e Alegrete, municípios fronteiriços, encontrava-se em Livramento exclusivamente para ver 'Laranja Mecânica".

Miséria, a causa principal das doenças mentais

A prevenção das doenças mentais, com a criação de ambulatórios espalhados por todo o país, é uma das soluções propostas pelo Ministério da Saúde, através da política nacional de saúde mental, para diminuir as doenças psiquiátricas que já afetam 10 milhões de brasileiros e ameaçam dobrar esse total a médio prazo.

Mas a prevenção, apenas, talvez não seja bastante, já que o próprio diretor da Divisão Nacional de Saúde Mental, Hamilton Sequeira, reconhece que a miséria é a principal responsável pelos problemas mentais do brasileiro. Isso desloca o problema da área assistencial para a social e, segundo os psiquiatras, é nesse plano que o desafio deve ser situado e resolvido, sob pena de fracasso.

ALIMENTAÇÃO DEFICIENTE

Dos 10 milhões de doentes mentais existentes no Brasil, a maioria não apresenta graus sensíveis de deformação da personalidade, registrando, entretanto, uma baixa mais ou menos grave do coeficiente intelectual. Isso é uma consequência direta da má alimentação, que atinge 76 por cento de todos os brasileiros.

No Br asil, o consumo médio de proteinas de origem animal gira em torno de 20 gramas diárias (a média boa, segundo a OMS, é de 60 gramas). Essa desnutrição afeta principalmente as crianças, com reflexos diretos sobre o seu grau de inteligência.

Até os cinco meses de idade, segundo os médicos, as crianças estão formando novas células. A falta de proteinas nessa fase de multiplicação celular, pode originar sérios problemas, já que o cérebro será, em última análise, mutilado.

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AJB.

NOTA DE FALECIMENTO

†

A família de ORLANDO DE OLIVEIRA GOELDNER, cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido às 21,30 horas no HOSPITAL CELSO RAMOS.

O seu sepultamento será realizado hoje às 11,00 horas, saindo o féretro do necrotério da Maternidade Carmela Dutra, para o Cemitério de São Francisco de As sis em Itacorubi.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA

De ordem do Diretor Geral do DASP, acham-se abertas a partir desta data, inscrições para teste de seleção destinado a contratação de um médico para o Centro de Saúde da Capital.

As inscrições poderão ser efetuadas na Seção de Pessoal do DASP. de 2a. a 6a. feira até o dia 28 do corrente.

Florianópolis, 21 de Setembro de 1973.

Dr. Cícero J. Valcanaia

Diretor Administrativo

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREV. SOCIAL
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – FUNRURAL
DIRETORIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

AVISO

NOVO ENDEREÇO

A Diretoria Regional do FUNRURAL a partir do próximo dia 25. estará funcionando em suas novas instalações à Rua Jerônimo Coelho, 36, 9o., 10o., 11o., e 12o. andares – EDIFÍCIO CEISA, nesta Capital.

Florianópolis, 21 de setembro de 1.973

A.J.F. Costa Neto

Diretor Regional

Respondendo

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

VENDA POR CONCORRÊNCIA PÚBLICA DE SUCATAS, MATERIAIS DIVERSOS E EQUIPAMENTOS

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A, vende por concorrência pública os seguintes materiais;

– SUCATAS (tambores, óleo queimado, pneus, cabos de aço, parafusos, ferragens galvanizadas etc).

– MATERIAIS DIVERSOS NOVOS (cantoneiras galvanizadas, cabos de aço, cabos de alumínio com alma de aço, materiais elétricos diversos, ferragens de linha, parafusos e arruelas, braçadeiras, centenas de peças de veículos, refratários etc).

– EQUIPAMENTOS DIVERSOS (Guindaste DERRICK, Guinchos de 15 e 40 HP etc).

Estes materiais se encontram em Porto Alegre (RS), Tubarão (SC) e Curitiba (PR), onde poderão ser examinados.

As relações contendo todos os itens e instruções aos proponentes, poderão ser obtidas até o dia 02.10.73, nos seguintes endereços:

RIO DE JANEIRO – GB: Departamento de Suprimentos, Rua da Alfândega, 80 – 2o. andar

PORTO ALEGRE – RS: Setor de Suprimentos, Praça XV de Novembro, no. 16 – 9o. andar

TUBARÃO – SC: Setor de Suprimentos, Usina Sotelca-Capivari de Baixo

CURITIBA – PR: Setor de Suprimentos, Praça Osório, no. 400, 2o. andar

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Laguna ainda vive com um porto inoperante situação que se modificará em breve, pois a construção do porto pesqueiro é irreversível e as obras não param. Apesar dos imprevistos encontrados no solo, os trabalhos continuam e logo o panorama do porto será modificado.

Prefeito diz que obras do Porto de Laguna não param

O Prefeito Municipal Francisco Assis Soares, de Laguna, desmentiu ontem a O ESTADO as notícias que circularam naquela cidade sobre a possível paralisação das obras do Porto Pesqueiro devido a uma camada de argila que a firma empreiteira teria encontrado quando realizava os serviços de terraplanagem. Explicou que apenas a firma Servix – responsável pela execução do empreendimento – não concordou com os cálculos de concretagem apresentado pelo projeto elaborado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Segundo o Sr. Francisco Assis Soares, a Servix devolveu ao DNPVN o projeto, solicitando revisão nos cálculos de concretagem.

A Servix – de acordo com a informação do Prefeito de Laguna – recomendou ao Departamento de Engenharia do DNPVN o aumento da quantidade de cimento nas vigas, em face de o Porto Pesqueiro se localizar numa zona salitrada. Explicou que se a viga de cimento for fina de acordo com o projeto, poderá haver uma corrosão no ferro e um consequente desmoronamento das construções.

Adiantou o Sr. Francisco Assis Soares que as obras de construção das unidades do Porto Pesqueiro de Laguna terão início ainda este mês.

O EMPREENDIMENTO

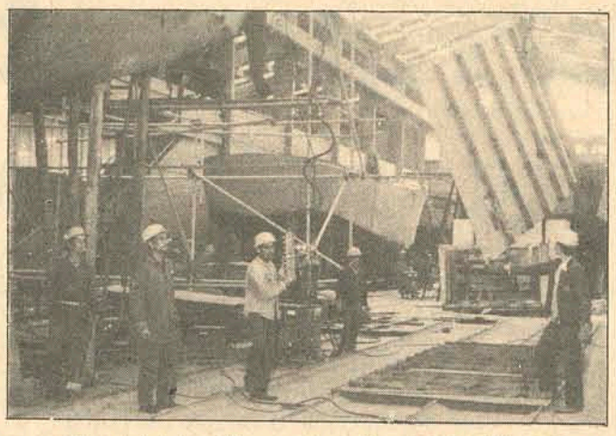
Laguna (Sucursal de Tubarão) – O engenheiro residente Paulo Antônio Boldrini informou a O ESTADO que a primeira fase do empreendimento pesqueiro carreará recursos na ordem de Cr$ 17 milhões, compreendendo a construção de um estoque de mercado de peixe com capacidade para 20 toneladas. Na segunda fase do projeto, está prevista a construção de um estoque para 40 toneladas, enquanto na terceira, a capacidade de estocagem será de 80 toneladas.

Revelou o engenheiro-residente que, segundo o projeto, serão construídas as seguintes unidades: um edifício do Entreposto Frigorífico e da Fábrica de Gelo; instalações do refeitório; um ambulatório; box para apetrechos de barcos; adaptações em prédio para oficina, garagem e almoxarifado; edifício para lavagem de caixas; caixas d'águas superior e inferior; depósito de combustíveis; urbanização, arruamento e drenagem, além da rede de distribuição de energia elétrica e iluminação. Explicou o engenheiro Paulo Antônio Boldrini que o plano de arborização compreende 200 mil metros quadrados de grama, 10 mil metros quadrados de calçadas e plantação de milhares de árvores.

Para a execução de todos os projetos do Porto Pesqueiro, serão demolidos o atual depósito de materiais elétricos, garagem das locomotivas, depósito de linha férrea, prédio de apontadoria e retirados os trilhos localizados na área destinada ao porto e os dormentes da linha de guidastes na faixa portuária. O custo total das obras não pôde ser revelado pelo engenheiro Paulo Antônio Boldrini e nem pela direção do porto que se recusou a dar quaisquer informações a respeito do empreendimento pesqueiro de Laguna.

Operário Padrão de Itajaí é um gaúcho contra-mestre da Ebrasa

Itajaí (Sucursai) – O gaúcho Edgar Bento da Silva, residente há dois anos em Itajaí, foi eleito na noite de quinta-feira "Operário Padrão de 1.973", representando a Empresa Brasileira de Construção Naval S.A. Concorrendo com mais três candidatos, o candidato da Ebrasa conseguiu 57,5 pontos contra 53,5 dados ao segundo colocado, o Sr, Matias Moléri, representante da Companhia Catarinense de Cimento Portland. O terceiro foi o Sr. Wilmar Huives, da Fábrica de Máquinas e Fundição Moritz, com 47 pontos, ficando em quarto lugar o Sr. Luiz Carlos Pereira, representante da Indústria Têxtil de Itajaí, com 45,5 pontos.



Dos estaleiros Ebrasa saiu o Operário Padrão de Itajaí

Gaúcho de Porto Alegre, o Sr. Edgar Bento da Silva ingressou na Ebrasa a 11 de fevereiro de 1.971 depois de ter trabalhado em diversos estaleiros ,da Capital gaúcha, onde realizou o Curso de Técnica de Chefia, promovido pelo Senai. Tem 43 anos, é casado com D. Isolina Lima da Silva com quem possui dois filhos: Paulo Roberto, de 21 anos e Maria da Graça, de 15 anos.

A comissão encarregada de avaliar as qualidades dos operários participantes do certame foi presidida pela Sra. Maria da Glória Machado, responsável pelo Núcleo Regional do Sesi de Itajaí, e integrada pelos Srs. Celso Lobo de Oliveira Filho, Raul Bayer Laus, Abraão João Francisco, Cacildo Romangnoni, Cylú Pinheiro Vieira e Paulo Bauer.

Chuvas continuam em Blumenau, mas nível do rio continua estacionário

Blumenau (Sucursal) – Muito embora as chuvas continuem caindo em todo o Vale do Itajaí com menor intensidade das últimas enxurradas que inundaram dezenas de cidades na Região, o nível do Rio Itajaí permanecia até as últimas horas de ontem em nível normal e estacionário, oscilando entre 6 e 7 metros. Segundo a Usina do Salto pertencente à Celesc, não existem em primeira análise perigos de ocorrer novas cheias a exemplo das ocorridas no mês passado. As chuvas, até ontem, apenas vinham prejudicando os trabalhos de recuperação dos desmoronamentos ocasionados no mês de agosto, quando a cidade sofre uma das maiores inundações dos últimos anos.

ESTATÍSTICA

De outra parte, o relatório meteorológico elaborado pela Companhia Souza Cruz, registra que durante os dois primeitos dias de agosto ocorreu pequena precipitação de chuvas. A seguir, constatou-se uma semana de bom tempo com densa umidade do ar, seguindo-se três dias de chuvas.

No período de 13 a 18 de agosto não houve precipitação pluviométrica, substituída por forte umidade. Após o dia 18, segundo o relatório, foram registrados dez dias seguidos de chuvas que atingiram a marca de 56 milímetros no dia 27, mas com média relativamente alta de umidade atmosférica.

O relatório conclui que em agosto o blumenauense viveu 16 dias sem chuvas, intercalados de outros 15 chuvosos, com precipitações fortes nos dias 12, 20, 21, 22, 26, 27 e 28, seguindo-se uma intensa umidade e raros períodos de sol fraco.

Num paralelo realizado pelo Serviço de Meteorologia da Companhia Souza Cruz, constataram os técnicos que se o mês de agosto foi desagradável, setembro está sendo trágico, de acordo com os dados compilados até o dia 20. Nos cinco primeiros dias de setembro corrente Blumenau não sentiu a presença de precipitações, mas do dia 6 até o dia 17, houve apenas dois dias sem fortes chuvas.

Finaliza o levantamento indicando que nos últimos 50 dias, a partir de 1o. de agosto, o tempo no Vale do Itajaí apresentou-se com irregularidade impressionante das chuvas que se intercalaram com a umidade densa num espaço de 6 a 10 dias.

Lages expõe na praça sua arte infantil

Lages (Sucursal) – A Praça Joca Neves, de Lages, será transformada num centro de exposição de trabalhos de pintura, modelagem, colagem, dobradura e outros, a serem elaborados por crianças dos jardins de infância e cursos primários. Esta será a primeira exposição de arte infantil a ser realizada em Lages e será promovida pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, como parte do programa alusivo à "Semana da Criança".

VACINAÇÃO

O Departamento de Saúde e Assistência do Município firmou convênio com o Departamento Autônomo de Saúde Pública, visando a vacinação em massa da população lageana a começar ainda este mês. A vacina anti-varíolica será fornecida pelo Dasp.

Universidade de Paris quer fazer convenio com Fesc

Tubarão (Sucursal) – O Diretor do Centro de Geografia Humana da Universidade de Paris, professor Michel Rocherfort, revelou em Tubarão seu interesse em estabelecer programas de trabalho na área de urbanização com a Fundação Educacional Sul de Santa Catarina. Disse que as instalações das unidades universitárias de Tubarão proporcionam condições à execução de quaisquer trabalhos de pesquisas e de projetos.

O Sr. Michel Rocherfort manteve em Tubarão demorado contato com os professores da Fessc, visando a celebração de um convênio entre a Fundação Universitária com a Universidade de Paris. Mas os detalhes deste convênio serão examinados no final deste ano, quando o professor francês retornará à Tubarão.

De outra parte, o diretor dos Programas Internacionais do Instituto Tecnológico de Geórgia, Estados Unidos, engenheiro Nelson Wall, deverá estar em Tubarão ainda este mês para estabelecer com a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina os programas de trabalhos do Acordo Multinacional de Metodologia de Desenvolvimento, assinado entre a Fessc, GIT e Universidades da Ásia, África e América Espanhola. O programa tem como objetivo efetuar, a longo prazo e com fundo específico, uma pesquisa científica multinacional para identificar, sistematizar e testar programas de desenvolvimento da pequena e média empresas em países subdesenvolvidos, implementando o processo desenvolvimentista das respectivas áreas.

Itajaí vai dar título de cidadão a Andreazza

Itajaí (Sucursal) – O vereador Manoel José Sagaz apresentou indicação à Câmara Municipal solicitando a concessão do título "Cidadão Honorário de Itajaí" ao Ministro Mário Andreazza. Em sua justificativa o representante arenista afirma que o titular dos Transportes se faz merecedor da homenagem pelo que já realizou e está fazendo por Itajaí, principalmente no que diz respeito aos trabalhos de melhoria e reequipamento do porto local. O projeto foi aceito pelo presidente do legislativo municipal que deverá na próxima semana encaminhá-lo às comissões técnicas para parecer e entrar em debates no plenário.

Segundo a manifestação dos integrantes da Câmara Municipal de Itajaí, a matéria deverá ser aprovada no início do próximo mês.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Segunda Câmara Civil, em sessão de 21.09.73, julgou os seguintes processos:

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 9.102 – SÃO JOSÉ – Aptes. Leo Alflen e sua mulher. Apdos. David Trompowsky Taulois e sua mulher. Rel. Des. Cerqueira Cintra – "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 9.185 – BLUMENAU – Aptes. e Apdos. João Andreas Oliani e Cia. Catarinense de Seguros. Rel. Des. Cerqueira Cintra – "Não conheceram da apelação do autor e conheceram a da ré para, reformando a sentença recorrida, julgar o autor carecedor da ação, pagas as custas e honorários advocatícios na base de 10% sobre o pedido. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 9.261 – BRAÇO DO NORTE – Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apdos. João Estácio Martins e sua mulher. Rel. Des. Eduardo Luz – "Negaram provimento. Unânime".

No. 9.274 – FLORIANÓPOLIS – Aptes. Raul Manoel Vieira e sua mulher. Apdo. Luiz Gonçalves. Rel. Des. Eduardo Luz – "Negaram provimento. Unânime".

No. 9.279 – JOINVILLE – Apte. Ana de Oliveira Agra. Apdo. Leocádio Corrêa Agra. Rel. Des. Eduardo Luz – "Deram provimento para anular o processo *ab-initio*. Unânime".

No. 9.286 – FLORIANÓPOLIS – Aptes. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, *ex-officio* e o Estado de Santa Catarina. Apdos. Roque Cardoso Duarte e sua mulher. Rel. Des. Eduardo Luz – "Deram provimento para limitar a pensão a 1/3 (um terço) do salário mínimo a ser paga durante o período compreendido entre a data do acidente até a data em que o menor atingir a idade de 25 anos, mantida no mais a sentença apelada. Unânime".

No. 8.741 – CURITIBANOS – Apte. Ana Leffer. Apdo. Felisbino Alves Ortiz. Rel. Des. Rid Silva – "Negaram provimento. Unânime".

No. 8.831 – LAGES – Apte. Jacinto Nercolini. Apda. Comércio de Automóveis João Buatim S.A. Rel. Des. Rid Silva – "Deram provimento para julgar a ação improcedente, condenando a autora nas custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o pedido. Unânime".

No. 9.014 – DIONÍSIO CERQUEIRA – Apte. Victor Natal Gevaerd. Apda. Palmasola Madeira e Colonização S.A. Rel. Des. Rid Silva – "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES DE DESQUITE

No. 4.195 – RIO DO SUL – Apte. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, *ex-officio* Apdos. Vigand Joos e sua mulher. Rel. Des. Cerqueira Cintra – "Negaram provimento. Unânime." Acórdão publicado na sessão.

No. 4.203 – CRICIÚMA – Apte. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, *ex-officio*. Apdos. Paulo Philippe e sua mulher. Rel. Des. Cerqueira Cintra – "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 4.227 – LAGES – Apte. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível, *ex-officio*. Apdos. Leônidas de Campos e sua mulher. Rel. Des. Eduardo Luz – "Negaram provimento. Unânime".

No. 4.197 – FLORIANÓPOLIS – Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, *ex-officio*. Apdos. Ronaldo Antônio Salum e sua mulher. Rel. Des. Rid Silva – "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

AGRAVOS DE PETIÇAO

No. 3.266 – JARAGUÁ DO SUL – Agrte. Marlene V. Schlünzen. Agrdo. Klaus Schlünzen. Rel. Des. Cerqueira Cintra – "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 3.253 – JOAÇABA – Agrte. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara, *ex-officio*. Agrdo. Indústria São Domingos S.A. Rel. Des. Cerqueira Cintra – "Deram provimento para reduzir os honorários advocatícios para 10%. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 3.165 – ITAIÓPOLIS – Agrte. Odilon Menine. Agrdo. José Lucas Becker. Rel. Des. Nelson Konrad – "Deram provimento para anular o processo a partir do despacho saneador, inclusive. Unânime".

No. 3.191 – ORLENAS – Agrtes. Dr. Juiz de Direito, *ex-officio* e o I.N.P.S. Agrdo. Antônio Reinoldo de Moraes. Rel. Des. Rid Silva – "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

No. 613 – FLORIANÓPOLIS – Agrte. Remo Engenharia Ltda. Agrda. COHAB – SC. Rel. Des. Eduardo Luz –"Negaram provimento. Unânime".

No. 608 – TIJUCAS – Agrte. I.N.P.S. Agrdo. Egídio Reis. Rel. Des. Rid Silva – "Não conheceram do agravo voluntário por intempestivo e conheceram como de ofício. Unânime".

Jaime Sprícigo
Diretor

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Fiesc falará 2a feira com Médici sobre a escassez da matéria prima

Blumenau e Joinville (Sucursais) – A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina irá abordar durante a audiência que seus dirigentes terão com o Presidente Médici na próxima segunda feira, assuntos ligados à escass ez de matéria-prima em Santa Catarina e fará um retrospecto da situação decorrente da problemática, cujo maior reflexo negativo está se registrando nas exportações e nas vendas ao mercado interno.

O presidente da Fiesc, Sr . Bernardo Wolfgang Werner, disse a O ESTADO que a escassez da matéria-prima continua atingindo a muitos setores industriais e, como é natural, "à redução de oferta se segue um aumento dos preços, com as naturais consequências quanto a custos industriais". Revelou que os setores mais atingidos são os têxtil, mecânico-metalúrgico e de construção-civil. "Mas de um modo geral, a escassez se reflete em todos os setores", afirmou.

Após explicar que as causas principais da falta dos produtos-base podem residir na expansão industrial acelerada e na situação dos mercados industriais, o titular da Fiesc acentuou que as autoridades governamentais estão a par da problemática e, em parte, já foram adotadas medidas tendentes à busca de uma solução, quando possível.

– É evidente, entretanto, que o próprio Governo brasileiro não tem o poder de manobrar o mercado mundial de matérias primas. Em determinados setores, as soluções já vieram: em outros, as dificuldades começam a surgir. A Fiesc está atenta, na salvaguarda dos interesses da indústria catarinense, frisou.

Lembrou o Sr. Bernardo Wolfgang que na medida em que a escassez de matérias primas chegou a ter influência na produção, naturalmente que o problema pode refletir-se nas exportações, e que isto pode ser comprovado com a retratação existente em certos setores.

Quanto aos prejuízos, afirmou que não podem ser avaliados diretamente, nem são exclusivos da indústria catarinense. A Fiesc – disse – está se preocupando menos com o "quantum" dos prejuízos e mais como encontrar uma fórmula de eliminar a escassez. Mas – concluiu – não é tarefa fácil, já pelas vinculações com áreas que fogem ao nosso controle.

NÃO HAVERÁ PARALISAÇÃO

"A falta de algodão não irá provocar paralisação alguma das indústrias têxteis do Vale do Itajaí". A afirmação é do Sr. Rolf Kuehnrich, vice-presidente da Tecelagem Kuehnrich S/A, acrescentando que o produto está em falta no mercado, mas a maior preocupação é o seu preço.

– Em março comprava-se o algodão a Cr$ 70,00 a arroba. Em setembro houve um aumento de cem por cento, mas o preço já alcançou, atualmente, a Cr$ 150,00, revelou.

Explica o Sr. Rolf Kuehnrich que o atual preço é especulativo porque, na realidade, à arroba deveria custar de Cr$ 96, a Cr$ 100,00, segundo os cálculos que apontam o atual preço não coerente com a política de controle inflacionário.

– No caso de nossa indústria, existe estoque de matéria-prima. Além disso, uma usina própria em Juazeiro, na Bahia, garante o fornecimento do algodão em rama. Lamento que as pequenas malharias não poderão comprar os fios indispensáveis a sua linha de produção. Os contratos já feitos de atendimento – em virtude do aumento do algodão – se cumpridos, os, só darão prejuízos. As pequenas malharias não possuem estoques de fio e o preço dele não compensa o atendimento de pedidos feitos antecipadamente, esclareceu.

Lembrou o Sr. Kuehnrich que o que ocorre é que o CIP não liberou o pedido de aumento solicitado pelas empresas têxteis para os seus produtos.

JOINVILLE SENTE A FALTA

Em Joinville, a escassez de matéria prima tem causado sérios problemas às indústrias locais. As previsões feitas pelas empresas neste segundo semestre, não irão se igualar aos resultados que elas irão obter, já que sua produção sofreu uma sensível queda, cuja consequência já foi constatada com o aumento dos preços dos produtos no comércio.

O Sr. Egon Freitag, diretor-comercial da Cônsul, disse que sua empresa tem trabalhado mediante um planejamento prévio, procurando da "Carrocerias Nielson" disse que foi constatada acentuadamente em torno sofrendo ainda problemas de falta de materiais".

– Colocamos nossos pedidos juntos aos fornecedores com bastante antecedência, assegurando, assim, o recebimento normal dos materiais necessários à continuidade de nossa produção. Agora, de um modo geral, é evidente que está havendo uma certa carência de matérias primas. Confiamos, contudo, em que as autoridades responsáveis procurarão encontrar a solução para o problema dentro do prazo mais curto possível, permitindo às indústrias brasileiras o trabalho em ritmo pleno, acentuou.

Revelou que a evolução de preços das principais matérias primas utilizadas pela Cônsul, tais como cobre, alumínio, acessórios elétricos, chapas de aço, plásticos, componentes importados, artefatos de arame e outros, foi de 22,56%, de janeiro a agosto.

Concluiu o Sr. Egon Freitag afirmando que o Conselho Interministerial de Preços, principalmente este ano, está atuando com o máximo de rigor, visando a tornar factível a inflação de apenas 12%, "e com isso tem provocado – como é o nosso caso – até uma queda na rentabilidade, pois, na realidade, os nossos insumos de custo têm evoluído acentuadamente mais do que o incremento que temos conseguido para os preços de venda dos nossos produtos.

MATERIAIS FERROSOS

Para a direção da indústria Carrocerias Nielson S/A, a escassez de matérias primas tem causado sérios transtornos ao funcionamento da empresa, principalmente os materiais ferrosos como chapas pretas e ferros do tipo cantoneira e chato, de maneira generalizada. No tocante às chapas pretas e ferros tipos cantoneiras e chato, a escassez é motivada pela grande demanda que o produto sofreu nos últimos meses, além da exportação, o que contribuiu para a falta dos produtos no mercado interno.

Sobre a evolução dos preços das matérias primas, a direção da "Carrocerias Nielson" disse que foi constatada acentuadamente em torno de 50%. Entretanto – acrescenta – os preços de nossos produtos sofreram um aumento de apenas 12%.

MAIS ESCASSEZ DO QUE FALTA

Para os dirigentes da Fundição Tupy, há mais escassez do que falta. E explicam: "no mercado interno decorrente do crescimento quase explosivo que o País experimenta, constata-se esta escassez que hoje sentimos em nossas indústrias. No exterior, a poluição tem provocado consumos de certos materiais em níveis jamais previstos. A instabilidade monetária internacional tem provocado compras especulativas, principalmente de metais".

Segundo os dirigentes da Fundição Tupy, de 1o. de janeiro a 31 de agosto deste ano o índice geral de aumento das matérias primas foi de 37,8%, sendo dos materiais nacionais 27,9% e importados, 64,9%. A Fundição Tupy, mesmo com o aumento dos preços da matéria prima, tem mantido os preços de seus produtos rigorosamente dentro dos índices de aumento permitidos pelo Governo Federal.

NYLON AUMENTOU 21%

De acordo com a informação prestada pela direção da empresa "Lumiére", a Casimiro Silveira S.A., o preço do nylon sofreu um aumento de 21% entre abril e setembro, enquanto o acetato foi de apenas 0,6%. Acrescenta a fonte que se verifica certa carência de matéria prima para a indústria têxtil, quer de fios naturais e quer de fios sintéticos. Com o aumento das exportações de têxteis e manufaturados têxteis, a produção nacional dessas matérias primas sofreu absorção total e chegou-se a sentir uma certa escassez.

MDB pede extinção do mandato de vereadora desligada do Partido

Lages (Sucursal) – O Presidente do Movimento Democrático Brasileiro, Deputado Dejandir Dalpasquale, remeteu expediente ao Juiz Wilson Vidal Antunes, da 21a. Zona Eleitoral, pedindo a extinção do mandato da vereadora Margarida Maria Brewster Matiotti, eleita pelo partido no ano passado, e que se desligou da filiação partidária. O expediente ficou dependendo de prova, até o final do mês, de que o pedido foi autorizado pela Comissão Executiva do MDB.

RENÚNCIAS NA ARENA

Os Srs. Getúlio Tadeu Pereira e Luis Heinzen, respectivamente secretário e vice-presidente do Diretório Municipal da Arena de São José do Cerrito, renunciaram aos seus cargos em caráter irrevogável. A comunicação foi feita ao Juiz Wilson Vidal Antunes, da 21a. Zona Eleitoral, quinta-feira, que imediatamente providenciou a anulação da filiação de ambos no livro da Arena de São José do Cerrito e determinou a comunicação do fato aos diretórios municipal e regional. Os renunciantes apresentaram uma série de justificativas, entre as quais a má administração do Prefeito Alfredo Mello Sobrinho e perseguições políticas cometidas pelo Prefeito e pelo Presidente do Diretório, Hélio Muniz.

Horto de Itajaí tem mudas de pau-brasil

Itajaí (Sucursal) – A implantação oficial do Horto Municipal de Itajaí, teve início ontem pela manhã com o plantio de uma muda de 1,60 metros de "pau brasil". O ato fez parte da programação elaborada pela Prefeitura Municipal e Agência do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal em comemoração a Semana da Árvore.

O Horto Florestal foi criado pelo decreto no. 1.011, assinado no último dia 20, pelo Prefeito Olíndio de Souza, e está situado à rodovia Jorge Lacerda, Estrada de Espinheiros, abrangendo uma área de 6 mil metros quadrados e que se transformará num viveiro de mudas de árvores e flores destinados aos jardins e ruas da cidade.

Depois de plantar a muda do "pau brasil", o Prefeito Municipal proferiu breve discurso onde ressaltou a importância da árvore na vida do homem. Também usou da palavra, o presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Madeiras de Santa Catarina, Florisvaldo Diniz, destacando as atividades do IBDF em todo o Brasil, no setor do reflorestamento.

Estiveram ainda presentes à solenidade de instalação do Horto Florestal de Itajaí, o sargento Pedro Firmino Sobrinho, representando o comandante da Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí, Ademar Ubirajara Vieira, inspetor do IBDF, Sílvio Ferraz Araújo, Supervisor Regional e José Miguel Barth, responsável pelo escritório local da Acaresc, representante do Juiz de Direito da Comarca e outros convidados. Às 12h30min, ainda como parte do programa, foi realizada uma palestra radiofônica pelo Chefe do IBDF daquela cidade, Ademar Vieira e às 17 horas, solenidade oficial na Praça Irineu Bornhausen com o plantio de uma árvore com a participação de alunos da Escola Básica Francisco de Paulo Seára. O programa se estenderá até o dia 27, finalizando com uma exposição de árvores nas vitrines de várias lojas e palestras pelas emissoras de rádio de Itajaí.

Prefeito visita Lar Fabiano de Cristo, uma obra assistencial

Itajaí (Sucursal) – O Prefeito Frederico Olindio de Souza acompanhado de assessores e familiares esteve em visita às dependências da recém inaugurada "Casa Rudolph Bosco", pertencente ao Lar Fabiano de Cristo, entidade carioca ligada diretamente a Caixa de Pecúlio dos Militares – Capemi. Os visitantes foram recepcionados pelo supervisor da entidade, Capitão Walmor Raimundo Machado, juntamente com a assistente Irene Soares, professoras e pelas 60 crianças ali matriculadas. Na oportunidade, foram percorridas todas as instalações da casa e conhecido seu esquema de funcionamento para a prestação de educação às crianças do Pré-Maternal na faixa etária de 3 a 5 anos e do Pré-Primário de 6 anos.

Na visita do Prefeito, assessores e familiares, as crianças mostraram aquilo que fazem

A ENTIDADE

A primeira casa pioneira no gênero em Santa Catarina leva o nome de um velho mestre "Rudolph Bosco" que durante muitos anos exerceu o magistério no Estado. Funciona em regime de semi-internato contando com 60 crianças de 3 a 6 anos, muito embora sua capacidade seja para 96 crianças, conforme explicações da professora Mariza Vieira, coordenadora do Setor Educacional.

As crianças são apanhadas em suas residências às 8 horas e permanecem até às 16 horas na Casa Rudolph Bosco, recebendo ensinamentos educacionais e de higiene. Para as matriculadas no Pré-Maternal, a atividade começa com uma conversa com as professoras, quando as alunas manifestam-se sobre o fim do dia anterior e revelam o que fazer durante o dia.

Após o lanche, elas iniciam suas atividades com trabalhos de arte, escolhendo o desenho, a pintura ou a modelagem. Enquanto isso, as crianças do Pré-Primário são encaminhadas à sala de aula. Após os ensinamentos, todas se dirigem ao refeitório para o almoço, seguindo-se um descanso até as 14 horas, quando a maioria aproveita para dormir um pouco. A seguir, os alunos recebem novos ensinamentos e o dia termina as 16 horas quando todas são levadas para casa.

MAIS ASSISTÊNCIA

Segundo o supervisor da "Casa Rudolph Bosco", capitão Walmor Raimundo Machado, além de receber as 60 crianças diariamente, a entidade presta assistência às suas famílias com entrega periódica de alimentos necessários à sua manutenção. A primeira distribuição ocorreu justamente no dia 5, data da instalação da entidade.

Como os pedidos de inscrição de crianças são elevados, a Casa realiza uma seleção prévia para admiti-las, incluindo uma visita à família interessada para avaliar as condições econômico-financeiras. Só serão aceitas inscrições de filhos de famílias realmente necessitadas que não possam custear os estudos iniciais das crianças. Segundo informações prestadas a O ESTADO pela assistente Irene Soares, a maioria dos alunos são filhos de mães viúvas que se vêem obrigadas a trabalhar durante o dia para o sustento da família.

Uma equipe de dez pessoas é responsável pelo funcionamento da "Casa Rudolph Bosco", chefiada pelo Capitão Walmor Raimundo Machado, que tem como coordenadora do Setor Educacional a professora Mariza Vieira e como assistente Irene Soares. O corpo de professoras é formado por Mariana Gracióli, Emidia Garcia e Zenetilde Machado. Dois colaboradores voluntários Luiz Carlos e Roseli, juntamente com a servente Alda Isabel da Silva e o motorista José Aprigio e a cozinheira Anésia Ramos da Silva, completam a equipe da "Casa Rudolph Bosco".

Comerciantes pedem reconsideração das multas em Blumenau

Blumenau (Sucursal) – Proprietários de 32 estabelecimentos comerciais de Blumenau encaminharam abaixo-assinado à Câmara Municipal de Vereadores, solicitando seja remetido expediente à Delegacia da Superintendeência Nacional do Abastecimento – Sunab – para reivindicar a sustação das multas que lhes foram impostas por três fiscais do órgão, que atuaram aquelas casas por falta de tabela de preços e cópias de solicitação de aumento de preços.

Os comerciantes alegam não ter condições de cumprir as exigências da Sunab, devido às oscilações periódicas dos preços. Citam, como exemplo, o caso da carne, que, em 15 dias, teve seu custo reajustado de 9 para 15 cruzeiros o quilo.

Atendendo o pedido dos comerciantes, a Câmara dos Vereadores aprovou, por unanimidade, o envio de ofício à delegacia do órgão, no qual salienta que "Blumenau e o Vale do Itajaí sofreram calamidades públicas com a enchente de agosto" e que as atenções de toda a comunidade estavam voltadas para a recuperação dos prejuízos.

Semana Bíblica inicia 2a feira em Blumenau

Blumenau (Sucursal) – Com a finalidade principal de "reavivar na Escola, no Lar e na Comunidade o conhecimento e a vivência bíblica", a Paróquia de São Pedro Apóstolo, no ano do seu centenário, desenvolverá entre os dias 24 e 30 de setrembro, uma Semana Bíblica, com a projeção dos filmes "Saul e Davi" e "As Sandálias do Pescador", nas escolas e capelas do município.

A iniciativa, que pretende "alertar os paroquianos que os 100 anos de fé não são apenas um dado histórico do passado, mas um compromisso da geração presente", prevê ainda a realização de uma série de conferências e debates girando o tema central em torno da Bíblia.

Além de uma campanha de divulgação da Sagrada Escritura, a Paróquia de São Paulo Apóstolo promoverá um concurso de perguntas, cabendo aos vencedores um exemplar do Livro.

No dia 30 de setembro haverá ainda uma missa aos escolares do município, ocasião em que será encerrada uma exposição bíblica e do Centenário da Paróquia.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMUNICADO

De ordem do Diretor do Departamento Autônomo de Edificações – DAE – comunico aos interessados que está aberto concorrência para fornecimento de tijolos para a Construção da Secretaria da Educação do Estado, conforme edital no. 4/73 fixado no painel do Escritório da Obra: Construção do Palácio da Justiça do Estado, Local: Largo 13 de Maio (Prainha) e edifício das Diretorias 8o. andar.

Engo. OLAVO FONTANA ARANTES

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

- CASAN -

CGC do MF Nº 82.508.433/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 10 (dez) horas do dia 1o. de Outubro de 1973, em sua Sede Social à Rua Tiradentes no. 17 em Florianópolis, SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1o. Eleição do Conselho Fiscal;

2o. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 17 de Setembro de 1973

A DIRETORIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Vereador Pedro Medeiros representa na Câmara o bairro do Estreito e não está nem um pouco satisfeito com "a contra-prestação" municipal.

Medeiros vê Estreito outra vez esquecido no orçamento de 74

O Vereador Pedro Medeiros, do MDB, lamentou ontem que mais uma vez o Estreito tenha sido esquecido pela administração municipal, que encaminhou e obteve aprovação de uma proposta orçamentária considerada "ridícula" no que se refere à consignação de Cr$ 180 mil para a execução de obras públicas no bairro, no exercício de 1974. O vereador considera absurda e irrisória a soma destinada ao Estreito, uma vez que a dotação orçamentária global do município para o ano que vem atinge a Cr$ 18.100.000,00.

– Estou fazendo um levantamento da arrecadação do Es treito, para depois comparar com o que lhe foi destinado para o exercício de 74. Acredito que o Estreito ainda não está em situação de mendicância, uma vez que colabora com 40% da arrecadação total do município. Volto a defender a minha tese de emancipação daquele Sub-Distrito, pois da maneira em que se encaminham as coisas, o mesmo não passará de "primo pobre" da Capital, quando na realidade merece o mesmo tratamento dado à Ilha.

Esclareceu o Sr. Pedro Medeiros, que vai continuar batalhando pela emancipação do Es treito, pois grande parte das reivindicações que são feitas, não são atendidas pela Prefeitura. O vereador firmou sua posição, demonstrando o estado de total abandono em que se encontra aquele Sub-Distrito.

– A Secretaria do Estreito é um órgão apenas de efeito decorativo, uma vez é muito difícil lá se encontrar o Secretário. Tudo depende diretamente da Prefeitura, pois aquela Secretaria não dispõe nem de funcionários, para atender os munícipes que lá acorrem. Sabendo desse problema, os munícipes se dirigem diretamente aos vereadores, na esperança de que seus problemas – em relação a administração municipal – sejam sanados.

CARNÊS

O vereador Pedro Medeiros ressaltou na ocasião, a confusão em que se encontram os contribuintes, para descobrirem onde estão os carnês do imposto Predial e Territorial Urbano de 73.

– Quando esperávamos que estivesse regularizado o problema dos impostos, recebemos muitas reclamações de contribuintes, que não encontram os carnês nos bancos. Os que não receberam os carnês de 72, não encontram nada e não sabem a quem se dirigir para solucionar o problema. Além disso, os vencimentos dos impostos de 72 e 73 estão coincidindo, o que está completamente fora do que foi aprovado no substitutivo da Arena. Isso prova, como havia dito anteriormente, que os carnês já estavam prontos antes da lei ser aprovada pela Câmara. Outro problema, é que muitos contribuintes estão recebendo cobranças de taxa de limpeza urbana, quando nem ao menos os caminhões que recolhem o lixo, passam em suas ruas.

BOLSAS

O vereador Arno Seara – Ar ena – encaminhou ao Prefeito Municipal, um requerimento aprovado pela Câmara, no qual sugere que a liquidação dos tributos devidos por estabelecimentos escolares à municipalidade, sejam feitas através da concessão de bolsas de estudos, para os filhos de funcionários da Prefeitura. Em seu requerimento, o vereador especificou que o valor das bolsas não será superior ao usualmente cobrado e seu total não excederá de três quartos do montante dos tributos devidos. O Sr . Arno Seára requereu também que fosse regulamentada a lei no. 861, de 26 de dezembro de 1967, que trata de convênios da Prefeitura e escolas, que até o presente não foi regulamentada.

Pedro Medeiros: "40% da receita e 180 mil em troca ? "

Para o Vereador Waldemar Filho, uma área supervalorizada como o aterro da baía sul não poderia jamais sediar uma subestação de energia elétrica.

Vereador acha que subestação no atêrro é inviável

Pará o vereador Waldemar da Silva Filho – Arena – uma área nobre como a do aterro da Baía Sul, não pode destinar 2.500 metros quadrados, para a construção de uma subestação de energia elétrica da Celesc.

– Acho – e aqui falo como representante do povo na Câmara Municipal – que uma obra como a que se pretende implantar no aterro, ficaria melhor situada em outro local.

O vereador explicou não pode dar declarações como representante da Câmara Municipal de Florianópolis junto a Comissão que estuda o projeto de urbanização do aterro da Baía Sul.

– Faço esta ressalva, porque na primeira reunião à qual compareci como representante da Câmara ficou acertado que nenhum membro da Comissão daria declarações à imprensa, com o objetivo de que as mesmas, não viessem prejudicar os trabalhos. Decisão esta, que particularmente discordo como vereador, mas que respeito por ser uma decisão da maioria dos integrantes da Comissão.

Entretanto o vereador Waldemar Filho, esclareceu que daqui a alguns dias irá fazer um relatório à Câmara, sobre suas atividades na Comissão.

– Devo antecipar que na condição de membro da Comissão, futuramente irei à tribuna da Câmara, fazer verbalmente um suscinto, claro e objetivo relatório da minha participação como representante do povo, junto a aquele órgão. Mas em se tratando da área a ser cedida à Celesc para a construção da subestação, acredito que a Empresa deva ter bons motivos, para justificar a sua pretenção. E que estes por outro lado, devem ser do conhecimento do povo, na minha opinião "o verdadeiro dono do aterro", finalizou o vereador Waldemar da Silva Filho.

Inverno foi temperamental e frio inaugura primavera

As estações do ano obedecem a calendários que o tempo atmosférico desconhece. Por isso, nem sempre as primaveras são floridas, nem sempre os invernos são frios ou os outonos desfolhados. A Primavera, por exemplo, começa com frio e chuva.

O inverno terminou. E sua despedida em Florianópolis foi a mais autêntica: céu nublado, com um cinzento que deixou muita gente desconfiada quanto às suas intenções, e um vento sul insistente, que fez muitos casacos, paletós, ou japonas abandonarem os cabides, para darem, talvez, a última desfilada nas calçadas da capital.

Embora oficialmente a primavera comece dia 23, já se tornou costume comemorar a entrada da estação das flores dia 21, quando é festejado também o dia da árvore. Este ano, poucos colégios programaram alguma festividade alusiva ao evento, sendo que os poucos que as fizeram, restringiram-se à sala de aula, com declamações de poesias, e leituras sobre a utilidade da árvore. Ao contrário de anos anteriores, tal prática, por parte dos colégios da capital diminuiu, sem que se saiba o motivo. Por outro lado, o comércio pode fazer um balanço do volume de vendas, e lucros, que o inverno, ora morto, proporcionou.

INVERNO TEMPERAMENTAL

O inverno florianopolitano caracterizou-se, este ano, pela inconstância. Sempre foi difícil, tanto para a meteorologia, como para o homem do povo, prever como seria o tempo no dia seguinte. Um inverno com altos e baixos, que brincou com os vendedores de sorvetes e picolés, pois o sol mostrava-se generoso durante dois ou três dias, fazendo com que as geladeiras começassem a funcionar sobre as formas dos picolés, para logo em seguida "cair" um vento sul típico da ilha: de enregelar os ossos. Ontem mesmo, primeiro dia da primavera, não houve movimento algum nas sorveterias, nem se viu vendedores ambulantes. O frio não permitiu. No entanto, durante o transcorrer de toda a estação, durante alguns dias, muitos deliciaram-se com um "duplo", ou "de morango", como se fora verão.

Quem fez muito dinheiro foi o vendedor de pipocas da Praça Pio XII. Com os dias de frio foram em número maior que os de calor, um saquinho de pipoca era muito mais procurado que um sorvete ou um picolé. Com a vantagem que aquele é bem mais barato que estes. Isto chamava a atenção dos passageiros dos coletivos que muitas vezes continuavam seu caminho, mastigando aqueceram próximos dos carrinhos aquecidos.

CALÇAS & BLUSAS

Nas lojas, o descontentamento é geral, quanto ao movimento nos dias de inverno. De uma maneira geral, os proprietários das lojas e boutiques afirmam que este ano foi mais fraco que ano passado. Dizem eles que devido à inconstância, ninguém se aventurou a fazer grandes compras de agasalhos, renovando o guarda-roupa.

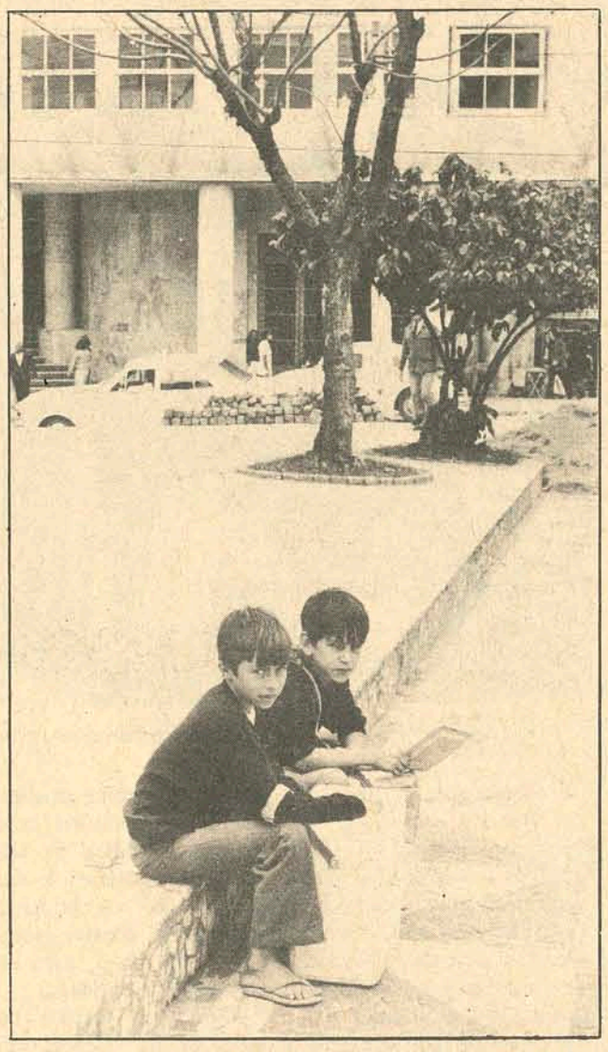
Na Gangorra Boutique, inaugurada em junho – sem poder fazer comparações com anos anteriores – os artigos mais vendidos foram roupas de meia estação, como blusas e camisas meia manga. Pouca roupa de lã foi vendida, o que denota o receio do ilhéu em entrar em "fria". Atualmente, a "Gangorra" exibe em suas vitrines roupas esportes, sugerindo um tempo bom, de sol, e muito passeio. Agora que a primavera começou, "começaremos a vender ainda mais estes artigos, levando em consideração, também que a moda será usar calças de brim com a boca cada vez mais larga, e blusas tipo camisa de homem, para as meninas", comenta a balconista Valquíria.

– Comercialmente falando, não tivemos inverno. Não existiu. Vendemos apenas 50% do estoque, constituído de cobertores, lãs, e confecções. O que vendemos mais foram tecidos de roupas de meia estação. Mas agora na primavera, esperamos recuperar o que se perdeu, vendendo até mesmo artigos de verão", diz o Sr. Musse, proprietário da Casa Yolanda, antiga loja de tecidos da Filipe Schmidt.

O mesmo comenta Alice Lambert, proprietária da Alice Modas, uma das bem montadas boutiques da ilha. Para Alice, "ano passado vendemos mais. Este ano o frio foi muito intercalado com o calor, desencorajando o comprador". Na Alice Modas, os terninhos, calças compridas, blusas, vestidos de malha – para o sexo feminino – e as calças de lã e os paletós Pierre Cardin – para os homens – tiveram saída certa. Agora que a primavera está começando, a boutique pretende seguir a moda, vendendo muita calça de brim, de panamá, saias longas, calças bordadas, e safaris. Até mesmo a frente única, que, para Alice, ainda vai incomodar muita gente este ano.

SOL & MAR

Oficialmente, o inverno já é uma saudade. Se vai esquentar, ninguém sabe. Os bons tempos, em que eram possíveis previsões com até uma semana de antecedência, já são coisas do passado. Uma estação se intromete na outra com uma frequência admirável. Ao florianopolitano, entretanto, não importa se durante o inverno houve verão. O que ele não quer, e com razão, é que no verão o inverno se intrometa, prejudicando o slogan da ilha – Terra de Sol e Mar – e lesando os momentos bronzeadores à beira da praia, momentos estes já consagrados no calendário ilhéu.



Uma primavera com frio e chuva não vende picolés.

Seixas: primavera dia 21 é só uma convenção

A Primavera, explicou o professor A. Seixas Netto, tem início, realmente, no dia 24 de setembro, às 16h30min, quando o Sol passa no Equador, rumo ao Hemisfério Sul, no ponto equinocial do Sol."

"Convencionou-se dizer – esclareceu o prof. A. Seixas Netto – que a Primavera entra a 21 de setembro por convenção histórica, e para seguir a mesma sequência da Primavera no Hemisfério Norte, que ocorria a 23 de março quando o Sol entrava na constelação do Carneiro, o que não ocorre mais hoje."

Em cálculos precisos não se pode usar essa notação de Primavera a 21 de setembro, que é mais um registro folclórico ou ritualístico que ciência, mas sim as efemérides astronômicas."

"A convencão de Primavera no Hemisfério Sul a 21 de setembro – complementou Seixas Netto – não tem valor astronômico, portanto. A efeméride seguinte, que marca o Solstício do Verão, será a 22 de dezembro, às 23h16min. A astronomia usa portanto os valores da órbita e não da Tradição."

O TEMPO

Falando a respeito do estado do tempo com a entrada da Primavera, adiantou o prof. A. Seixas Netto: "Continua sobre o Sul do País um derrame polar, ocorrendo no fim da semana baixas temperaturas e tempo instável. Prossegue a tendência de inversão térmica de altura, originando cristais de gelo que se podem precipitar com granizo, uma vez haja necessárias condições de baixa pressão, o que pode ocorrer entre duas massas frias."

"O tempo instável – acrescentou – prosseguirá com chuvas esparsas por todo o Estado, com algum crescimento de águas em bacias de rios."

E concluiu: "O mês de outubro, será sujeito a quatro massas frias intensas, com algumas formações tempestuosas no Sul do País, estando Santa Catarina dentro desse polígono de instabilidade. O mês de outubro será chuvoso, todavia com menos dias de chuva que setembro, o que não exime de haver altas precipitações e ocorrências de tempestades e cheias."

A sua antiga imagem de "irmã mais moça" aos poucos foi mudando e de figurante do conjunto "Os Mutantes", Rita Lee passou a um estilo independente, formando o seu próprio grupo.

Rita Lee: o Rock é a base. «Não me amarro no passado».

Vestindo uma calça de brim, desbotada, e uma blusa preta, Rita Lee iniciou ontem no teatro Álvaro de Carvalho a série de três shows programados para Florianópolis. Formado há apenas três meses, o conjunto Tuti Frufi, composto por cinco instrumentalistas e cantores, já apresentou-se em São Paulo durante um mês inteiro, onde foi bastante elogiado pela crítica.

Letras como: "não se misturar com estes meninos cabeludos; que só pensam em tocar; V. escuta papai; que gente fina e outra coisa", junto de títulos como "mamãe natureza" e v. ainda duvida" fazem parte do repertório considerado como uma extensão do trabalho realizado pelo conjunto "Os Mutantes", dentro do estilo do rock", só que recriado e concebido com cores novas pelo conjunto.

ROCK: UM ESTILO

Ao contrário de quando compunha e trabalhava com o conjunto os Mutantes, Rita Lee considera que hoje seu trabalho é mais amplo, porque antes ela era "uma entre outras duas cabeças e hoje é o eixo central e a base de todo o movimento musical e plástico desencadeado pelo conjunto Tuti Fruti."

Com relação ao Rock, tomado amplamente como referência para as composições novas feitas pela cantora, disse Rita que "o movimento começado por Elvis Presley formou todo um estilo de vida levando inclusive de roldão a James Dean e dezenas de artistas jovens norte americanos".

A cantora mostra-se otimista com relação ao desenvolvimento social, afirmando "que hoje mais do que nunca, as pessoas têm mais consciência de suas vidas, o que significa uma visão de mundo livre de preconceitos e mais dada as necessidades de todo o mundo". Declarou também que atualmente os homens se comunicam melhor, "como se estivéssemos desenvolvendo um sexto sentido para compreender as coisas através de uma simples observação".

Exímia tocadora de violão, guitarra, flauta e piano, Rita Lee, de 25 anos de idade, compôs junto de sua equipe 20 músicas, que representa o repertório apresentado atualmente em Florianópolis. O show consiste numa montagem de som, filmes curta metragem, slides, coreografia, e movimentos plásticos realizados com o corpo "como se apresentássemos também uma pontinha de teatro".

O "rock" é a base, o ponto de partida de todas as criações do Tuti Fruti, liderado por Rita Lee. "Mas não uma cópia fiel do que já foi criado, mas sim uma reconstrução do estilo da música a partir das contingências atuais, da experiência de vida de hoje, de 1973". Por isso, segundo a cantora, a reedição das músicas antigas, como alguns sambas de Noel e canções de Vicente Celestino já não correspondem mais aos dias de hoje. Se ainda são "criações muito boas", isto não significa que devamos nos amarrar ao passado que foi bom, mas entender e cantar o presente, que é o espaço de tempo em que existimos.

Cidade arborizada é campanha dos colegiais durante a semana

Foi iniciada ontem às 14h30min no Colégio Moderno Aderbal Ramos da Silva, a **Campanha da Semana da Árvore**. Na solenidade de abertura, estiveram presentes o Sr. Arnoldo Suarez Cúneo – Diretor Executivo da Fundação Educacional de Santa Catarina e o representante do Reitor da UDESC. Dando início à Campanha, o Diretor da Fundação Educacional plantou cinco mudas de árvores no pátio do estabelecimento. Durante a solenidade, Cúneo declarou que "a Campanha ora iniciada devia ser seguida pelos demais Colégios do Estado, porque ela despertava nos alunos uma maior conscientização sobre a importância das árvores para o equilíbrio ecológico".

A Campanha foi idealizada pelo Grupo de Liderança do estabelecimento, composto por líderes de cada classe dos cursos mantidos pelo Colégio. Para tanto o grupo elaborou um extenso programa para comemorar a Semana da Árvore, que se comemora em todo Brasil no decorrer desta semana. E segundo o diretor do estabelecimento durante o decorrer desta semana, até a sexta-feira próxima, os alunos estarão plantando árvores no colégio e nas vias públicas do bairro.

"Foi uma grande atitude do Grupo de Liderança do estabelecimento ao instituir a Campanha da Semana da árvore, pois essa campanha vai despertar nos demais alunos um maior respeito pelas árvores e, além disso, a campanha vai estender-se por todo o bairro, onde o Grupo estará plantando, dentro dos próximos dias, árvores ao longo da principal rua do continente.

APOIO

Além do apoio integral da direção do estabelecimento, o Grupo de Liderança conta com o apoio da Prefeitura Municipal, onde as autoridades administrativas do município forneceram os meios materiais para os alunos levarem a efeito a campanha.

– Nós estamos totalmente integrados no projeto de arborização da Prefeitura. Para tanto iremos arborizar uma rua inteira do continente, com mudas, adubos e técnica de plantio fornecidas pelo Horto Florestal, afirma Waldir Monin – um dos membros do grupo promotor. E acrescenta: "Além disso vamos executar a conservação total dessas árvores, desde do plantio até a sua fase adulta. Não vai ser fácil, pois a maioria da comunidade não está preparada, não está conscientizada sobre a importância das árvores. Acreditamos, contudo, que a Campanha fará muito sucesso, pois o nosso grupo está muito entusiasmado com o apoio recebido".

CAMPANHA

– A comemoração da Semana da Árvore em estabelecimentos escolares já é tradicional em Florianópolis. Mas até agora nunca um Colégio foi, deliberadamente, plantar árvores em vias públicas. "A iniciativa é nova – afirma o professor Gilberto Michels, diretor do Colégio Moderno Aderbal Ramos da Silva –, porque as comemorações anteriores da semana da árvore ficava restringida ao plantio de árvores no pátio do colégio. Mas este ano o Grupo de Liderança do Colégio teve uma iniciativa pouco diferente dos anos anteriores; além de serem plantadas árvores em todo pátio do estabelecimento, eles estenderão sua atividade até a comunidade. Isto é, eles plantarão, com ajuda da Prefeitura, no decorrer da principal via do bairro, árvores e, paralelamente, executarão sua conservação."

Diariamente cada turma do Colégio estará plantando determinado número de árvores nos espaços vagos do estabelecimento e simultaneamente estarão sendo proferidas palestras sobre a importância das árvores no equilíbrio ecológico e sobre a necessidade de sua preservação.

Segundo o professor Gilberto Michels, o Grupo de Liderança está atualmente com o encargo da confecção do programa alusivo ao dia do professor. "Eles têm grandes idéias", afirma. "Mas no momento oportuno eles estarão pondo em prática. Para tanto eles contam com o apoio integral da direção do colégio", acrescenta finalizando o diretor Michels.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

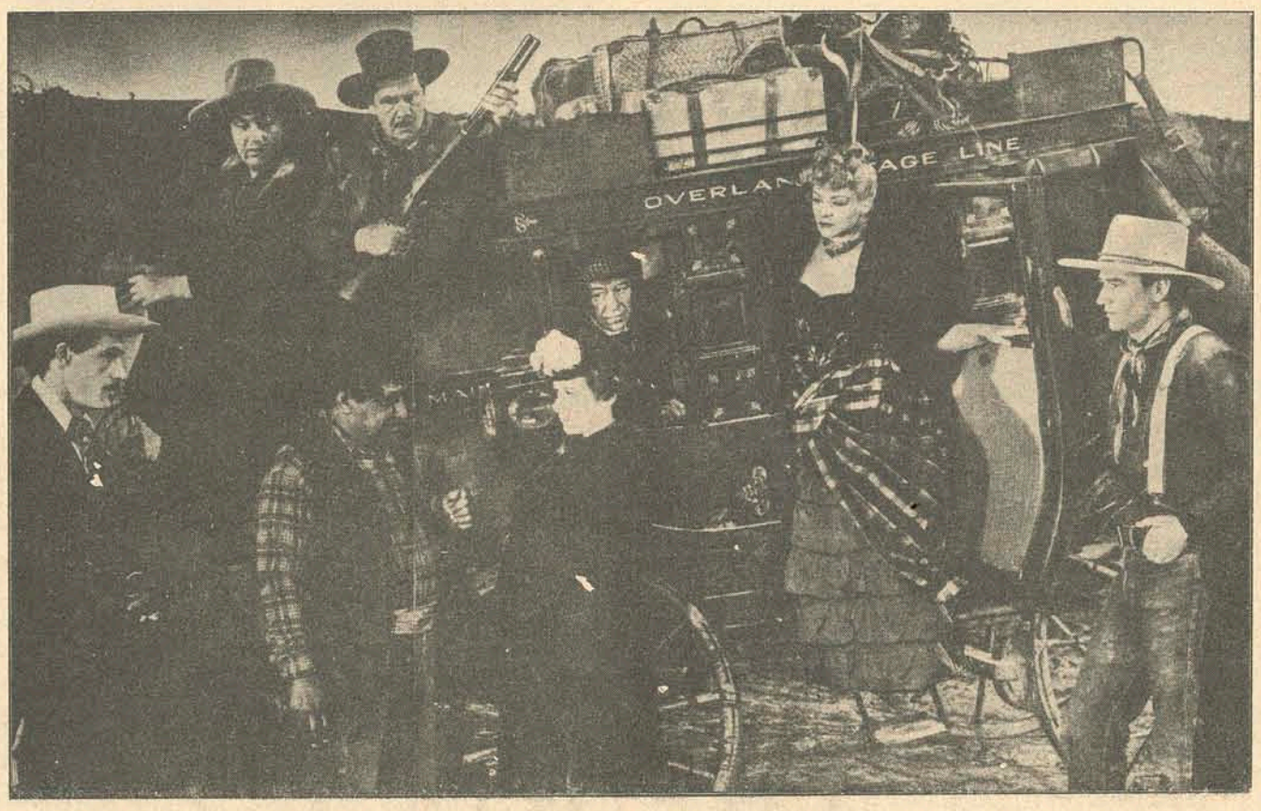
John Ford, o pioneiro dos «westerns»

John Ford talvez tenha sido o primeiro dos grandes diretores de cinema que se constituiu, ele próprio, na maior atração dos seus filmes. Dirigindo desde o início do século – e da própria arte que o consagrou – Ford foi autor dos maiores "westerns" da tela, destacando-se o que se tornou o marco desse filão, o antológico "Stagecoach". Um homem do oeste, embora nascido no Maine, John Ford jamais olvidou suas raízes irlandesas.

Darci Costa

"O verdadeiro cinema é uma expressão poética e John Ford é um poeta; um criador de baladas" (Orson Welles). O poeta, que cantou a Irlanda, o Oeste e os Mares do Sul, sucumbiu ao câncer, no dia 31 de Agosto, em sua residência de Palm Desert, na Califórnia, com a idade de 78 anos. Mestre e sinônimo de **western**, ao mesmo tempo, embora tenha mostrado indiscutível talento em outras áreas, **John Ford** cujo nome verdadeiro era **Sean Aloysius O'Feeney**, nasceu em Cape Elizabeth, Maine, a 1o. de Fevereiro de 1895.

Era profundamente norte americano, porém de origem irlandesa. No final do século, seu pai instalou-se em Portland, Oregon, administrando um saloon típico, daqueles que, mais tarde, apareceriam em seus filmes. O cineasta criou-se no Oeste, desde os 5 anos de idade, nas terras onde mais tarde, surgiria a capital do cinema, mais ao sul, na Califórnia. Ford começou no cinema, como ajudante de direção nos estudios da Universal. Em 1917, ainda **Jack Ford**, era protagonista e diretor de seus filmes; o nome **John Ford** só foi adotado a partir de 1923, com seu 46o. filme, de título **Cameo Kirby**. Depois do quarto filme deixou de ser o herói, ficando somente com a direção; o protagonista passou a ser **Harry Carey**. Durante esse período de atividades, dirigindo filmes menores, Ford dirigiu também **Buck Jones, Hoot Gibson, Tom Mix.** Essas fitas de Ford foram feitas, em sua maioria, nos estúdios da Fox e da Universal, e não foram revistas após sua afirmação como grande diretor. Incêndios em arquivos daquelas companhias teriam destruido os negativos. Ford veio a se projetar, realmente, em 1924, com **O Cavalo de Ferro** (The Iron Horse); o diretor estava com 29 anos, de idade e com uma obra que atingia o número de 50 filmes, 40 dos quais eram western. Com o tempo de 2 horas e 40 minutos, **The Iron Horse** focalizava, em termos de cinema, a construção da 1a. estrada de ferro transcontinental, a Union Pacific, motivo que Cecil B. de Mille, abordaria mais tarde em **Aliança de Aço**. Nesse mesmo ano Ford havia feito **Three Godfathers,** tema que retomaria 25 anos depois com **O Céu Mandou Alguém**, com John Wayne e Pedro Armendariz.

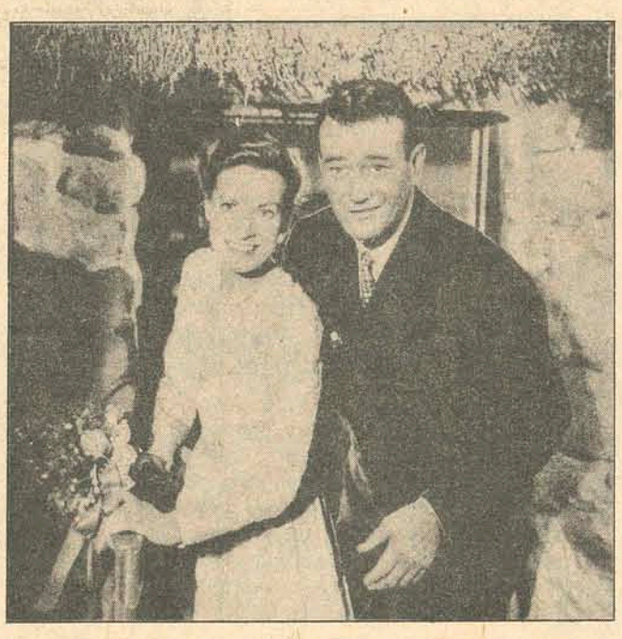


POESIA E VIOLÊNCIA

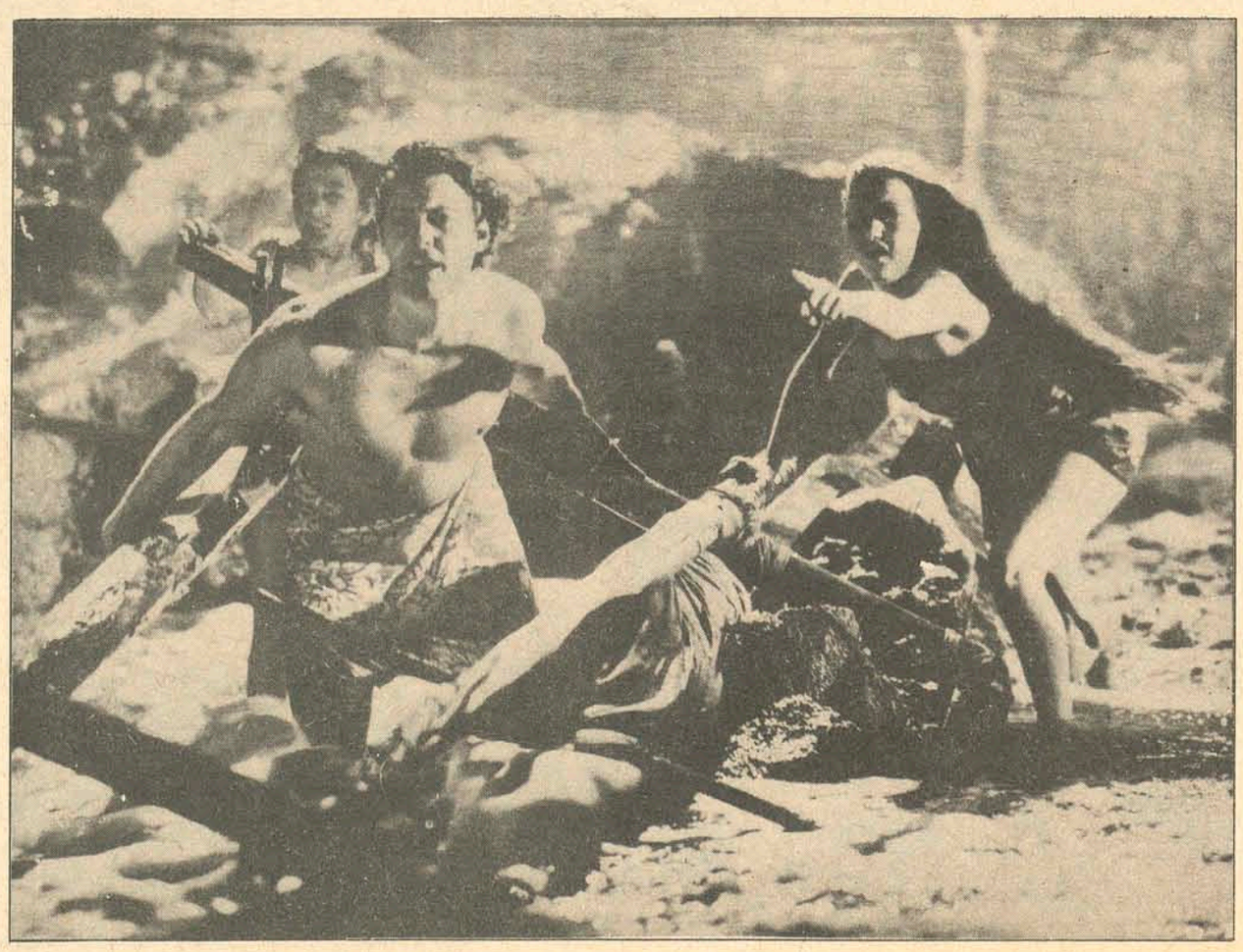
O que veio a ser o estilo definitivo de John Ford, com o qual também grangeou o nome de o mais autêntico narrador cinematográfico de grande epopéia da conquista do oeste norte americano, está inserido nas informações a respeito dos primeiros westerns da dupla **John Ford/Harry Carey**: eram caracterizados por uma poesia primitiva e violenta, uma ação vertiginosa e um eficaz aproveitamento da paisagem, fatores que se cristalizaram no estilo do Ford amadurecido. Embora um cineasta do cinema silencioso, Ford não viria a alterar seu estilo em decorrência do cinema sonoro, da cor ou do cinemascope; continuou fiel a si mesmo e à sua tematica. Obra marcante na filmografia de Ford, fora do western, onde também lavrou tentos, é **A Patrulha Perdida** (The Lost Patrol) de 1934; nessa história não há drama nem intriga, nem mulheres. Não há também derivações sentimentais, apenas uma situação, apenas o deserto como cenário, o espaço sem localização definida, lugar abstrato e concreto ao mesmo tempo, a imensidão desnuda: destaque para **Vitor McLaglen, Boris Karloff e Wallace Ford.** Novos triunfos vieram em **O Homem que Nunca Pecou** (The Whole Town is Talking) e principalmente, de forma excepcional com **O Delator** (The Informer) de 1935, baseado em novela do jovem irlandes Liam O'Flaherty, sobre a luta daquele país pela sua independência filme que goza de predileção de Ford e lhe deu o 1o. Oscar de uma série de quatro.

OS OSCARS

A qualidade passou a ser a constante, na maioria dos filmes que compõem a sua filmografia; em 1939, o filme que mudou a face do western, com a humanização dos personagens e das situações além de transformar **John Wayne**, de mocinho em ator. **Vinhas de Ira** The Grapes of Wrath) adaptação da novela do mesmo título, de John Steinbeck, deu novo Oscar a Ford ao mesmo tempo em que amadurecia no cinema americano o filão de crítica social. Vieram depois, **A Longa Viagem de Volta** (The Long Voyage Home) adaptação de Eugene O'Neil **Caminho Áspero** (Tobacco Road) adaptação de Erskine Caldwell e **Como Era Verde o Meu Vale,** de 1941, que lhe deu o 3o. Oscar. Em 1946 Ford inicia um ciclo com alta predominância do western, como outro clássico: **Paixão dos Fortes** (My Darling Clementine) seguido de **Sangue de Heróis** (Fort Apache), 1948, **A Legião Invencível** (She Wore a Yellow Ribon), **Caravana de Bravos** (Wagonmaster) o **Rio Bravo** (Rio Grande). Nesse período também um filme polêmico, porém de inegável importância, **Domínio de Bárbaros** (The Fugitive), baseado em Graham Greene e feito no México, com **Henry Fonda, Dolores Del Rio e Pedro Armendariz,** fotografado por Gabriel Figueroa. Ainda recentemente aos 70 anos de idade, Ford dava plena demonstração de jovialidade e fidelidade a si mesmo; ao fazer **Aventureiro do Pacífico** (Donovan's Reef), estava voltando ao mares do sul, ao clima onde fez em 1937, **O Furacão** (Hurricane), onde utilizou Dorothy Lamour e Jon Hall, ao lado de Mary Astor, C. Aubrey Smith, Thomas Mitchel, Raymond Massey, John Carradine; segundo Moniz Vianna, esse foi o maior furação já registrado na tela. O quarto Oscar de Ford chegou em 1955 com **Depois do Vendaval** (The Quist Man) era a volta de Ford à Irlanda, num filme cheio de luz e de comunicação, com a "briga monumental e ressuscitadora" além da impetuosa noite nupcial, que, na opinião de **Barry Fitzgerald,** foi "homérica", tendo reduzido a cama a frangalhos. Embora apaixonado pelo western, pela Irlanda e pelos mares do sul, Ford fez filmes de categoria em outras áreas, colhendo também triunfos, além daqueles que já mencionamos: Médico e Amante, O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões, A Mocidade de Lincoln, Mister Roberts, A Paixão de Uma Vida, O último Hurrah, Um Crime Por Dia, Fomos os Sacrificados, Asas de Aguias, Sangue Por Glória, Mogambo, 7 Mulheres.



John Ford incursionou em todos os temas cinematográficos, desde a comédia leve (Mr. Roberts) até o drama de conotações políticas (The Informer), passando por suaves rememorações de sua terra de origem (The Quiet Man) – mas sua maior força esteve nos "westerns".



IRLANDA & OESTE

A análise da Obra de Ford, embora não deixe dúvidas, quanto à classe e ao talento, não permite que se chegue a uma conclusão sobre se o seu amor é maior pela Irlanda ou pelo Oeste. Em sua última etapa, realizou quatro westerns, todos de qualidade; dois deles estão na faixa do excepcional e da obra prima **Rastros de Ódio** (The Searchers),.

Voltando em 1956 à paisagem do Monument Valley, em torno da recuperação de uma jovem raptada pelos índios, com elenco fordiano de ponta a ponta: John Wayne, Jeffrey Hunter, Vera Milles, Ward Bond, John Qualen, John Carradine, Henry Brandon, entre outros; o tema seria retomado em seguida, com **Terra Bruta** (Two Rode Together), com James Stewart e Richard Widmark. **Em Crepúsculo de Uma Raça** (Cheyenne Autumn) mostrou, do ponto de vista do índio, o conflito entre índios e branco no Oeste, em obra revestida de dignidade humana. Finalmente com autêntica e antológica obra prima do western: **O Homem que Matou O Facínora** (The Man Who Shot Liberty Valance) espécie de súmula de toda a obra do cineasta, onde Ford glorifica as facetas de seu universo cinematográfico – o cavalherismo, a brutalidade, o humor, o heroismo, a tolerância, a decisão, a renúncia, a glória, a nobreza de caráter. Além de reunir **Wayne e James Stewart** a presença do Clã fordiano, a equipe formada por atores prediletos e amigos pessoais, uma tônica em toda sua extensa filmografia gloriosa. A presença de **John Wayne** (amigo e compadre) na obra de Ford, é sintetizada através esta definição: "é quase um prolongamento natural e concreto do que está na cabeça do cineasta". As polêmicas em torno da obra de Ford, naturalmente existiram e existem; é mais uma nova prova resultante da fidelidade do artista a si mesmo, embora por trilhas às vezes sinuosas, exaltando os valores da coragem e da amizade. O cunho pessoal esteve presente sempre em sua obra, mesmo nos filmes menores.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Matutinos, diúrnos e noturnos

Segundo uma nova teoria que paira no ar e com a qual eu concordo até certo ponto, o homem, isto é, o ser humano bípede e implume, dos sexos masculino e feminino, pode ser dividido em três categorias, a saber: matutino, diurno e noturno.

O matutino é aquela espécie de gente que se acorda com o canto dos galos e, logo depois, já está totalmente embrenhado no trabalho. E produz feericamente até a hora do almoço, para, em seguida, sentir que os seus ímpetos criativos começam a declinar. Ali pelas quatro da tarde o matutino já não é mais de nada. Às seis surgem os primeiros bocejos e ás nove da noite ele já está totalmente submergido no merecido sono dos justos. Não me incluo nesta categoria.

Os diurnos, por sua vez, são aqueles (as) que se levantam entre oito e nove horas da manhã e só iniciam alguma atividade depois das dez. A escala ascendente do diurno vai até cinco, seis da tarde. Depois vem aquela vontade de sair por aí, de dar uma paquerada, de bater um papo, de beber alguma coisa, etc. O diurno se apaga ali pelas 11 da noite, se não houver nada de mais excitante a fazer. Acho que estou nessa.

Já os noturnos acordam-se tarde (quando podem), permanecem meio zonzos durante boa parte do dia e, como corujas, só vão melhorando de disposição quando surgem as primeiras luzes crespuculares. Aí eles entram na deles. E vão começar a produzir, ou fazer algo que satisfaça a sua criatividade. E ao contrário do que se pensa, os noturnos não são somente os boêmios. Estes, é claro, também se incluem no grupo. Mas o noturno por natureza é aquele que só consegue realizar alguma coisa de valor, depois que as luzes se acendem. E obrigá-los a trabalhar de dia é violentar as suas próprias tendências naturais. E vice-versa no caso de um matutino ser forçado a cumprir um horário à noite.

É porisso que os especialistas no assunto estão realizando uma campanha de esclarecimento, para provar que o fenômeno realmente existe. E, em vez de submeter uma pessoa a um horário que não é o seu, acham eles (e eu também) que deveriam existir diversos horários, de acordo com as tendências de cada um.

E outro detalhe muito importante: esta escala também funciona (e muito) no amor e (principalmente) no matrimônio e uniões afins. Pois, segundo os experts, não há jeito de um noturno conciliar a sua vida com uma matutina. Ou um matutino com uma noturna. É rolo, na certa. Por exemplo: A noturna chega em casa de noite (ou nem saiu de casa) louca pra cair na badalação (cinema, teatro, restaurante, boite). Mas o matutino já está mais pra lá do que pra cá. Mas, no outro dia, um feriado de manhã, o matutino quer aproveitar as delícias da natureza. Acontece, porém que a noturna **agora** *é que está entrando no soninho bom. Aí já viram, né?*

Já quanto a diurnos e matutinos, e diurnos e noturnos, pode haver um acerto. Mas é preciso também que algumas arestas sejam aparadas. E alguma confusãozinha, de qualquer forma, são previstas. O ideal, mesmo, é matutinos com matutinas, diurnos com diurnas e noturnos com noturnas. Talvez aí resida o segredo de uma união perfeita.

Portanto, aconselha-se: antes de se começar qualquer caso amoroso, com pretensões duradoras, ou relativamente duradouras, a primeira pergunta a ser feita é: qual é a sua, minha chapa, matutina, diurna ou noturna?' O quê? Matutina!? Então não vai dar pé, minha querida, eu sou noturnão.

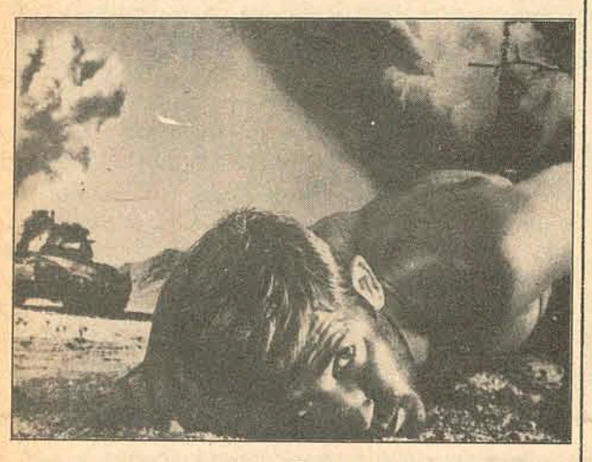
Acredito que assim o mundo viveria mais em paz. De leve.

Raul Caldas Fº

Cinema

COMO É BOA A NOSSA EMPREGADA, ao que tudo indica outro deboche do cinema nacional, na linha da comédia grosseira. 3 histórias, com diretores diferentes: **Ismar Porto, Vitor di Melo**, o primeiro com uma e o segundo com duas, Pedro Paulo Rangel, Vilma Chagas, Cleia Simões, Stephan Nercessian, José Lewgoy, Jorge Dória. Aizita Nascimento. Eastmancolor – 18 anos. **Cine São José 3-7,45-9,45 horas.**

A BATALHA DO ÚLTIMO PANZER (The Battle of the Last Panzer). Filme europeu, feito na Espanha, com elenco misto, reportando-se a episódios relacionados com a 2a. guerra mundial. Direção do espanhol L. Marino, com **Stan Cooper, Guy Madison, Erna Schure. Eastmancolor. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.**



A Batalha do Último Panzer, *de L. Merino*

O PODEROSO CHEFÃO (The Godfather). Baseado em novela de Mario Puzzo, envolve as atividades da Máfia, abrangendo a 1a. e 2a. geração de italo-americanos. O filme do jovem diretor Francis Ford Copola é considerado uma das mais brutais e violentas crônicas da vida americana, dentro do limite do entretenimento popular. Foi fotografado em New York, com algumas cenas em Las Vegas, Sicilia e Hollywood; melodrama de gangsters do passado, verdadeiramente triste. No elenco liderado por Marlon Brando, destacam-se Al Pacino, James Caan, Richard Castelano, Robert Duval, Sterling Hayden, John Marley, Richard Conte, Diane Keaton. Technicolor. 18 anos. **Cine Coral 3 e 8 horas.**

A FLAUTA ENCANTADA, c/Jack Wild e Martha Raye.

CONTOS DO ALÉM, de Freddie Francis c/Joan Collins e Richard Todd. Technicolor – 18 anos. **Roxy 2 e 8 horas.**

CONTOS DO ALÉM, (Tales from the Crypt) de Freddie Francis, com Joan Collins, Richard Greene. Technicolor – 18 anos. **Cine Jalisco 8 horas.**

HELGA E SEUS HOMENS, c/Ruth Gassmann – **DEIXEM-ME CANTAR**, c/Hank Williams Jr. **Cine Glória 4 e 8 horas.**

LUA DE MEL e AMENDOIM, , c/Paulo Porto e Renata Sorrah. Censura 18 anos. **Cine Rajá 8 horas.**

ROBIN HOOD, O ARQUEIRO INVENCÍVEL, c/Charles Quiney. Censura 10 anos. **Cine São Luiz 8 horas.**

Darci Costa

Farmácia de Plantão

CENTRO

Dia 22 – Sábado (tarde) – Farmácia Noturna – rua Felipe Schmidt.

Dia 23 – Domingo – Farmácia Noturna – rua Felipe Schmidt. O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Vitória, Tunísia e Noturna. O plantão diurno, compreendido entre 12 e 13,30 horas, será efetuado pelas farmácias Central e Noturna. A farmácia Noturna dará plantão entre 8 e 23 horas, sendo que aos sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas. As farmácias Ouro e Farmacap darão plantão diariamente das 8 às 23 horas. A farmácia Central dará plantão diariamente das 7 às 22 horas. A farmácia Vitória dará plantão permanente.

ESTREITO

Dia 22 – Sábado (tarde) – Farmácia Indiana – rua Fulvio Aducci.

Dia 23 – Domingo – Farmácia Indiana – rua Fulvio Aducci. A farmacia Medical dará plantão das 7 às 22 horas. A farmácia Continente dará plantão permanente. A farmácia Rainha dará plantão das 8 às 24 horas. A farmácia do Canto dará plantão diariamente exceto aos domingos, das 7,30 às 22 horas.

A farmácia Santa Terezinha dará plantão das 8 às 19 horas. A farmácia Catarinense dará plantão das 7,30 às 12 horas e das 13,30 às 19 horas. Sendo que nos dias santos e feriados, das 8 às 12 horas.

Os Fantásticos Habitantes das Galáxias

Com as descidas do homem à Lua e a chegada das sondas soviéticas e americanas a Marte e Vênus, um sonho foi destruído: a existência de seres vivos, monstros talvez, inteligentes talvez, nos planetas do sistema solar. Mas o sonho persiste para maiores distâncias: "Certamente outros sistemas estrelares têm planetas iguais à terra, e com vida", especulam os cientistas russos.

Para os religiosos, isto é mentira e heresia: Deus criou a vida só na Terra, e o homem (ou a inteligência, ou a alma do homem) é "sua imagem e semelhança". Alguns religiosos mais evoluídos, no entanto, já admitem que Adão e Eva eram apenas uma metáfora: seriam, na verdade, uma raça de proto-homens – ex-macacos, quase homens, feitos homens no momento em que "comeram a **maçã**".

O astrônomo brasileiro Hélio M. Fragoso admite, embora com relutância, a possibilidade de alguma forma de vida em alguma espécie de planeta fora do sistema solar, "se é que alguma estrela em qualquer parte do Universo pode mesmo ter planetas".

– A sombria conclusão a que chegamos, no entanto – diz ele – é de que o homem está irremediavelmente isolado no universo, ainda que outros seres inteligentes possam existir além do nosso planeta. Se definirmos como ficção tudo aquilo que a imaginação pode conceber, mas cuja existência real não é passível, de demonstração, somos forçados a concluir que a vida extra-terrena é uma ficção, não um fato.

A DESTRUIÇÃO

Hélio Fragoso lembra os tempos em que se chegou a crer na existência, em Marte, de formas de vida altamente desenvolvidas e inteligentes. Esses seres teriam sido os construtores dos **canais** *marcianos, observados pela primeira vez por Giovanni Schiaparelli em 1877 e cuja finalidade seria a de irrigar a árida superfície do planeta para melhor aproveitamento da escassa água existente.*

Hoje, após observações minuciosas da superfície de Marte feitas por telescópios muito mais potentes, sabe-se que os canais nada mais são que ilusões óticas, provocadas pela tendência subjetiva de grupar em linhas geométricas regulares qualquer conjunto desordenado de minúncias quando não nitidamente percebidas.

Uma vez demonstrada a irrealidade dos canais, restava ainda a esperança de que outras formas de vida menos desenvolvidas pudessem existir em Marte. Alterações periódicas da cor na superfície do planeta fazem crer na presença de algumas espécies de vegetais poucos desenvolvidos, como musgos e líquens. Mesmo essa possibilidade, no entanto, está agora sujeita a dúvida.

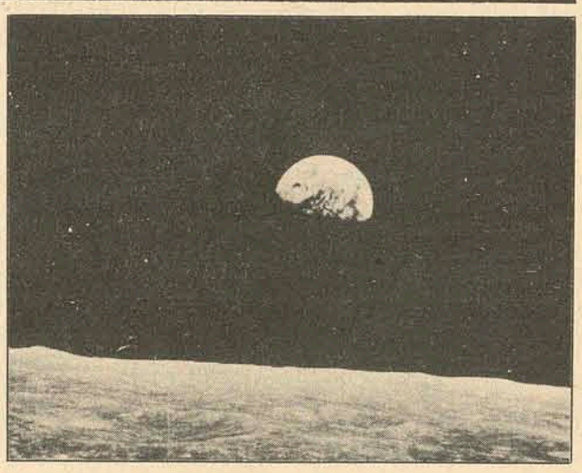
Nos planetas Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, a possibilidade da existência de vida é considerada "inconcebível". As temperaturas estão compreendidas entre 150 e 200 graus abaixo de zero. Eles têm atmosfera, mas consituída principalmente de amônia e metano (o venenosíssimo gás dos pântanos). Dióxido de carbono, vapor dágua e oxigênio não existem.

Sobre Plutão, o mais exterior de todos os planetas do sistema solar, pouco se sabe. Acredita-se mesmo que Plutão não seja um planeta irmaos dos outros oito, mas um antigo satélite de Netuno que se desagrou e passou a gravitar em torno do Sol. Sabe-se que sua temperatura e de cerca de 200 graus.

CONSTRUÇÃO

Mas a imaginação do homem vai além das distâncias e das velocidades – e como é impossível a vida em planetas ao alcance das naves americanas e soviéticas os cientistas e não cientistas constroem a tese (ou especulação) de que existe mesmo vida em planetas fora do sistema solar.

Os cientistas soviéticos acham até absurdo pensar que,



num universo com bilhões de estrelas, certamente com planetas, a Terra seja a única ilha privilegiada a ter vida. Na opinião dos cientistas soviéticos, é certo que existe, em outras galáxias, formas de vida tão inteligentes como a do homem – ou talvez até mais.

Essa teoria é considerada "sem base científica" por alguns astrônomos ocidentais (que, por sua vez, confessam não terem "base científica" para negá-la). É que, rigorosamente, nenhum astrônomo pode ter certeza de como os planetas do sistema solar se formaram – ou se outras estrelas podem ter planetas, como o Sol.

Há duas teorias (apenas imaginadas) sobre a formação dos planetas: a catastrófica e a nebular. A teoria catastrófica diz que alguma estrela, há bilhões e bilhões de anos, passou perto do Sol, que se romperam em fragmentos que, após o resfriamento, formaram os atuais planetas.

Segundo a teoria nebular, diz que o Sol e todo o conjunto dos seus planetas formaram se simultaneamente, através de um processo evolutivo de condensação de uma tênue nebulosa.

Pela teoria catastrófica, seria difícil (mas não impossível) a existência de planetas em volta de outras estrelas, pois calcula-se que só uma vez em cada 500 quatrilhões de anos uma estrela passa superficialmente perto da outra para formar protuberâncias e depois planetas. Mas o número de estrelas é tão infinitamente grande que pelo menos umas duas mil estrelas poderiam ter formado planetas no curso de suas vidas. Pela teoria nebular, as probabilidades da existência de planetas nas outras estrelas são muito maiores.

Mesmo reconhecendo a possibilidade de vida nesses planetas, Hélio Fragoso acha impossível o homem comprovar essa especulação, porque mesmo se voasse à velocidade da luz (hipótese inadmissível dentro das atuais formas de energia e locomoção que o homem conhece), uma nave levaria muitos anos para atingir uma estrela.

E mesmo uma mensagem eletromagnética, deslocando-se a 300 mil quilômetros por segundo, demorariam muitos anos para chegar a uma estrela, permitindo alguma forma mais objetiva de informação.

– Nossa galáxia – diz Hélio Fragoso – tem um diâmetro de cerca de 100 mil anos-luz, e as distâncias que nos separam de outras galáxias são da ordem de um milhão de anos-luz. Essas grandezas inimagináveis mostram a inexequibilidade de comunicação entre seres de planetas pertencendo a sistemas diferentes.

A não ser que, algum dia, o homem consiga mergulhar no **sub-espaço** *imaginado pelos autores de ficção científica, atingindo uma velocidade que o faz libertar-se do tempo e da própria matéria, transformando os anos-luz em meros quilômetros por hora.*

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – Manhã cheia de atividades e compromissos importantes e contatos com pessoas muito importantes. Tarde propícia ao descanso e noite bastante favorável ao amor, às diversões e passeios. Excelente estado de saúde.

TOURO – Dia propício ao trabalho, aos negócios comerciais e para solucionar problemas financeiros. Poderá lucrar inesperadamente através de jogos, sorteios e da loteria. Ótimo ao amor, à vida familiar e às diversões.

GÊMEOS – Seja bastante cauteloso se for fazer negócio com parentes, pois está sujeito a sofrer prejuízos e ser ludibriado. Sucesso profissional, social, em viagens e na vida sentimental e amorosa. Boas notícias.

CÂNCER – Dia dos mais favoráveis às novas amizades, ao trabalho e aos negócios. Nas horas de lazer, procure ler bons livros, a fim de aumentar seus conhecimentos gerais. Noite propícia ao amor e aos passeios.

LEÃO – No período da manhã, haverá favorabilidades aos negócios, ao trabalho e para solucionar problemas financeiros. Tarde feliz para empreender viagem de recreio e noite muito propícia ao amor e às diversões.

VIRGEM – Dia bastante favorável, às atividades sociais, ao trabalho, e às viagens. A saúde deverá melhorar sensivelmente, mas evite abusos de um modo geral. Excelente ao amor, à vida sentimental, aos passeios e diversões.

LIBRA – Dia negativo. Os problemas econômicos que não tiveram solução satisfatória deverão aborrecê-lo. Pense com calma e inteligência, que achará uma solução para resolvê-los. Cuide da saúde e evite precipitações.

ESCORPIÃO – Muito trabalho e pouco resultado prático, é o que lhe reserva o dia de hoje. Seria conveniente deixar os problemas para serem resolvidos na próxima semana. Bom ao amor, às viagens e às diversões. Boas notícias.

SAGITÁRIO – Pode realizar o negócio que entabulou, pois o fluxo astral está cercando-o de todas as garantias. Não confie, porém, em pessoas estranhas e muito falantes. Êxito profissional, amoroso, em viagens e em diversões.

CAPRICÓRNIO – Dia em que tudo de bom poderá acontecer para você. Faça planos, frequente reuniões e procure aumentar seus conhecimentos gerais. Influência favorável aos jogos, sorteios, à loteria, à vida sentimental e amorosa. Pode viajar.

AQUÁRIO – Apesar de todas as dificuldades, você conseguirá vencer suas limitações hoje. Todavia, evite precipitações, perigo de acidentes e os excessos que possam prejudicá-lo moral e fisicamente. Notícias negativas.

PEIXES – Possibilidades de melhoria em suas condições financeiras. Uma pessoa influente muito o ajudará. Seja otimista e aja como se não houvesse coisas negativas em sua vida. Êxito sentimental, romântico e em viagens.

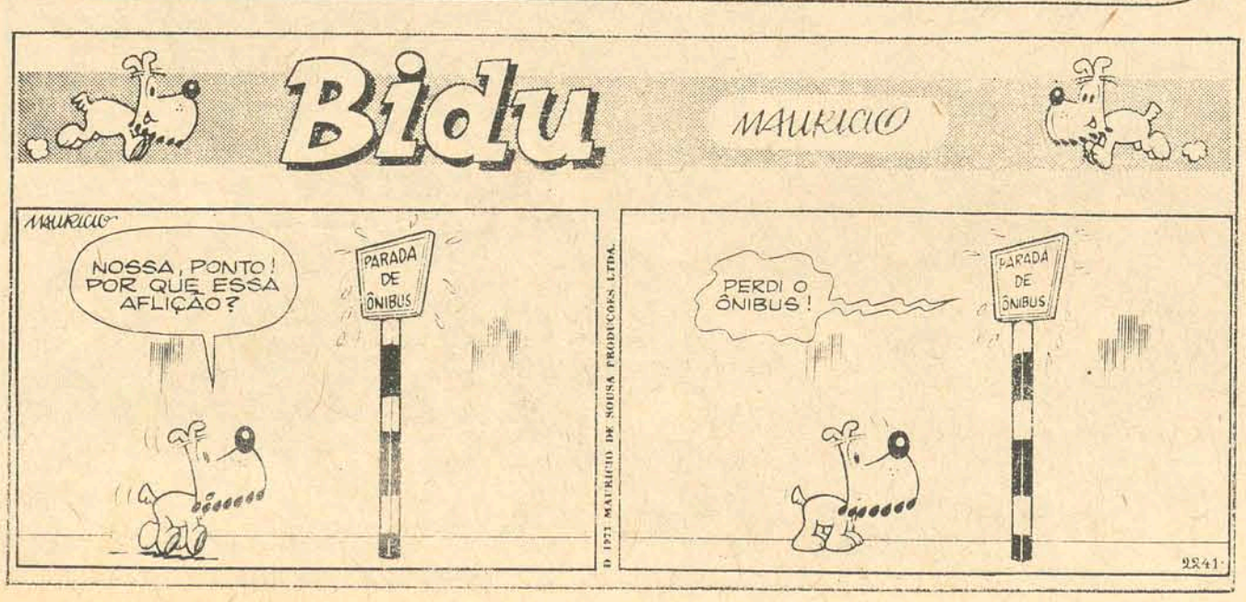
TV

TV. CULTURA – CANAL 6

12:00 – TV. Educativa; 12:50 – O Homem de Virgínia; 14:10 – Jonny Quest; 14:40 – Cine Matinée; 16:10 – Daniel Boone; 17:00 – Perdidos no Espaço; 18:00 – Aventuras de Jerônimo; 18:30 – Rosa dos Ventos; 19:20 – Bola em Jogo; 19:30 – Rede Nacional de Notícias; 19:50 – Mulheres de Areia; 20:45 – A Grande Noite; 22:30 – Mash; 23:00 – Cine Espetacular.

TV.COLIGADAS – CANAL 3

12:50 – Confronto; 13:00 – Papa-Légua; 13:30 – Scooby-Doo; 14:00 – O túnel do tempo; 15:00 – Amaral Neto; 15:30 – Mundo Submarino; 16:30 – Jonny Ringo; 17:00 – Globo Fantástico; 18:00 – Disneylândia; 19:00 – Carinhoso; 19:55 – Tele Jornal M. Hering; 20:20 – O Semideus; 21:10 – Os Audaciosos; 22:40 – Grande Cinema; 24:00 – Sessão Coruja.



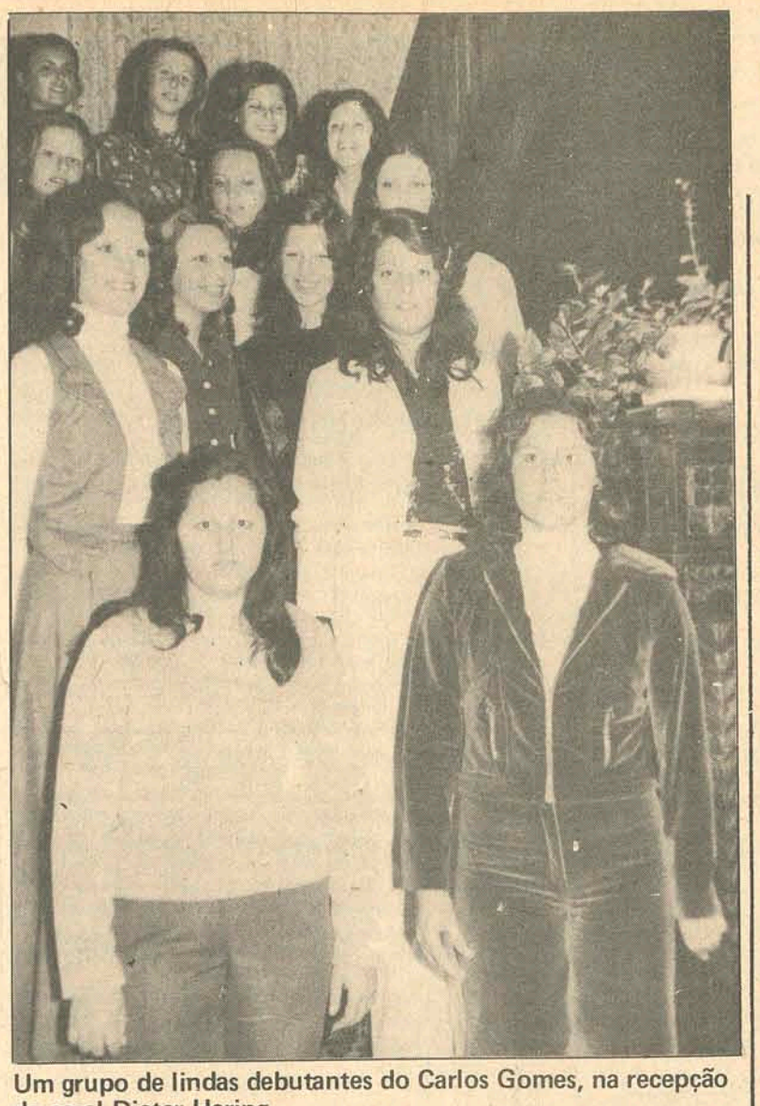
Distribuidora BIA

Rua Anita Garibaldi, 13

O Cruzeiro
A Cigarra
Cruzeiro Infantil
Seleções
HISTÓRIA
Roca – MAIS
Vida a Dois
Universo
Bib. Planeta
Bib. História
Dic. Inglês / Port.
Atividades
Corte e Costura
Pesquisa Escolar

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Zury Machado



Um grupo de lindas debutantes do Carlos Gomes, na recepção do casal Dieter Hering.

A beleza e elegância de Suely Malburg, hoje estará dando nota alta na noite de gala do Carlos Gomes.

CONFERÊNCIA

O professor Vicente Impalea Neto, no auditório do Instituto de Educação, fez conferência naquele Educandário, sobre jornalismo. Assisti a conferência e achei suas respostas bastante objetivas. Foram divulgados os nomes de Marcílio Medeiros Filho, Paulo Costa Ramos e Jair Francisco Hamms, como os jornalistas em foco.

EM BRASÍLIA

Através contatos mantidos no gabinete do Senador Antônio Carlos Konder Reis, o Ministro da Educação Prof. Jarbas Passarinho recebeu Jorge Lorenzeti, José Luiz Saldanha Moreira e Reinaldo Brasiliense Machado, acadêmicos de medicina de nossa Universidade, que solicitaram de Sua Excelência, o prosseguimento e conclusão das obras do Hospital das Clínicas em Florianópolis. Os universitários catarinenses se fizeram acompanhar na oportunidade pelo Deputado João Linhares.

15 ANOS

O elegante broto Ecila Neves, que hoje está comemorando 15 anos, recebe seus convidados às 20 horas, na sede da Associação dos Engenheiros.

NO PALÁCIO

O Secretário para Assuntos Extraordinários, Eugênio Lapagesse, representando o Governador Colombo Salles, recebeu ontem, às 18 horas, no Palácio dos Despachos, a visita do Marechal Juarez Távora.

VISITA

Na sede do Comando do 5o. Distrito Naval, o Capitão de Mar e Guerra, Roberto Osborne Manson da Costa, recebeu a visita do Marechal Juarez Távora.

NO ITAPEMA PLAZA

Tendo como local o Hotel Plaza Itapema, realizou-se no último fim de semana, uma reunião da Associação de Turismo do Vale do Itajaí, onde foram discutidos vários assuntos relacionados ao turismo daquela região.

Na oportunidade, foi feita a aprovação final dos estatutos da TURVALE, que teve sua redação alterada recentemente.

SÉRGIO

Pelo vôo Varig está chegando hoje, à cidade de Blumenau, para a noite de gala no Carlos Gomes, o discutido repórter carioca, Sérgio Chapelin. Naquela cidade, Sérgio será hóspede do Terrace Garden Hotel.

DEPUTADO GONZAGA

Já restabelecido, deixou o Hospital Celso Ramos, e está em atividades na Assembléia Legislativa, o Presidente da Casa, Deputado Zany Gonzaga.

PAULO

Paulo Müller, um jovem que é assunto na sociedade de Blumenau, hoje estará acontecendo na noite de gala no Carlos Gomes.

EM BLUMENAU

O elegante casal Ina e Dieter Hering, em sua bela residência, recebeu as lindas debutantes da Sociedade Carlos Gomes, e casais da sociedade de Blumenau, para um coquetel. Falar da classe, elegância e correta maneira como recebeu o casal Hering, é desnecessário. Lá vimos palestrando animadamente, Ligia e Antenor Mesquita, Waulthrand e Claudio Gaertner, Doris e Miguel Sanaverino, Tutty e Antônio Pacheco, a jornalista Neuzinha, Hilda e Paulo Santos Gelhardt, Edith e Fernando Luiz Heusi, Lenirice e João Buerger, a Sra. Laura Carriço de Oliveira, Adelina e Rodolpo Francisco Souza Filho, Ermelinda e Silvio Leal de Meirelles, e Marta e Roberto Klein. O assunto mais comentado foi a noite de gala que se realizará hoje, no Teatro Carlos Gomes.

Ecila Neves, um broto bonito que está festejando seus 15 anos hoje.

O elegante casal Dieter (Ina) Hering em bate-papo informal com este colunista na recepção em sua residência, em Blumenau.

MODA

Luiz Lamego, que dirige a sessão masculina de "A Modelar" e atende com invulgar categoria, está nos informando que aquele estabelecimento acaba de receber a moda primavera-verão para os cavalheiros elegantes de nossa sociedade.

PATRONESSE

Será patronesse da noite de gala hoje, no salão de festas do Teatro Carlos Gomes em Blumenau, a consulesa Gasela Schwartze, que, em Blumenau, será recepcionada pela Sra. Ina Prayon Hering.

CASAL MALBURG

Suely e Paulo Malburg, um casal elegante da sociedade de Blumenau, quarta-feira, em sua maravilhosa residência, recebeu um jornalista da capital, para um jantar informal.

CONVITE

Da Diretoria do Congresso Lagunense, estamos recebendo convite para o Baile dos Casais, dia 5 próximo. A Sociedade de Laguna prepara-se para a festa que terá como atração a orquestra "Cassino de Sevilha".

LIRA

Sábado próximo, no Lira Tênis Clube, será eleita a mais bela Cenesista que irá a Recife concorrer ao título de a mais bela Cenecista do Brasil. Anizia Andriani é um broto de 16 anos que representará a classe estudantil da cidade de Tijucas.

DOZE NO 6

Está nos informando o Presidente do Clube Doze de Agosto, Dr. Márcio Luiz Colaço, que, a partir do dia 11 próximo, o clube está com programa no Canal 6, TV. Cultura.

CINEMA PARA HOJE

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H

ELA FAZ DE TUDO: LAVA, PASSA, COZINHA, ARRUMA A CAMA E AINDA DORME NO EMPREGO! E CAPAZ DE DANCAR DO PRIMEIRO AO ULTIMO TANGO...

AIZITA NASCIMENTO CARLO MOSSY

ATLANTIDA DI MELLO P.C. VIDIA P.C. KINO FILMES

COLORIDO

COMO É BOA NOSSA EMPREGADA

José Lewgoy Jorge Doria
Maria Pompeu Neuza Amaral
Edson Silva Vilma Chagas
Pedro Paulo Rangel

Direção Victor Di Mello Ismar Porto

Proibido até 18 anos

CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H

LIVIO BRUNI apresenta

A BATALHA DO ÚLTIMO PANZER

"THE LAST PANZER"

ENQUANTO HOUVER 2 HOMENS NA TERRA, HAVERÁ Guerra!

STAN COOPER
GUY MADISON
ERNA SCHURER

CINE CORAL - 3 - 8 - H

DEVIDO À LONGA METRAGEM

O Novo Fenômeno.

LEIA O LIVRO VEJA O FILME

PARAMOUNT PICTURES apresenta

O Poderoso Chefão

The Godfather

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Uma Produção Albert S. Ruddy

Estrelado por Marlon Brando e Al Pacino James Caan Richard Castellano Robert Duvall Sterling Hayden John Marley Richard Conte Diane Keaton

CINE JALISCO - 8 H

LIBERADO!

TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA

"O FILME PROIBIDO"

A VOLTA DO MAIS BELO ESCÁNDALO DO CINEMA BRASILEIRO!

PRÊMIOS:
1 URSO DE PRATA DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE BERLIM
2 CORUJA DE OURO MELHOR ATOR
3 CORUJA DE OURO MELHOR ATRIZ
4 CORUJA DE OURO ATRIZ COADJ.
5 CORUJA DE OURO CENOGRAFIA
6 REPRESENTANTE BRASILEIRO DO FESTIVAL DE S. FCO - U.S.A
7 REPRESENTANTE BRASILEIRO NO FESTIVAL DE AVIGNON
8 PARTICIPANTE BRASILEIRO DA QUINZENA DOS REALIZADORES DO FESTIVAL DE CANNES
9 1º PRÊMIO - FESTIVAL DE GRAMADO - RGS

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

GLÓRIA 4 - 8H PROGRAMA DUPLO

1º FILME

HELGA E SEUS HOMENS

2º FILME

UM VIOLÃO BEM AFINADO... O SORRISO DELA... ERA A FELICIDADE!

DEIXE-ME CANTAR!

HANK WILLIAMS

MGM

PANAVISION METROCOLOR

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME

ATENÇÃO CRIANÇAS E ADULTOS! Um filme para o divertimento de vocês. Inédito. Delicioso. Fascinante. Vocês ficarão maravilhados!

SID & MARTY KROFFT

"Pufnstuf" A FLAUTA ENCANTADA

TELECOLOR

FALADO EM PORTUGUÊS

JACK WILD BILLIE HAYES MARTHA RAYE MAMA CASS

2º FILME

Do fundo de uma cripta eles ouvem as terríveis previsões do ministro monge!

CONTOS DO ALÉM

ELAS FIZERAM GREVE, PORQUE NÃO QUERIAM SABER DE GUERRAS. O QUE ELAS QUERIAM ERA FAZER DIM DOM!!!...

SÃO JOSÉ

A PARTIR DE AMANHÃ

DEPOIS DE... QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO VOCÊS VERÃO...

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CONDOR FILMES apresenta

QUANDO AS MULHERES FAZIAM DIM DOM

NADIA CASSINI
ANTONIO SABATO
VITTORIO CAPRIOLI

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.

VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade CHEVROLET

HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

OPALA SEDAN ESPECIAL – Branco Polar	1.970
CORCEL CUPÊ LUXO – Branco c/Vinil	1.969
CORCEL SEDAN 4 PORTAS – Vermelho	1.970
VOLKS 1.500 – Azul Diamante	1.971
VOLKS 1.500 – Branco Lotus	1.971
VOLKS 1.300 – Branco Lotus	1.969
VOLKS 1.300 – Vermelho Mont.	1.972
VOLKS 1.200 – Branco Pérola	1.966
VOLKS TL – Verde	70/71
Bugui – Preto	1.971
K.Ghia – Laranja	1.967

Amauri VOLKSWAGEN — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

MAVERICK Super – Vermelho Cadmium (OK)	1974
OPALA CUPÊ STD – Marron Caju (OK)	1974
OPALA CUPÊ STD – Vermelho Fórmula (OK)	1974
SP – 2 (OK)	1974
CORCEL "GT" – Branco Nevasca	1972
CORCEL Cupê – Amarelo Tarumã	1972
TL – Azul Pavão	1972
OPALA 4 Portas – Ouro Metálico	1972
TL – Vermelho Metálico	1971
VARIANT – Azul Diamante	1970
VOLKS – Bege Claro	1969
VOLKS – Verde Iguaçu	1968
ESPLANADA – Verde Claro	1969
DKW – Vermelho	1964
DKW Camioneta – Cinza Claro	1964
KOMBI – Verde Caribe	1968
KOMBI – Azul Pastel	1967

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILÔMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 – Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.

Ford — Florianópolis Veículos S.A. — FLORISA

Rua Santos Saraiva, 554 – Fones: 6345 e 6351

TODA LINHA DE VEÍCULOS NOVOS FORD
Cores a escolher, com garantia e amplo financiamento.

VEÍCULOS USADOS
Vendemos, trocamos e compramos todas as Marcas.

NOSSO DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS OFERECE:
Veículos selecionados, revisados, equipados e com financiamento de acordo com suas posses.

LTD Landau, Hidr., c/ar condicionado, azul	1972
Gálaxie 500, mecânico, turquesa real	1972
Gálaxie 500, mecânico, azul mexicano	1970
Gálaxie 500, mecânico, vermelho	1969
Corcel cupê, vermelho	1972
Corcel cupê, branco	1972
Corcel cupê, vermelho	1971
Corcel sedan, azul mosaico	1971
Corcel cupê, cinza	1969
Opala SS, luxo	1973
Opala Sedan, branco	1972
Opala Sedan, branco	1971
Volks Sedan, bege	1972
Volks Sedan, bege	1971
Volks Sedan, vermelho cereja	1970
Volks Sedan, azul real	1967
Volks 4 portas, bege	1969
Volks 4 Portas, bege	1969
Kombi pérola	1965
Kombi verde claro	1963
Itamaraty, marron metálico	1968
Jeep CJ-5, 4x4, c/capota, caramelo met.	1958
F-100 bege terra	1965
F-350 cinza	1969
F-350 marfim e verde	1964
DKW Vemag, gelo	1965
DKW Vemag, verde mar	1967
DKW Vemag, gelo	1960
Caminhão Chevrolet	1959
Trailler Tróica, amarelo	1973

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford, ano 1964, pertencente ao sr. Remi Diamantino.

CARTEIRA EXTRAVIADA

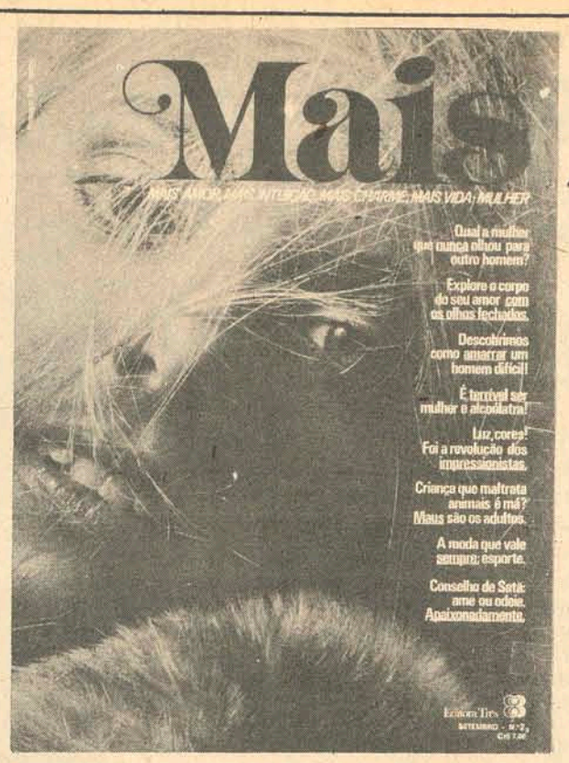
Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, pertencente ao sr. Numa Correia Sobrinho.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca DKW, ano 1965, placas AA-2699, cor Vermelho Metálico, pertencente ao sr. Paulo Delantonio.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram perdidos os seguintes documentos pertencentes ao sr. João Hamilton Correa: Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador; 10 notas promissórias no valor de Cr$ 200,00 cada – nos. de 3 a 12. Nome do sacado: Mário Alves da Silva.



REUNIDAS S.A. - TRANSPORTES COLETIVOS
A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

Leva ao conhecimento dos senhores usuários, que sagrou-se vencedora em SELEÇÃO PÚBLICA, junto ao DER-SC., da linha:

SÃO JOAQUIM – FLORIANÓPOLIS

integrando desta feita, o grande centro turístico que é SÃO JOAQUIM à capital Catarinense, tendo seu início previsto para 25/SETEMBRO/73, obedecendo os seguintes horários e itinerário:

IDA		VOLTA	
SÃO JOAQUIM	21,00	FLORIANÓPOLIS	21,00
Cruzeiros	21,30	São José	21,20
Pericó	22,00	Palhoça	21,40
Vacas Gordas	22,30	Santo Amaro Imperatriz	22,10
Urubici	23,00	Aguas Mornas	22,20
Águas Brancas	23,20	Vargem Grande	23,00
Santa Clara	00,10	Rancho Queimado	23,40
Bom Retiro	00,30	Taquaras	00,10
Lomba Alta	01,00	Quebra Dente	00,50
Alfredo Wagner	01,40	Alfredo Wagner	01,30
Quebra Dente	02,10	Lomba Alta	02,00
Taquaras	02,50	Bom Retiro	02,30
Rancho Queimado	03,20	Santa Clara	02,50
Vargem Grande	04,00	Águas Brancas	03,40
Aguas Mornas	04,40	Urubici	04,00
Santo Amaro Imperatriz	04,50	Vacas Gordas	04,30
Palhoça	05,20	Pericó	05,00
São José	05,40	Cruzeiros	05,30
FLORIANÓPOLIS	06,00	SÃO JOAQUIM	06,00

REUNIDAS NA ROTA DO TURISMO E DO PROGRESSO

VEICULOS VENDE-SE

Vende-se dois caminhões Mercedes Bens 1111, ano 65, Truck, Frigorífico.
Uma Rural Willys 1965
Uma Ford F–350, Frigorífico – ano 65.
Ver e tratar à rua João José Cabral, 284, ao lado da Polícia Científica – Estreito, no horário das 8 às 12 horas.

TERRENO - Jardim Itaguaçú

Vende-se excelente lote a Rua Carijós, com 428,62m2. PREÇO – Cr$ 55.000,00 – Tratar – EMEDAUX – Fones 4340 e 4604.

MINISTÉRIO DA INDUSTRIA E COMÉRCIO
SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS
Delegacia em Santa Catarina
RETIFICAÇÃO
Concurso de INSPETOR DE SEGUROS

O Delegado da SUSEP em Santa Catarina leva ao conhecimento dos interessados que ficam transferidas para as datas abaixo relacionadas as provas referentes ao Concurso de Inspetor de Seguros.
Dia 29.09.73 – Conhecimentos Técnicos de Seguros Privados e Legislação de Seguros, Resseguros e Capitalização.
Dia 27.10.73 – Contabilidade, Noções de Direito Civil e Direito Comercial.
Permanece inalterada a data de 18.11.73, para a Prova de Matemática e Estatística.

Florianópolis, 18 de setembro de 1973
João Momm
Delegado da SUSEP/SC

ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ
CARTÓRIO DO CÍVEL
EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR ALBERTO LUIZ DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ – ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FA SABER a todos quantos este edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 30 do mês de outubro de 1973, às 09,30 horas, à porta principal externa, andar térreo, onde funciona o Forum, o Porteiro dos Auditórios levará a praça os bens penhorados à ROBERTO BAIARDI DA SILVA, nos autos da Carta Precatória no. 43/73, conforme Ação Executiva no. 422/73 movida por Formiplas – Demetri & Cia. Ltda. na 3a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, constante de: Um sofá cama com (dois (2) estofados pequenos forrados de napa marron, avaliados pela quantia de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), conforme despacho proferido pelo MM. Juiz a seguir transcrito: "R. em 03.09.1973. Designo o dia 30 do mês de outubro, do ano em curso, às 09,30 horas, para ter lugar, em hasta pública, a arrematação dos bens penhorados ao executado, devendo, para tanto, ser expedido o competente edital, cuja cópia deverá ser afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume, e o original publicado por 1 (uma) vez no Jornal "O Estado", de Florianópolis. Proceda o sr. Escrivão ao cálculo provável das despesas decorrentes com a publicação do edital, solicitando ao Juízo deprecante, a remessa do numerários. São José, em 04.09.1973. (ass) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém ignorar possa, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado na forma de lei e afixado cópia no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de São José, aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu José Claudio Schmidt, Escrevente Juramentado o datilografei. Eu (Erica Schmidt de Souza) Oficial Maior o assino.

ALBERTO LUIZ DA COSTA
JUIZ DE DIREITO.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de Propriedade do veículo Volkswagen, placas AA-4369 pertencente ao Sr. Mário Lino de Souza.
Florianópolis, 20 de Setembro de 1973

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado do veículo marca Variant ano 1971, cor verde oliva, chassis no. BV-032..137 motor no. BV-032.370, placa AA-9649 de propriedade de Carlos Hoepcke S/A. Com e Ind.

OPORTUNIDADE

Distribuidora exclusiva de máquinas automáticas para venda de chicletes, acionadas a base de moeda, procura comerciantes ou pessoas que se interessem pela exploração das referidas máquinas, nas cidades de Blumenau, Joinville, Criciúma, Tubarão, Lages, Itajaí, Camboriú e Oeste Catarinense.
Favor não se apresentar pessoas que não tenham sólida situação financeira.
Tratar na SMAL à rua Coronel Pedro Demoro, 1959 – sobrado – Estreito – Florianópolis, no horário comercial.

VENDEDORES DE LIVROS

Estamos admitindo VENDEDORES para trabalhar no interior dos ESTADOS DE SANTA CATARINA, PARANÁ e RIO GRANDE DO SUL.
OFERECEMOS: Possibilidade de ganho superior à Cr$ 8.000,00 mensal.
Automóvel financiado no próprio nome do VENDEDOR.
Pagamento semanal
Os candidatos devem comparecer ao escritório da EDITORA E LIVRARIA MONARCHA, à Rua ANITA GARIBALDI, 19 CONJUNTO 405 – EDIFÍCIO CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX. CENTRO–FLORIANOPOLIS – SC.

COBRADOR

NECESSITAMOS DE UM COBRADOR, COM PRÁTICA E QUE SAIBA DIRIGIR LAMBRETA, PARA SERVIÇO DE COBRANÇAS NA PRAÇA DE FLORIANÓPOLIS.
OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR–SE A PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 21 – SALA 101 – 1o. ANDAR, NO HORÁRIO COMERCIAL.

VENDE-SE COELHOS

Vende-se 50 coelhos da raça "Angorá Branco" com 90 coelheiras completas com grades de arame. Motivo: construção no local.
Tratar à rua Nereu Ramos, 902 – Braço do Norte, com sr. Silésio Aguiar Mendes.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Apartamento com sala ampla, 2 quartos, copa, cozinha, quarto de banho e área de serviço, situado à rua Duarte Schutel. Informações com ALENCAR SANTOS, à rua Urbano Sales, 37 ou pelo Fone 29-81.

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento para escritório com estacionamento à rua Saldanha Marinho no. 22.
Informações na rua Conselheiro Mafra, 27 – sobrado.

ATENÇÃO
FLORIANÓPOLIS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
PHILCO
Para TV Branco e Preto e em Cores, Rádios e Auto Rádios.
- Preços Tabelados
- Peças Philco Genuínas
- Supervisão Direta da Fábrica

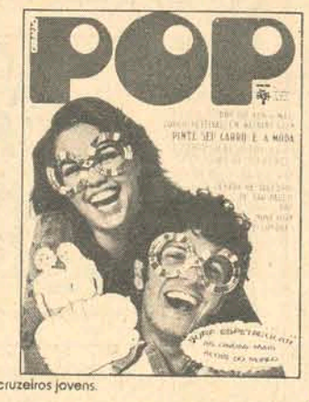
GONÇALVES & GONÇALVES
Rua Saldanha Marinho, 4 - Fone: 2775
e
WALDIR FERNANDES
Rua Conselheiro Mafra, 150 - Fone: 4470
Florianópolis - SC

SENSACIONAL!

TODAS AS FOTOS DO MAIS LOUCO FESTIVAL DE TODOS OS TEMPOS:
WATKINS GLEN!
600 MIL PESSOAS!

E MAIS:
O ROCK MILIONÁRIO DE **LED ZEPPELIN!**

MODA JOVEM
KART
SURF
PINTAR OS CARROS!
NOVIDADES



Os filmes quentes que estão por aí. Os shows. Teatro. Orientação profissional. Dicas. As aventuras da Mafalda. Popscope. Som pop.

Transe com POP
apenas 3 cruzeiros jovens.

FESTA DAS BONECAS VIVAS

Numa festa de confraternização promovida pela Casa da Amizade das Esposas dos Rotarianos do Estreito, num gesto de amor e carinho, desfilarão a 13 de outubro com o encerramento da semana da Criança, as mais belas meninas da 2 a 5 anos de idade, ocasião em que será eleita a Rainha das Bonecas Vivas, proporcionando assim as crianças menos favorecidas pela sorte um Natal Alegre e feliz.

CASA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Vende-se uma casa mista, terreno medindo 23,50x20,00 metros. Tratar no Edifício Florêncio Costa (Comasa), 11o. andar, conjunto 1101, de 2a. a 6a. feira, das 8-11 e das 14-18 horas, com Tude.

Brognoli Imóveis

ADMINISTRAÇÃO E VENDAS
Rua José Cândido da Silva no. 721 – Continente
Rua Nunes Machado no. 17 – 1o. andar – ilha
fones: 6462 – 6616
CRCI 1950

VENDE

623 A – Casa mista – Rua Des. Gil Costa – 3 quartos, sala, copa, cozinha, garagem, c/70m2. – 45.000,00 – totalmente financiada.
623 B – Casa mista – Rua Des. Gil Costa – 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem – 35.000,00 – totalmente financiada.
621 – Padaria c/instalação completa – Rua Dib Cherem c/254 m2. área construída – 280.000,00 – a combinar.
616 – Casa de alvenaria – Rua São José – 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área 109 m2. – 130.000,00 a combinar.
604 – Casa de madeira – Rua Cap. Euclides de Castro, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. 20.000,00.
624 – Casa de madeira – Rua Laura Caminha Meira, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro – 10.000,00.
613 – Apto. rua Fúlvio Aducci – 3 quartos, sala, hall, banheiro, social, copa, cozinha, área de serv. 55.000,00 financiado.
619 – Terreno – Conselheiro Mafra – 275 m2. – 30.000,00.
618 – Terreno – Serv. Büchele – área 275 m2. – 25.000,00.
615 – Terreno - rua Odilom Galotti – área 333 m2. – 13.000,00.
610 – Chácara – Ponta de Baixo, São José – área de 12.000 m2., duas casas de madeira, ótima localização – 120.000,00 a combinar.
535 – Terreno – rua Padre Zuber – área 310 m2. – 10.000,00.
571 – Apartamentos, Desembargador Pedro Silva, 2 quartos – sala – cozinha, banheiro – dependência de empregada completa Cr$ 100.000,00
589 – Casa de alvenaria – Rua Batista Pereira, – 3 quartos – Sala – cozinha – banheiro – garagem – Cr$ 150.000,00

ALUGA

Rua, Max Souza – Avenaria, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro – 750,00.
Rua, Major Costa 94 – 4 quartos, salas, cozinha, banheiro, área de Serv. – 780,00.
011 – Rua – Germano Wendhausen – Ed. Laci – Apto. 304 – 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de Serv., e estacionamento. – 600,00.
095 – Rua, Anita Garibaldi – Ed. Daniela – Apto. 404 – 2 quartos, sala, cozinha, dep. empr. e área de Serv. – 780,00.
125 – Sala comercial – Rua Felipe Schmidt – Ed. Dias Velho – 480,00.

APTO. DONA MARTHA

Vende-se um apto. no Ed. D. Martha, no. 801 bloco A com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dependência de empregada e área de serviço. Tratar – EMEDAUX – Fones 4340 e 4604.

APTO. DIAS VELHO

Vende-se apto. no 13o. andar com 3 quartos, living, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e dep. de empregada. PREÇO Cr$ 165.000,00 – Tratar – EMEDAUX – Fones 4340 e 4604.

CASA - Estreito - Canto

Vende-se casa de Alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem, sito à Rua São José, no. 294. PREÇO Cr$ 125.000,00 – Tratar – EMEDAUX – Fone 4340 e 4604.

APTO. JARDIM ITAGUAÇÚ

Vende-se um apto. no. 15 no Ed. Praia da Saudade com 70m2, todo acarpetado com um armário embutido em cada quarto, dois quartos, 3 armarios na cozinha, um armário no banheiro e box no banheiro, cozinha e área de serviço. PREÇO Cr$ 90.000,00 – Tratar – EMEDAUX – Fones 4340 e 4604.

APTO. CENTRO

Vende-se um apto. no Ed. Brigadeiro Fagundes, no. 51, com 104m2, 3 quartos, sala, living, cozinha, banheiro e dependência de empregada. PREÇO Cr$ 122.000,00 – Tratar – EMEDAUX – Fones 4340 e 4604.

CASA LAGOA

Vende-se uma casa na Lagoa da Conceição, logo após as dunas, com 4 quartos, 2 banheiros, sala e copa-cozinha. PREÇO Cr$ 90.000,00 – Tratar – EMEDAUX – Fones 4340 e 4604.

CASA CAPOEIRAS

Vende-se casa mixta com 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro e abrigo para carro sito à Rua Thiago da Fonseca – Capoeiras. PREÇO – Cr$ 48.000,00 – Tratar – EMEDAUX – Fones 4340 e 4604.

EM TUBARÃO

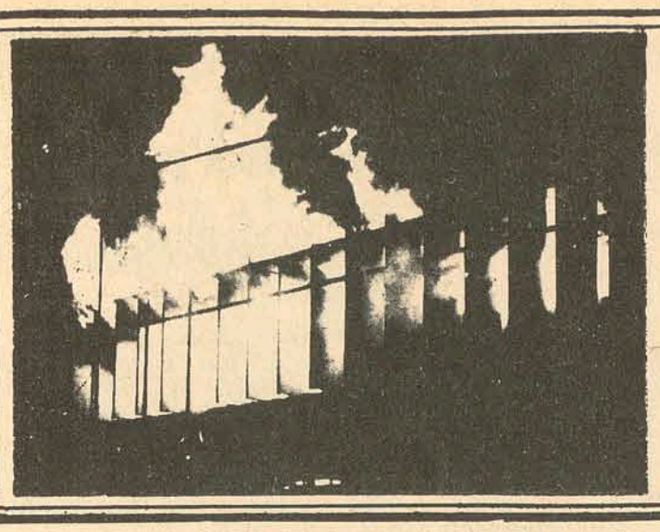
Vende-se
Excelente Residência no Centro – Cr$ 160.000,00 financiada.
Boa Residência à Rua Manoel Antunes Corrêa – Cr$ 50.000,00 financiada.
Um lindo apartamento no centro – tapetado e com armários embutidos – Cr$ 120.000,00 financiado.
Residência na Vila Moema – Cr$ 50.000,00 financiada.
Residência na Rua Santos Dumont – Cr$ 40.000,00.
Boa casa na Praia de Jaguaruna, de alvenaria – Cr$ 27.000,00.
Ótimo apartamento no centro – Cr$ 75.000,00 financiado.
Residência de alvenaria e lote de 55m de fundos na Vila Moema por Cr$ 58.000,00 financiada.
Atenção: Vendemos um prédio com 2.000m2 e terreno com 900m2 próprio para indústria.
COMPRAMOS CASAS PARA NOSSOS CLIENTES
Terrenos:
Terreno na Vila Moema medindo 20 x 42 (lombada) – Cr$ 35.000,00
Terreno Vila Moema medindo 21 x 35 por Cr$ 30.000,00.
Terreno na Vila Moema medindo 12 x 35 por Cr$ 13.500,00.
Terreno atrás da Souza Cruz a 40 metros do asfalto por Cr$ 8.500,00.

Alugar casas, apartamento ou salas, selecionar inquilinos, contratar, oferecer garantias e dar tranquilidade a você que é proprietário, é a nossa função. Portanto, se V.Sa. deseja comprar, vender ou alugar seu imóvel procure-nos.

ARILL CRCI 1815

Predibens Imobiliária Ltda
Rua São Manoel ao lado do Cine Vitória
Fone 1042 – Tubarão.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Seguros

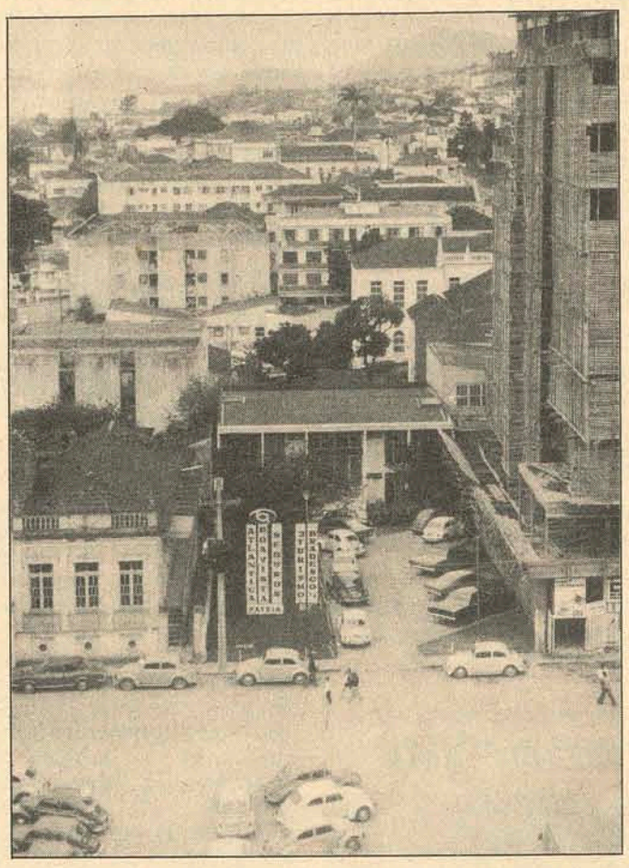
Os planos de expansão do grupo Atlântica–Boavista inclui a conquista do mercado europeu. O primeiro passo será dado com a agência de Londres.

Grandes expressões do nosso mercado dirigem o grupo Atlântica-Boavista

O Grupo Atlântica–Boavista de Seguros, hoje associado ao Bradesco, e no âmbito estadual ao Besc, tem na sua cúpula as maiores expressões do mercado segurador brasileiro, como, Antonio Carlos de Almeida Braga, Moacir Pereira da Silva, Ricardo Roquete Pinto, João Carlos de Almeida Braga, Ephraim Pinheiro Cabral, Mário Gonzaga Petrelli, e tantos outros de renome nacional. Em Santa Catarina o Grupo Atlântica–Boavista, hoje mantendo também o controle acionário da Pátria, que continua com sua sede no Estado, tem a sua frente nomes de expressão como os diretores Milton Fett, Claudio De Vicenzi, Marcos Buechller, Eriodes Batistella e Pedro Rocha.

As atividades executivas estão entregues aos senhores Mauro Ribas Filho e Hernani dos Prazeres e, dos ramos elementares a Antonio Amaury da Silva e Carlos Fernando Priess.

Ao conquistar recentemente o mercado europeu, (vai instalar agência em Londres, e depois Estados Unidos), coloca não somente em destaque o continente sul americano e o Brasil, mas em especial Santa Catarina, pois aqui é mantida a Sucursal da Pátria, cujo principal associado é o Grupo Financeiro Besc.



O grupo possui uma boa sede em Florianópolis.

Atlântica fará seguro também na Inglaterra

A Atlântica–Boavista conseguiu uma autorização do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), para instalar a sua agência em Londres, sendo assim a primeira companhia de seguros brasileira a se lançar no mercado inglês.

Fontes da empresa disseram que a agência será inaugurada em novembro, pelo Ministro da Indústria e Comércio, Marcus Vinicius Pratini de Morais, com a presença do presidente do IRB, José Lopes de Oliveira, e outras autoridades.

Presença Externa

Informou-se, ainda, que é idéia do grupo Atlântica–Boavista a aquisição de uma companhia de seguros nos Estados Unidos e, dessa forma, passar a atuar também no mercado norte americano, aceitando negócios e coordenando uma série de operações de interesse do País.

A agência de Londres é, para a Atlântica, apenas o primeiro passo no exterior, pois a empresa tomou várias providências internas, tais como aceitar uma associação com capitais portugueses, exatamente visando uma expansão dos negócios na Europa e nos Estados Unidos.

A Atlântica não é a única companhia de seguros brasileira a operar no mercado externo, já que a Sul América há muito tempo possui representações próprias nos Estados Unidos e Espanha, além de agentes no México e quase toda a América Latina.

Outras companhias de alto porte e que foram capazes de atender às exigências impostas pelo IRB, já foram também autorizadas a instalar agências no exterior, embora até agora nenhuma delas se tenha mostrado realmente disposta a tomar esta iniciativa.

Empecilho Oficial

A empresa estatal egípcia encarregada da compra de produtos alimentícios acaba de se dirigir a uma empresa brasileira especializada na execução de controle de mercadorias, solicitando seguro de garantia de peso para um carregamento de 11 mil toneladas de açúcar adquirido na Argentina.

O negócio não poderá ser feito, porque a legislação brasileira de seguros impede que este tipo de seguro seja feito com países estrangeiros.

Crédito para a exportação está com projeto concluido

O Ministério da Indústria e Comércio já tem pronto o projeto de criação da Companhia Brasileira de Seguro de Crédito à Exportação, cujo funcionamento está previsto para início do ano que vem. Organizada nos moldes de uma empresa privada, terá condições de garantir todas as transações comerciais feitas no exterior.

Segundo informações de uma fonte governamental, o Estado participa da empresa para garantir os riscos políticos e os créditos concedidos a média e longo prazo, num modelo de organização que aproveita as experiências de diversos países europeus, mas que não chega a ser copiado de nenhum em particular.

IRB e Seguradoras

Fontes oficiais disseram que a nova empresa terá seu capital constituído através da associação do Instituto de Resseguros do Brasil com as diversas companhias seguradoras do País, interessadas em participar do empreendimento. O mesmo informante disse que uma das coberturas mais interessantes a ser feita pelo grupo é a garantia de câmbio, capaz de permitir ao exportador saber, exatamente, que o valor de sua venda realizada hoje, não mudará na hora do pagamento por parte do comprador, 30, 90 ou 180 dias após a assinatura do contrato.

Disseram ainda que o governo não tem a intenção de deixar que os bancos integrem o capital da Companhia Brasileira de Seguros de Crédito à Exportação, já que eles possuem um outro sistema de operação que, de forma alguma se ajustaria às necessidades do comércio.

A rigidez do banqueiro para a concessão do crédito é impraticável sob o ponto de vista do segurador, que admite o risco como parte do seu negócio. O informante não soube dizer porque o Ministério da Indústria e Comércio prefere retardar o funcionamento da empresa, cuja implantação se dará aos poucos, aumentando progressivamente os seus tipos de coberturas.

As aplicações do IRB estão ultrapassando 500 milhões

As aplicações do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) no mercado financeiro já atingiram a mais de Cr$ 500 milhões, em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, Letras do Tesouro Nacional e Letras Imobiliárias, ultrapassando assim as previsões mais otimistas, três meses antes do final do ano.

Ao constatar este fato, fontes do Ministério da Indústria e Comércio disseram que é preciso contar ainda com os recursos do IRB em disponibilidade, os depósitos que a entidade possui em moeda estrangeira no exterior, na base de Cr$ 600 milhões, com finalidade de prestar fianças e garantir determinadas operações de resseguros.

Providências

Outras fontes disseram que a diretoria do Instituto de Resseguros do Brasil contratou os serviços especializados de um técnico em transporte marítimo e movimentação de carga, com o objetivo de ajustar as tarifas de seguro com os padrões observados pelas Conferências de Fretes, agentes controladores de preços cobrados elas companhias armadoras.

O trabalho constará de uma série de observação que mais tarde serão levadas em conta pelo IRB, no sentido de adotar tarifas mais realistas para a garantia das mercadorias embarcadas. O problema de embalagens e forma de transporte de carga serão os pontos mais destacados, segundo orientação da diretoria do órgão, que pediu a colaboração das seguradoras, empresas de navegação, Superintendência Nacional de Marinha Mercante(Sunamam) e outros técnicos privados, a fim de conseguir o melhor resultado possível.

Automóveis

Soube-se, também, que as companhias seguradoras Atlântica-Boavista, Itaú, Sul-América e Internacional, foram as primeiras a fornecer à Fundação Escola Nacional de Seguros(Funenseg) os dados estatísticos referentes ao ramo automóveis, a fim de que seja preparado um estudo minucioso do setor, visando uma boa performance no mercado nacional.

Sinistro marítimo só com laudo feito por técnico do País

Os serviços de liquidação de sinistros marítimos, bem como a emissão dos laudos e certificados de avaria dos navios e demais embarcações seguradas no país, terão que ser executados agora exclusivamente no mercado nacional, por pessoal técnico especialmente credenciado pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

A medida será discutida em conjunto pelo IRB, Superintendência Nacional de Marinha Mercante, entidades de classe ligadas à indústria de construção naval e companhias de navegação, além de representantes das seguradoras, com a finalidade de ajustar os interesses do setor privado aos objetivos da política governamental.

Maior Controle

Informou-se que a idéia das autoridades securitárias é a de proteger o mercado nacional de seguros, de problemas como a falta de controle efetivo das perdas e indenizações devidas aos armadores, quando ocorrer um sinistro e o navio tiver de ser reparado ou substituído.

Até agora, como o seguro do casco marítimo era colocado praticamente na sua totalidade no exterior, as liquidações de sinistros eram feitas por técnicos indicados pelos corretores estrangeiros. Entretanto, o Governo decidiu reter no mercado nacional todo esse seguro e, dessa forma, precisa haver um maior controle das indenizações, pois de outra maneira as companhias seguradoras correriam o risco de arcar com os prejuízos provocados por distorções eventualmente manifestadas nos laudos e certificados de avarias.

Assim, de acordo com o novo contrato de casco e dentro da orientação do Governo, os próximos sinistros com embarcações brasileiras terão de ser liquidados por firmas brasileiras, previamente credenciadas pelo IRB.

Dentro de mais alguns dias serão baixadas normas neste sentido, determinando que essas empresas terão de ser administradas por brasileiros natos, possuirem um capital social não inferior a Cr$ 20 mil e, ter nos seus quadros, engenheiros navais reconhecidos pelo IRB e com uma experiência comprovada. Deverão, ainda, dentro de um prazo estipulado, obter também um credenciamento junto ao Lloyds de Londres, a fim de que os seus laudos e certificados tenham validade internacional. Um outro ponto a destacar é que o governo pretende reparar navios, sempre que possível em estaleiros nacionais. Isto desde que haja condições competitivas de preço com os disponíveis no exterior, além dos prazos de execuções de serviços, qualidade e outros requisitos básicos, capazes de atender aos interesses das companhias de navegação.

Fiança bancária para as compras pode ser mudada

A instituição de um novo tipo de seguro, que se chamaria Garantia de Obrigações Fianceiras, para substituir as fianças bancárias exigidas nas compras, especialmente externas, feitas por empresas brasileiras, foi proposta ao Instituto de Resseguros do Brasil.

O autor da proposta, o sócio executivo da Cid Ferreira Corretora de Seguros Ltda, Lincoln Jordão, ex-diretor da Carteira de Seguro Imobiliário do Banco Nacional de Habitação, diz que esse novo seguro, a exemplo dos "Bonds", facilitaria as compras externas e aumentaria a faixa de crédito do empresário nacional no mercado financeiro brasileiro.

A proposta feita em ofício enviado no último dia 3 ao IRB, recomenda que o seguro seja inicialmente limitado às compras de máquinas e equipamentos pesados, que tenham sido aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e Comércio.

A operação desse seguro sobre as operações externas previamente aprovadas pelo CDI seria extremamente simples, diz Lincoln Jordão, porque o organismo do MIC exige sempre um processo que envolve uma análise completa da empresa desde o seu passado até o presente, bem como de seus projetos futuros.

Essas exigências envolvem – diz Jordão – uma análise completa da empresa, poupando o trabalho de levantamento que teria que ser feito, por medida de garantia, pela seguradora.

Implantado sistema de apoio ao mercado segurador do País

O Fundo Geral de Garantia Operacional, modificado agora pela Diretoria do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), deverá atingir um montante de Cr$ 120 milhões, capaz de garantir financiamento às companhias seguradoras que, eventualmente, tenham dificuldade em cumprir os seus compromissos referentes aos excedentes únicos e concessões. Ao IRB, que ficou encarregado de administrar o Fundo, caberá uma apresentação trimestral de contas às seguradoras associadas, sendo que os resultados das suas aplicações financeiras, juros e correção monetária, serão reincorporados ao sistema, podendo depois ser distribuídos aos participantes, sob forma de rendimentos.

Preservação de Depósitos

O Instituto Federal de Seguros de Depósitos Bancários, entidade paraestatal dos Estados Unidos, aumentou consideravelmente suas reservas no decorrer dos últimos anos. Segundo as estatísticas agora divulgadas, através do seu relatório anual em 31 de Dezembro de 1972 a posição era de 4,5 bilhões de dólares. A entidade tem atualmente uma clientela constituída por 13.804 bancos, somando um total de 23.400 agências. Durante o exercício financeiro de 1972 o Instituto deu atendimento a seis casos, desembolsando o equivalente a 163 milhões de dólares.

O relatório especifica que num desses casos, a solução foi encontrada com relativa facilidade, através da simples absorção do banco por uma outra organização de crédito. Os outros no entanto, foram concluídos com a liquidação dos cinco bancos envolvidos.

Na maior parte dos casos, diz o relatório, as dificuldades do pagamento provinham de um excessivo descontrole na concessão de créditos, sem exame adequado das fichas cadastrais dos clientes e à base de informações insuficientes. Desde a criação do Instituto, em 1934, o desembolso de indenizações totalizou 685 milhões de dólares, referentes a 495 casos de intervenção, abrangendo mais de 2 milhões de depositantes.

A garantia do seguro se estende a todo o tipo de depósito até a importância global de 20 mil dólares por depositante.

Férias de Securitário

O Sindicato dos Securitários da Guanabara adquiriu, em Terezópolis, o sítio do conhecido editor José Olímpio e ali vai instalar uma colônia de férias para os seus associados. A aquisição foi feita com recursos próprios do sindicato, complementados com donativos que as companhias de seguro estão fazendo, com apoio do respectivo órgão de classe. A propriedade oferece boas condições para o fim que agora se destina, devendo ter um grande alcance social, oferecendo, além do lazer, meios de recuperação das energias perdidas com o trabalho.

Mecanismo de Garantia

O Excedente Único de Riscos Extraordinários, criado pelo Instituto de Resseguros do Brasil, (IRB) terá por objetivo conceder cobertura automática para as operações que ultrapassem os limites normais de resseguros no País e no exterior, incluindo o ramo Vida Individual e as responsabilidades provenientes de grupos estrangeiros.

O IRB e as sociedades seguradoras que operam em ramos elementares constituirão, então, sob a administração da entidade governamental, um Excedente Único Geral, que assumirá todas as responsabilidades que lhe forem concedidas pelas carteiras de operações do órgão oficial, observados alguns itens como coberturas, comissões e outros.

Cada carteira de liquidação do IRB debitará ao Excedente Único Geral: as importâncias relativas às comissões de retrocessão fixadas para as retrocessionárias do país; as recuperações de sinistros, líquidas de salvados e ressarcimentos; e a importância correspondente à retenção da reserva de sinistros a liquidar.

Por sua vez, creditará, os prêmios que lhe forem retrocedidos, líquidos de cancelamentos e restituições; bem como a importância correspondente à devolução da reserva de sinistros a liquidar por ele retida no mês anterior.

Defesa do Corretor

Já está aprovado um tipo de cobertura especial de seguro para garantir as operações feitas com títulos e ações, segundo sugestão apresentada pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no início deste ano, a fim de cobrir os danos causados às corretoras por faltas diversas, transações falsas, etc. Segundo o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, senhor Fernando de Carvalho, a pretensão dos corretores foi atendida e os riscos podem ser agora bem menores.

Corretores estão reclamando participação em comissões

Os corretores de seguros sofrem um alijamento flagrante na contratação de seguros para organismos ou bens de serviço público. Um exemplo: os automóveis do serviço público que são segurados, tem a comissão de corretagem revertida para o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural.

Lincoln Jordão, sócio-executivo da Cid Ferreira Corretora de Seguros, de São Paulo, defende a participação dos corretores na comissão de corretagem sobre esses bens, e classifica o sistema atual de injustiça flagrante. Cita ainda um exemplo, que considera mais gritante: a legislação do Estado de São Paulo, copiando a federal, é ainda mais discriminatória, somente permitindo que os seguros de servidores públicos sejam descontados em folhas se forem feitos com a seguradora do Estado (Cosep) e sem interveniência do corretor.

Companhia de seguros de SP chega a Presidente Prudente

A Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria do Trabalho e Administração, acaba de inaugurar uma agência em Presidente Prudente, ampliando o seu esquema de apoio aos esforços oficiais que visa, à interiorização do desenvolvimento. A importância da iniciativa está no fato de ser o seguro a melhor garantia de sustentação de todas as atividades econômicas face aos riscos de sinistros de várias espécies a que sempre estão sujeitas.

A agência de Presidente Prudente, funciona na rua Barão do Rio Branco, 333, sob a gerência de Milton Perina dos Santos, e como a matriz da Capital, oferecerá seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, incêndio, lucros cessantes, transportes terrestres, automóveis, responsabilidade civil, crédito interno, crédito à exportação, riscos diversos, fidelidade, vidros, roubo, tumultos, motins, riscos congêneres e Rural.

Além de ampliar a oferta de seguros em Presidente Prudente e toda aquela região, com a nova agência, será dada maior assistência aos segurados já existentes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Médico sugere inquérito para esclarecer fatos "estranhos"

Afirmando que se submeterá prazerosamente a qualquer medida que venha a ser tomada pelas autoridades, o médico Saul José Gentil sugere a instauração de inquérito administrativo em Urubici, a fim de apurar fatos que qualifica como "muito estranhos", principalmente na esfera da política e da saúde. Acrescenta que isto se torna necessário em vista das atividades de Edson Dick, que se diz formado em Medicina por uma universidade norte-americana e que, sem estar com sua situação regularizada perante o Conselho Federal de Medicina, foi contratado pelo DASP para chefiar o posto de saúde local e dirigir o Hospital São José, com interferências diretas do vigário de Urubici – José Alberto Espíndola – e o chefe do 7o. Distrito Sanitário, em Lages.

Frisou o médico Saul José Gentil que realmente denunciou os fatos ao Conselho Federal de Medicina e à Polícia Federal, sobre a ilegalidade das suas atividades em Urubici, com base na legislação, que proíbe qualquer pessoa atuar no ramo, sem ser registrada no CFM ou em quaquer CRM. Diz ainda quem nas suas denúncias, jamais envolveu sua vida privada, por respeito à sua família, mas que acha criminosa a atitude de Edson Dick atacando-o moralmente. "Justifica-se tal procedimento, conquanto não existe melhor tática que desviar a opinião-pública de sua pessoa, para outra. Não encontrando meios legais para defender-se, ele se vale do perjúrio para esconder, não somente a si, como também procura diminuir a responsabilidade dos que o levaram para Urubici e daqueles que o promoveram, inclusive do púlpito."

Disse ainda que Edson Dick está sendo, como em Urubici, manobrado por pessoas inescrupulosas, cuja participação neste episódio é uma verdade incontestável. Quanto às acusações que lhe foram imputadas, referentes a sedução de menores e apropriação de verbas da Universidade Federal do Paraná, demonstrou Saul José Gentil sua inocência, através de documentos, mas coloca uma questão: "outras pessoas não poderão provar que não estão sendo processadas na Justiça Federal."

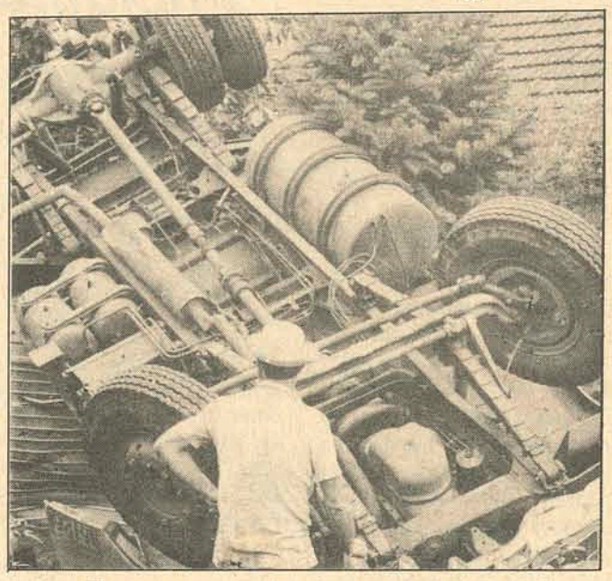
Diz ainda o médico que é capaz de fornecer a origem de todos os seus bens, mas, indaga: "outras pessoas poderão? Talvez o consigam, mas teriam de mostrar o destino que tomaram as verbas do Hospital de Urubici e as verbas federais a ele destinadas, o que iria despertar o interesse da Comissão Geral de Investigações".

– Todos estes ardis fazem parte de um plano escuso para afastar-me de Urubici, onde gozo de grande prestígio como profissional e como cidadão. Somente não sou aceito por um pequeno grupo, mormente pelo presidente do Hospital local (padre Espíndola), por não ter conseguido subordinar-me às suas pretensões de mando e insaciável fome de internações de doentes, mesmo quando desnecessárias. Antes de atacar-me, deveria primeiro explicar porque despede qualquer pessoa que não concorde com suas diretrizes, como fez com outro colega – médico Sérgio Arruda. Nem mesmo as irmãs de Caridade do hospital, pelo fato delas se colocarem em posição contrária às atividades nada técnicas e éticas do suposto "doutor Dick". Este afirma que havia informado em Urubici não poder trabalhar livremente, por não ser registrado no CRM. Deste modo seus patrocinadores sabiam de antemão que ele não estava habilitado para o exercício da profissão, mas o nomearam diretor do hospital e o indicaram para ser contratado como chefe do posto de saúde.

Caminhão desliza, derruba poste e interrompe fornecimento de energia

Momentos depois que o motorista Adalberto Palestrim estacionou o caminhão Mercedes Benz placas, BC-1133, de Joaçaba, carregado com 11 toneladas de mortadela, salame e presunto da empresa Sadia, o veículo afrouxou o sistema de freios e deslizou colina abaixo, derrubando um poste de iluminação pública que interrompeu o fornecimento de energia elétrica, em toda a cidade; 30 metros abaixo derrubou o muro da residência de no. 937 tombando com as rodas para o ar, a apenas um metro do quarto de Adela Schnider.

Conforme informou o motorista, ele chegara de Concórdia por volta das duas horas da manhã e, cansado da viagem que tomara a maior parte da tarde e da noite estacionara o caminhão diante de sua casa para repousar. Foi quando, momentos depois ouviu um estrondo, consequência do veículo que, deslizando ladeira abaixo, chocara-se com um poste, e posteriormente com um muro, tombando em seguida. Do acidente não resultou nenhuma pessoa com ferimentos, a não ser um grande susto, que segundo Adela Schineder, "pareceu que um temporal estava começando nas imediações da minha casa". Durante o dia, as mercadorias foram removidas e o caminhão rebocado com um trator da Prefeitura de Joaçaba.



Enquanto o motorista dormia o caminhão deslizava.

O sinal verde não quer dizer atropele, quer dizer SIGA.

Observe com atenção a passagem de PEDESTRES.

Membros da quadrilha voltam para depor na Justiça da Capital

Quadrilheiros integrantes da gang autora do roubo e venda de mais de uma centena de veículos, somente em Santa Catarina, está de volta. Azauldir Alvim Martins, o "Portuguesinho", chefe do grupo juntamente com Cilon Coelho Sell, Wilson Domiciano e Claudiney Natel, chegaram procedentes de Curitiba, trazidos pela Polinter, pois têm audiência na Justiça de Florianópolis, onde seencontram os diversos inquéritos instaurados pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

Os agentes desta especializada deverão voltar a interrogar os comandados de "Portuguesinho", tendo em vista que ainda deverão ser recuperados mais de 20 veículos, vendidos em Santa Catarina, após terem sido roubados no Paraná. Eles permanecerão diversos dias na capital, e, de posse de novas pistas que certamente serão oferecidas, a Polícia terá condições de seguir para o Interior e recuperar os veículos restantes.

"Branco" denuncia os integrantes da gang

JOINVILLE (Sucursal) – Continua a Polícia de Joinville realizando investigações sobre a participação ou não, de outros implicados no roubo na residência do advogado Carlos Alberto Virmond, de onde foram levados cerca de 15 mil cruzeiros em jóias. Quarta-feira fora preso, oportunidade que confessou a autoria do furto, o garção Osvaldo da Silva, natural de Blumenau, mas que há pouco mais de dois meses morava em Joinville.

Osvaldo da Silva, conhecido no submundo policial como "BRANCO", já cumpriu pena na Penitenciária do Estado por prática de furtos e arrombamentos. "Branco" confessou que estava agindo em Joinville juntamente com mais três colegas, há mais de dois meses, tendo realizado inúmeros arrombamentos. Seus colegas, confessou, deslocaram-se até Curitiba onde pretendiam vender as jóias roubadas. Confessou ainda ser um dos "cabeças" da quadrilha de ladrões, composta por José Maçaneiro, Jorge Mendes, e um indivíduo conhecido apenas por "Polaco". Osvaldo disse também à Polícia que seus colegas possuem passagens pelas delegacias de Blumenau e Rio do Sul.

A Polícia de Joinville está atenta, realizando inclusive "batidas" na estação rodoviária e na BR 101, com a finalidade de prender os companheiros de Osvaldo da Silva, que estão sendo esperados na cidade a qualquer momento. Informou à Polícia que o quarteto é responsável por furtos em São Francisco do Sul, Jaraguá e Barra Velha. Também está sendo esperada para as próximas horas a prisão de um comprador das mercadorias roubadas, que reside em Jaraguá do Sul.

Em Blumenau, Osvaldo da Silva, o "Branco", foi caçado pela Polícia durante vários meses, no ano passado, quando acabou sendo preso como chefe de uma quadrilha de garotos que vinha cometendo toda a sorte de roubos, inclusive tendo a participação de uma mulher. Permaneceu detido por vários dias, sendo liberado para responder o processo em liberdade. Os produtos dos roubos de Blumenau também eram vendidos por "Branco" e sua gang em Curitiba, o que agora se repete em Joinville.

Osvaldo da Silva é elemento considerado perigoso na prática de roubos, chegando inclusive a ter espalhado o pânico entre a população de Blumenau, com roubos diários da sua "gang". Ali, este era o "modus operandi": Branco, indicava aos menores, as residências que deveriam ser visitadas, e a noite eles agiam. Na Polícia de Blumenau, bem como em Gaspar e outras cidades, existem diversos processos contra Osvaldo da Silva.

Presidente decreta a expulsão de peruanos

Presidente da República assinou decreto na tarde de ontem, expulsando do território nacional os peruanos David Antônio Guzman Uzuriga, também conhecido como Daniel Antônio Guzman Uzuriga; Máximo de Jesus Castro Queiróz e Fidel Cajas Michue, todos residentes em São Paulo. Os motivos que determinaram a expulsão não foram esclarecidos, mas não exclui os punidos das penas adicionais a que estiverem sujeitos, de acordo com as leis penais do país.

Leivinha assaltado após visitar amigo

O fato de ter sido reconhecido e cumprimentado não evitou que Leivinha, ídolo do Palmeiras, fosse assaltado na madrugada de ontem, por três elementos, armados de revólveres. O jogador se achava em companhia de Alberto Ben Lulu, ex-goleiro do Coritiba e do São Paulo.

Os dois haviam visitado o goleiro Raul Marcel, em cuja residência permaneceram até a meia-noite de quinta-feira. À saída, Leivinha prontificou-se a levar Lulu à sua casa e não havia se distanciado muito quando seu automóvel foi interceptado pelos ladrões.

Prevendo o risco se esboçasse qualquer reação, Leivinha, apesar de nervoso e um tanto confuso diante do imprevisto, chegou a conversar com os assaltantes, que exigiram, além de objetos pessoais de valor, o seu automóvel. Sem outra alternativa, Leivinha e Ben Lulu cederam às exigências dos delinquentes, comparecendo posteriormente à Polícia. O automóvel somente foi localizado ao final da tarde, abandonado em um local ermo, na Vila Amália.

Lageano trocador de moedas preso em Joinville

JOINVILLE (Sucursal) – Um jovem boa pinta aplicou em Joinville o golpe do "troco mocho", mas não teve sorte, caindo nas mãos da Polícia. Levando cerca de 12 quilos de moedas dentro de um invólucro plástico e usando argumentos convincentes, Luiz Carlos Veloso da Silva, ou ainda, Luiz Carlos da Silva Ardett, 23 anos de idade, natural de Lages, conseguiu ludibriar cerca de seis estabelecimentos comerciais, dentre eles Supermercados Odivan, Cobal e Hermes Macedo S.A.

Entrava em contacto com funcionários dos estabelecimentos, procurando saber se a firma necessitava de dinheiro miúdo (moedas). Ante a resposta afirmativa, entregava o saco com moedas e recebia de volta notas. Na Hermes Macedo, onde o golpe foi descoberto, agiu da seguinte forma: recebeu Cr$ 1.150,00 em notas, entregando um saco de moedas que continha apenas Cr$ 277,00. Apresentou-se na loja dizendo ser funcionário da Empresa de Transportes e Turismo Santo Antônio Limitada, e que a funcionária conferisse as moedas. Caso não estivesse certo, era só telefonar para o escritório da empresa.

Como o movimento da firma era intenso, a funcionária acreditou na sua idoneidade. Mais tarde foi conferir, notando que havia sido lesada. Telefonou imediatamente para a empresa de ônibus, onde o vigarista dizia trabalhar, recebendo a resposta de que ali não trabalhava nenhum elemento com as características do golpista. Posteriormente, agentes policiais foram comunicados do fato, entraram em ação e conseguiram prender Luiz Carlos Veloso da Silva, quando ele se encontrava no interior da COBAL, pronto para novo golpe. Levado à presença do delegado Pedro Fernandes Pereira, confessou a autoria de inúmeros golpes na praça. Foi recolhido, à cadeia pública onde permanece à disposição das autoridades.

Ladrões roubam até ternos em B.Abrigo

Agentes da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, atendendo chamado de uma menor, encarregada de zelar pela residência enquanto os proprietários estivessem ausentes, estiveram na rua Fernando Ferreira de Mello, bairro Bom Abrigo, e ali constataram que foi arrombada por desconhecidos a casa onde reside Nilson Brandalise. Do seu interior, os amigos do alheio levaram um televisor Phillips, com móvel de cor escura, um toca-discos e três ternos também de cor escura. Providências foram tomadas e os agentes estão na pista de alguns suspeitos.

Arrombamento leva queixosos a Dfrd

Dois veículos foram arrombados ontem em Florianópolis, levando os autores, documentos e outros pertences dos proprietários. Conforme os registros da DFRD, o primeiro arrombamento de veículo teve como vítima Elizabeth Schramm, residente no bairro Saco dos Limões e proprietária do automóvel Volkswagen, placas AB–3721. Segundo a queixosa o veículo estava na garagem, onde foi arrombado. Os ladrões retiraram do seu interior, um rádio, marca Marconi; um jogo completo de ferramentas e uma faca para churrasco, com cabo vermelho.

Outro queixoso que teve veículo arrombado é Sagi Pedro Marcos, que deixou o seu Dodge Dart, placas AB–0153, na Avenida Jorge Lacerda. Depois de arrombar em o veículo, os ladrões retiraram dois talões de cheques, do Banco Auxiliar de São Paulo e Bradesco, sendo o último da agência de Laguna.

Número de assaltos aumenta em Itajaí

ITAJAÍ (Da Sucursal) – Muitas queixas de roubos foram registradas na Delegacia de Polícia da Comarca de Itajaí nos últimos dias, já que os meliantes prosseguem sua atividade, dando sequência à onda de roubos nesta cidade, muito embora a Polícia tenha intensificado seus trabalhos, comprovado pela detenção de mais de 10 delinquentes nos últimos dias, todos já conhecidos e com inúmeras passagens pela delegacia.

A delegacia de Itajaí, que possui duas viaturas e apenas dois comissários, está necessitando melhor aparelhamento, bem como receber maior número de agentes para que a ação contra os roubos venha a ser ainda mais intensificada, pois sendo uma cidade portuária e também centro de uma grande região, recebe diariamente muitas pessoas vindas de outras localidades e também de outros Estados, às quais misturam-se delinquentes, que podem estar agindo em Itajaí nesta onda de furtos, e após a ação deixam a cidade. Alguns roubos já desvendados pela Polícia, tiveram como autores elementos da cidade, os quais foram detidos, como é o caso do elemento conhecido por Manequinha, que após ser detido confessou a autoria de vários roubos. Também recentemente a Polícia prendeu dois elementos que haviam roubado várias bicicletas, 19 das quais foram apreendidas além de 10 botijões de gás.

BANCÁRIOS - BANCO REAL, S/A

Estão abertas inscrições para testes no BANCO REAL S/A., devendo os candidatos dirigirem-se à Rua Felipe Schmidt, 25. Edif. Zahia.

Requisitos:
1 – Ter boa aparência.
2 – Ser datilógrafo.
3 – Ter curso ginasial completo.
4 – Ser maior que 18 e menor de 25 anos.

BOUTIQUE VALERIA

Novidades em brinquedos ,criativos. Confecções infantis e enxovais para recém-nascidos.
RUA SALDANHA MARINHO, 1 – ESQUINA C/ TIRADENTES.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Campeonato

Nacional

Com Palmeiras 1 x 0 Olaria ontem à noite no Pacaembu, foi aberta a oitava rodada do nacional, que prossegue hoje com mais quatro partidas.

Corintians com um problema: Ivan ou P. Borges na ponta

Para o jogo, contra o Internacional, o técnico Iustrich já tem a equipe praticamente escalada, havendo uma única dúvida, na ponta direita, onde tanto poderá entrar Ivan como Paulo Borges. O Coríntians deverá jogar com Armando; Zé Maria, Lúcio, Vagner e Wladmir; Tião, Rivelino e Adãozinho; Ivam (Paulo Borges), Roberto e Vaguinho. O Internacional que chegou a São Paulo ontem já está escalado, e embora os gaúchos considerem uma partida muito difícil, acreditam que poderão conseguir uma reabilitação. O Inter jogará com Schneider; Edson Madureira, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Djair e Paulo Cesar; Valdomiro, Escurinho e Volmir

AMÉRICA (GB) X FORTALEZA

Mauro no lugar de Flexa, que não vem jogando bem, e Luizinho no de Sérgio Lima, suspenso por duas partidas, são as alterações que o técnico Amaro fará no time do América para o jogo de hoje, contra o Fortaleza. O time está escalado com Vanderlei; Cabrita, Alex, Mareco e Alvaro; Ivo e Tadeu; Mauro, Expedito, Luisinho e Jair Santos. Já o Fortaleza tentará confirmar o bom resultado do último jogo, quando empatou com o São Paulo sem gol. O time está motivado com a volta a equipe de dois titulares, Bauer na lateral esquerda e Marciano no comando de ataque. O Fortaleza está escalado com Lulinha; Louro, Pedro Basílio, Queiróz e Bauer; Chinezinho, Zé Carlos e Hamilton Melo; Hamilton Rocha, Marciano e Geraldino.

AMÉRICA (MG) X TIRADENTES

Sem vencer há quatro partidas, o América Mineiro tentará no Mineirão, contra o Tiradentes uma vitória para melhorar sua posição no grupo A. Rangel vai ser o ponta esquerda, tendo o técnico Orlando Fantoni escalado a equipe com Nego; Luiz Carlos, Wander, Luiz Alberto e Cláudio; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Edson, Netinho e Rangel. Já o Tiradentes ainda invicto no Campeonato Nacional, embora saiba que a partida será muito difícil, porque o América joga em casa confia na vitória. O Tiradentes chegou a Belo Horizonte escalado com Toinho; Célio Rodrigues, Ivam Limeira, Murilo e Marinho; Gerson, Joel e Newton; Sima, Caio e Ventilador. A escalação do América só será conhecida minutos antes da partida.

Em caso de derrota para o Internacional, a cabeça de Iustrich poderá rolar

CEUB X ESPORTE

O CEUB enfrenta no Estádio Rei Pelé, o Esporte Recife, pensando exclusivamente numa vitória que reabilite o time dos últimos insucessos e que deixaram como resultado oito pontos negativos. O técnico João Avelino fará algumas modificações, pois alguns jogadores não renderam bem no jogo contra o Brasil, quando foi surpreendido pelos alagoanos. O CEUB sairá jogando com Rogério; Noel, Paulo Lumumba, Emerson e Rildo; Oldair e Alencar; Péricles, Fernandinho, Juracy e Xister. Os jogadores do Esporte tentarão a primeira vitória no atual certame com Tião; Marcos, Lima, Lula e Grilo; Drailton e Meinha; Edmilson, Mário, Odilon e Ivanildo.

RIO NEGRO X GOIÁS

Despreocupado com o adversário que perdeu a invencibilidade para o Remo em Belém, o Rio Negro enfrenta hoje à tarde o Goiás em Manaus. O treinador do Rio Negro não irá alterar a equipe que rendeu o suficiente para derrotar a Desportiva no último domingo. E com Borrachinha; Antônio, Piola, Zé Carlos, Casimiro e Almir; Denilson e Zezinho; Jorge Cuica, Nilson, Toninho e Ivo, o time de Manaus espera vencer o Goiás de Amauri; Triel, Macalé, Alexandre, e Nilson; Matinha e Tuira; Ulisses, Lucinho, Lincoln e Helinho. Mesmo perdendo a invencibilidade, o Goiás não vence há três partidas (uma derrota e dois empates) e tem a defesa menos vasada do nacional.

AMADORISMO

Torneio Integração Centro Sul começa logo mais na FAC

Tem início hoje no Ginásio da FAC, o I Torneio de Integração Centro-Sul Brasileiro de Futebol de Salão, promovido pelos funcionários da Transbrasil S/A Linhas Aéreas, sucursal de Florianópolis.

A equipe da sucursal de Florianópolis vem treinando diariamente, encontrando-se em boas condições físicas e técnicas. O técnico João Polli está confiante numa boa apresentação de sua equipe, acreditando mesmo que o tít ulo fique na Ilha.

A equipe já está escalada com Rolnei, Altair, Livinho, Nino e Joel, ficando Moacir, Henrique, Adilson, Osni, José Silva e Carlos no banco. Todavia, o treinador pretende utilizar todos os atletas no decorrer do Torneio.

As delegações de Curitiba e Porto Alegre chegarão a Florianópolis, às 15 horas pelo Jatão da empresa. A equipe de Joinville tem sua chegada prevista para as 17 horas.

O referido Torneio será disputado entre as cidades de Porto Alegre, Curitiba, Joinville e Florianópolis.

A tabela será cumprida com os jogos entre Porto Alegre x Curitiba; Florianópolis x Joinville; Joinville x Porto Alegre; Florianópolis x Curitiba; Curitiba x Joinville e Porto Alegre x Florianópolis.

IEE classificado em três categorias para as finais

O Campeonato de Handebol Estudantil, disputado entre a primeira, segunda e terceira categoria, teve na quarta-feira a realização de mais uma rodada no Ginásio de Capoeiras.

O Colégio de Aplicação venceu ao Colégio Catarinense por WO (primeira categoria masculina); o Fr ancisco Tolentino derrotou o Otília Cruz por 7 x 1 (segunda categoria masculina); o I.E.E. goleou o Ginásio N.S. Fátima por 6 x 0 (terceira categoria feminina); o I.E.E. aplicou a sua terceira goleada sobre o Aderbal Ramos da Silva por 8 x 4, enquanto o Colégio de Aplicação venceu o Fr ancisco Tolentino por 7 x 3 (terceira categoria masculina).

Já estão classificados para a fase final o I.E.E. e o Colégio de Aplicação (terceira categoria masculino), Francisco Tolentino e Colégio de Aplicação (segunda categoria feminino), I.E.E. e José Boiteux (terceira categoria feminino).

Cohab promove Integração de Menores

A Assessoria de Serviço Social da COHAB/SC, integrada a Entidades e Órgãos com os mesmos objetivos do Plano promoverá no dia 14 de outubro, os I Jogos de Integração de Menores (I JIM), na praça de esportes do Educandário XV de Novembro, na modalidade de futebol de campo.

Da competição irão participar nove municípios onde a COHAB/SC possui Conjuntos Habitacionais e realiza trabalho de Desenvolvimento de Comunidade, bem como várias Instituições de Menores da Grande Florianópolis.

A realização dos I JIM, atendem às diretrizes recomendadas pelo Plano de Prevenção à Marginalização do Menor. No próximo dia 25 (t erça-feira) às 15h30m, na sede da COHAB/SC, à rua Almirante Lamego 5, haverá reunião a fim de ultimar os detalhes referentes à competição.

Depois da OLEI, o Torneio Primaveril

Após o sucesso da IV OLEI, o Departamento Esportivo das atividades Complementares e o Gr êmio Estudantil Vespertino do Ginásio Moderno Nereu Ramos, promove hoje na parte da manhã, no Ginásio de Esportes Governador Ivo Silveira, em Itajaí, o I Torneio Primaver il, com competições de voleibol, handebol feminino, xadrez, dominó e futebol de salão. Serão realizados jogos a partir das 7 horas entre 1a., 3a. e 4a. séries. Em futebol de salão na partida de honra o campeão enfrentará uma equipe formada por professores daquele ginásio.

Seleção de Itajaí jogará no Paraná

A seleção de It ajaí de futebol de salão que tem como técnico Adib Nasser, vai realizar duas partidas amistosas no Paraná neste final de semana. Hoje a s eleção de Itajaí atuará em Curitiba contra a Associação Atlética Banco do Brasil vice-campeã de futebol de salão.

Amanhã a seleção de futebol de salão estará em Paranaguá jogando com a seleção local. Já a seleção de bolão de Itajaí, joga hoje à noite em Timbó, contra uma seleção local.

Poy admite até goleada contra o Flu

O São Paulo fez um péssimo treino ontem e o técnico José Poy teme até mesmo uma goleada domingo à tarde, diante do Fluminense, uma das melhores equipes do campeonato nacional. Os reservas venceram por 3 a 0 e as falhas apresentadas pelos titulares foram até mesmo infantis, segundo o treinador. A escalação de Mirandinha está confirmada.

Não gostei do treino. O meio-de-campo desceu em demasia e deixou a defesa sem a mínima cobertura. Resultado: o time titular tomou três gols e acabou não fazendo nenhum. Isso não pode acontecer contra o Fluminense, pois seria inevitável a derrota. Espero que o resultado desse treino sirva de lição para os jogadores. No jogo muita coisa tem de melhorar – afirmou o treinador depois do coletivo.

A equipe para enfrentar o Fluminense já está definida. Começa com Sérgio; Forlan, Mário, Paranhos e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha, Terto, Zé Carlos, Mirandinha e Piau. O juvenil Zé Roberto se concentrou e pode entrar no segundo tempo em substituição a Piau, caso este não esteja bem. Mirandinha também sairá no intervalo do jogo.

Chile quer Figueroa contra Russia. Inter concorda, E a CBD?

O zagueiro Figueroa levou seu passaporte para São Paulo, onde aguarda um comunicado da CBD sobre o pedido da confederação chilena para que ele integre a seleção daquele país no jogo da próxima quarta-feira, em Moscou, contra a URSS, pela fase classificatória da Copa do Mundo.

Diante da insistência dos chilenos em contarem com Figueroa, o Internacional transferiu a responsabilidade da cessão do jogador à CBD, dizendo que empresta seu zagueiro somente se o seu jogo com o América Mineiro, marcado para o 26, for transferido para o dia 10 de outubro. Além disso, o Inter pediu um seguro de 1 milhão de dólares, para Confederação chilena, que já concordou com esta exigência.

Ciente do interesse da CBD em atender o pedido da Confederação do Chile (para garantir mais um voto a Havelange nas eleições à FIFA), o Inter oficializou suas condições de empréstimo do zagueiro, em telegrama enviado quarta-feira à CBD. Entretanto, como até ontem não havia chegado resposta, os dirigentes concluíram que a CBD não concordará com a transferência do jogo.

Leônidas levou o América escalado para vencer o Remo

Desfalcado do quarto zagueiro Emílio, que cumpre uma partida de suspensão, o América de Natal chegou ontem de manhã a Belém e já à tarde realizou ligeiro treino no estádio Evandro Almeida, para reconhecimento do gramado.

O treinador Sebastião Leônidas já trouxe o time escalado: Ubirajara, Mário Braga, Scalla, Cláudio e Cosme; Afonsinho e Cabeça; Gilson Porto, Almir, João Daniel e Élcio.

O Remo, por sua vez fez o apronto final ontem à tarde, mas o treinador Aloísio Brasil ainda tem dúvidas quanto ao meio campo. Suingue está garantido, mas o seu companheiro será escolhido entre Tito, Elias e Luís Cláudio, que estão brigando pela posição; somente hoje é que o treinador decidirá quem entra jogando na posição.

O Paissandu, viaja hoje de manhã para Maceió, onde enfrentará domingo o CR Brasil. O treinador João Carlos, apesar das críticas da torcida e da imprensa – até na Câmara Municipal de Belém já foi pedida a sua dispensa – está prestigiado pela diretoria do clube. Ele acredita que o time, que vem perdendo seguidamente, conseguirá a reabilitação em Maceió.

Coritiba foi direto para o hotel e Tim proibiu as visitas

A delegação do Coritiba chegou ontem à 14 horas a Belo Horizonte e, obedecendo rigorosamente ao treinador Tim, foi imediatamente para um hotel no centro comercial, advertida de que repousar era a única coisa a fazer, embora o último jogo do clube tenha sido sábado passado.

No hotel Tim fez também uma advertência que revela bem seu cuidado em evitar qualquer incômodo aos jogadores: "se por acaso alguém da delegação for procurado, por favor diga que estamos repousando". O treinador lamentou muito mas foi obrigado a marcar, para amanhã cedo, na Toca da Raposa, um treinamento leve. Depois, então, anunciará o time. "Nós do Coritiba, entre um jogo e outro, estamos sempre de resguardo" – comentou um jogador.

Newton Cesar Viegas comanda o escrete da Verdade

Rádio Jornal A Verdade

Jornal O Estado

Neste sábado fique ligado na Equipe da Verdade:

AVAÍ X HERCILIO LUZ

ABERTURA: Adilson Sanches - NARRAÇÃO: Murilo José

COMENTÁRIOS: Newton Cesar-REPORTAGENS: Miguel Livramento e Carlos Alberto Campos - QG. INFORMATIVO: Rogério Antônio

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Embarque

Noroel e Severo viajaram tranquilos e escalados para o jogo de amanhã em Salvador, contra o Bahia

Marinho, Dagoberto e Fred em condições. Antoninho tranquilo

Antoninho estava bastante contente no embarque de ontem da delegação do Figueirense para Salvador, onde jogará amanhã contra o Bahia. A fadiga das cinco horas de viagem as lesões de Caco e Land que não viajaram e nem o adversário que vem de duas derrotas consecutivas, foram suficientes para tirar a tranquilidade do treinador. Ele estava satisfeito, porque já poderá contar com Marinho, Dagoberto e Fred a partir da partida de amanhã. Eles ganharam condições de jogo junto a CBD, e com isso, o time do Figueirense será bastante alterado. Salvo modificações de última hora, Antoninho colocará em campo Nielsen; Marinho, Jailson, Abel e Noroel; Adailton, Quincas e Moacir; Severo, Luiz Everton e Marcão.

"As ausências de Pinga, Moenda, Casagrande e Almir, são perfeitamente justificáveis" disse o treinador.

– Em primeiro lugar quero esclarecer, que a equipe do Figueirense não estava acostumada a jogar duas vezes por semana. Mais cedo ou mais tarde teria que haver o revezamento. Em segundo lugar, informo que abreviei o revezamento porque alguns jogadores não vinham rendendo o suficiente nestas últimas partidas, como era o caso de Pinga, Casagrande e Almir.

Com as mudanças introduzidas na equipe, Antoninho tem esperanças de formar o time ideal do Figueirense para os próximos jogos do nacional.

– De acordo com o aproveitamento dos que sairam que já conheço bem e dos novos que irão jogar em Salvador, farei um estudo para formar o time ideal para o nacional. Não vai ser muito difícil porque já tenho mais ou menos o time base. E somente agora, na oitava rodada é que tenho um número ideal de jogadores, embora ainda faltem alguns atacantes que se machucam com muita facilidade.

Sobre Tião Marino que não viajou, Antoninho tem uma explicação diferente: "O caso dele é igual ao de Luiz Everton. Ele tem ordens para jogar em Lages, mas para não se empenhar muito, para que não volte a sentir as dores na virilha. Se Tião Marino não sentir nada, poderá até jogar contra o Fluminense na quarta-feira. Mas antes de confirmar a sua escalação, preciso ver primeiro o rendimento do novo ataque que jogará contra o Bahia".

Caco e Land estavam nos planos de Antoninho, mas não ganharam condições:."São dois bons jogadores mas, não farão muita falta a equipe. Caco não tem constituição física ideal. Ele precisa fazer um tratamento geral, para que tenha uma formação orgânica melhor".

Depois de afirmar que Abel será mantido na quarta zaga porque se adaptou bem na posição e que não colocará Dagoberto para não mexer em toda a defesa, Antoninho, falou do time do Bahia e de Evaristo Macedo seu treinador.

– O Figueirense sofrerá alteração tática. Jogaremos com três fixos na meia cancha e três na frente, com Luiz Everton voltando para auxiliar o meio e Marcão e Severo entre os laterais.

Respeito o Bahia, um adversário difícil e com muita experiência, pois participa do nacional desde o tempo que era Roberto Gomes Pedrosa. O Figueirense ainda vai perder muito para aprender. Conheço o sistema de Evaristo. Ele costuma jogar trancado na defesa. Pode ser que ele mude, mas se insistir no antigo sistema, jogaremos na frente e se eles derem sopa, ganharemos a partida. Mas acho que a torcida deles que é muito entusiasta levará o time prá frente. Mesmo assim acredito na vitória do Figueirense, que será a primeira de uma série.

Salvador

Figueira chegou bem tarde na Bahia

A delegação do Figueirense chefiada pelo diretor de futebol José Tonolli, treinador Antoninho, preparador físico, massagista Nocaute Jack, médico Paulino Lucianetti, mordomo Francisco Ataíde e os dezesseis jogadores, chegam no aeroporto de Salvador às 22h30min, devido um atraso no Jatão da Transbrasil. Diretores do Bahia aguardavam o time do Figueirense, que foi direto para o Hotel Plazza onde está concentrado.

Depois de confirmar a equipe que sairá jogando e o banco de reservas (Célio, Dagoberto, Fred, Carlos Roberto e Neilor), Antoninho afirmou que a primeira coisa que fará em Salvador é uma visita à igreja de N.S. do Bonfim. Disse ainda não acreditar que o time do Bahia está em crise, nem tão pouco em macumba ou pai de santo: "Sou católico e respeito todas as outras crenças, mas futebol só se decide dentro do campo em noventa minutos, e não em terreiros. Vou na igreja do Bonfim por ser uma tradição e não custa nada a gente pedir uma proteção para conseguir a primeira vitória. Quando eu venho à Bahia e não vou à igreja, me dá uma dor de barriga que não é mole".

Hoje pela manhã, com uma temperatura completamente diferente de Florianópolis, Antoninho fará recreação e física leve no estádio da Fonte Nova, para reconhecimento do gramado.

Evaristo pediu mais empenho ao plantel

Evaristo de Macedo, treinador do Bahia, não quis definir o time depois do coletivo de ontem pela manhã, alegando que "nós estamos aproveitando a folga do nacional para fazer algumas observações, pois daqui para frente não teremos tempo para treinar. De repente o time vai precisar de alguns reservas e eu não terei observado o rendimento de alguns no time de cima.

As declarações de Evaristo, após o treino, foram para, possivelmente, encobrir o aproveitamento de Tirson e Washington, que treinaram no time de cima, em substituição a Roberto Rebouças e Natal, os dois que não atravessam boa fase técnica.

Mas o maior problema de Evaristo para o jogo contra o Figueirense é o goleiro Buttice, que não aguentou o treinamento de ontem de manhã e dificilmente terá condições de jogo para amanhã:

– Fiz um treino especial com Buttice, mas ele não pôde suportar. Acredito que ele fique de fora e vamos ver como reage o José Luis, que fez um belo treino e terá condições de realizar o mesmo trabalho do titular.

Hoje pela manhã Evaristo faz um treino recreativo com o plantel e depois da revisão médica pode confirmar este time para enfrentar o Figueirense: Zé Luiz; Ubaldo, Washington, Altivo e Alberto ou Juca; Fito e Baiaco; Tirson, Douglas, Everaldo e Marquinhos.

Altivo com dores na virilha, Juca com problema no joelho e Picolé voltando de uma contusão são as preocupações de Evaristo, que não gosta de falar na possível saída de Roberto Rebouças e nem sobre sua participação nos últimos jogos do Bahia: "vamos esperar o último treino e a revisão, para depois então definir a equipe".

CRISE

Evaristo procurou mostrar que não existe crise nem tão pouco linha dura no Bahia. Ele diz apenas que pediu aos jogadores um pouco mais de empenho, pois quer ver o ataque dando combate à defensiva adversária. O técnico reclamou muito ontem da temperatura e informou que vai abandonar os treinamentos pela manhã: depois de 45 minutos de treino os jogadores não rendem mais aquilo que se espera. Com um sol destes é melhor trabalhar à tarde mesmo.

Ao falar sobre o Figueirense, adversário de amanhã, Evaristo de Macedo afirmou que não será um jogo fácil, "pois se analisarmos os resultados dos últimos jogos, chegaremos à conclusão de que todos os times se igualam. O Figueirense é um bom time, tendo em vista os resultados conseguidos nestes seus primeiros jogos contra os grandes. Nós temos que nos precaver e pedir apenas mais luta e movimentação por parte do ataque, para ver se amanhã a gente consegue vencer o time de Antoninho".

Presidente quer saber é da renda

Wilson Trindade, presidente do Bahia, deixou seu consultório médico e foi a Pituba, bairro de Salvador, assistir o coletivo. Durante o treino conversou muito com os repórteres, falou de seus jogadores, elogiou o time reserva e torceu bastante para Tirson, que vai substituir Natal na ponta direita:

– Estou torcendo pelo garoto mas não escrevam isso aí. Como presidente ou torcedor não poderia deixar de bater palmas para as jogadas de Tirson. Temos que incentivar a turma e se eu não dou o exemplo, como é que fica?

O presidente do Bahia está preocupado com a arrecadação de amanhã, argumentando que "o Figueirense não é um time que leva muita torcida ao estádio".

– É um time desconhecido do público mas, como o Bahia está há 15 dias sem jogar em Salvador, acho que a renda pode ultrapassar os 100 milhões. Mesmo que os primeiros resultados do Bahia não tenham sido muito bons, acredito que o público deva comparecer. A imprensa está afirmando que o Figueirense é um adversário fácil e, como nossos torcedores estão ansiosos por uma vitória, isso deve motivar bastante o pessoal.

BRIGA COM A CBD

Sobre o problema envolvendo Federação Bahiana/CBD, Wilson Trindade lembrou que seu clube é o menos culpado: "se a CBD levar em conta a fonte de renda que ela tem na Bahia e estudar o problema de Vitória e Bahia, que são filiados à Federação e obedecem à entidade, verá que não temos culpa nenhuma. Não temos nada com isso e por esta razão não acredito que a CBD vá cancelar a participação de Bahia e Vitória no campeonato de 74. Os clubes não foram consultados sobre a cobrança de ingressos (um cruzeiro a mais para que os que não estão no nacional disputem outro torneio) e nem fomos ouvidos. Se não nos consultaram, não nos perguntaram nada, como é que a gente entra nesse negócio? Qual a nossa culpa?

Torcedores não acreditam no time

O torcedor baiano briga muito pelo seu time mas, atualmente, não acredita mais em bons resultados. Todos na rua admitem até que o Bahia não vai ganhar do Figueirense amanhã, e que "o jogo está muito mais para os sulistas".

A maior bronca dos torcedores é com relação à falta de empenho dos jogadores e que tem gente ganhando muito dinheiro sem fazer jus a ele.

Baiaco, um pretinho magro, jogador da meia cancha, é o único que escapa, segundo alguns torcedores: "ele não pensa muito, não tem o futebol de Douglas, mas em compensação corre do início ao fim, briga, corre atrás da bola, é um jogador porreta."

Outros mais exaltados não querem mais saber do zagueiro Roberto Rebouças: "com 35 anos de idade ele não tem mais forças para correr atrás de um menino moderno. A maioria das derrotas do Bahia foram por sua culpa", falou um chofer de táxi. A torcida argumenta que os novos deveriam ter oportunidade na equipe: "afinal, o Bahia tem um grande plantel para colocar em campo e deixar os velhos jogarem".

Nem mesmo os artilheiros Douglas e Picolé escapam à ira dos torcedores, pois o boato é que os dois estão boicotando o time e não mostram a mínima vontade de jogar: "sabe como é, começam a sair com as menininhas e depois na hora de correr atrás da bola não estão bem".

Paulo Maracajá, diretor de futebol do Bahia, defende os jogadores e o clube com este argumento: "todos querem ver o Bahia vencendo como no campeonato estadual, onde na maioria os adversários são menos técnicos. E aí todos esquecem que num campeonato nacional não existe time pequeno. A solução mesmo é ganharmos do Figueirense amanhã, para que a torcida esqueça suas queixas".

Textos de Paulo Brito, enviado especial

Dois Toques

O novo Figueirense

"Eu não escalo ninguém, o jogador é que se escala", uma frase que Antoninho gosta muito de repetir para explicar as últimas e constantes alterações no time do Figueirense. Em princípio, uma comprovação evidente que, um dos motivos principais da campanha irregular do representante de Santa Catarina (embora alguns teimem em dizer que "assim está bom, é a primeira vez", etc. – vide Tiradentes, Goiás e outros) e a dificuldade encontrada por Antoninho para escalar a equipe.

Agora em Salvador, por exemplo, outra vez o treinador foi obrigado a fazer algumas alterações profundas, por razões diretamente ligadas à participação de três jogadores nos últimos jogos do Figueirense. Pinga, Casagrande e Almir foram afastados da equipe titular, e só voltarão, segundo Antoninho, quando mostrarem condições para tanto.

Aí um pequeno detalhe: quando e como estes jogadores poderão provar ao técnico que estão recuperados e prontos para voltarem à equipe? Nessa roda viva de jogo quarta, treino quinta e jogo domingo, dificilmente os três terão chance de recuperação perante o treinador. A não ser que Antoninho fique sem outra opção, no caso de um fracasso contundente de Marinho, Noroel e Quincas contra o Bahia. Só que o Figueirense não pode nem deve permitir que esta última hipótese se concretize. Será melhor, para a Comissão Técnica e torcida, que as três substituições venham mesmo em benefício do time.

* * *

Mais três partidas hoje pelo terceiro turno do estadual. Em dois deles pelo menos, superioridade evidente para dois times: Avaí e Figueirense. Mesmo levando às últimas consequências algum pensamento otimista, é difícil acreditar que o Hercílio Luz consiga alguma coisa hoje à tarde no Adolfo Konder, mais pelo que fez durante todo o campeonato do que pelas suas últimas atuações (contra Figueirense e Caxias). Em Lages o Internacional vai testar o misto do Figueirense treinado por Iberê Rosa. Para azar do Inter, o Figueira vai de Pinga, Casagrande, Tião Marino e Almir, um reforço considerável para uma equipe que já tem jogadores perfeitamente entrosados e em nível técnico superior aos que disputam o certame estadual.

Mário Medaglia

FERRO E CIMENTO
MELHORES PREÇOS
PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor
Centro – Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 – 6368

Jorge Ferreira não se preocupa com o Hercílio, só com estádio

Jorge Ferreira não está nem um pouco preocupado com o Hercílio Luz, que vem de uma derrota para o Caxias em Tubarão. A sua preocupação, é com o estádio Adolfo Konder, muito pequeno e que favorecerá o sistema de jogo do adversário, que atua numa retranca sólida quando joga fora de casa. Jorge queria pegar o Hercílio num campo grande como o Orlando Scarpelli.

Mas o gramado do campo do Avaí, já começou a preocupar o treinador ontem pela manhã. Como ele estava sem condições, Jorge foi obrigado a levar o plantel para a quadra coberta do Sesc e fazer física leve e recreação. Com isso, não pôde fazer como queria o teste de campo para Ademir, que só será feito hoje, minutos antes da partida. Se Ademir não ganhar condições, Américo sairá jogando na ponta direita.

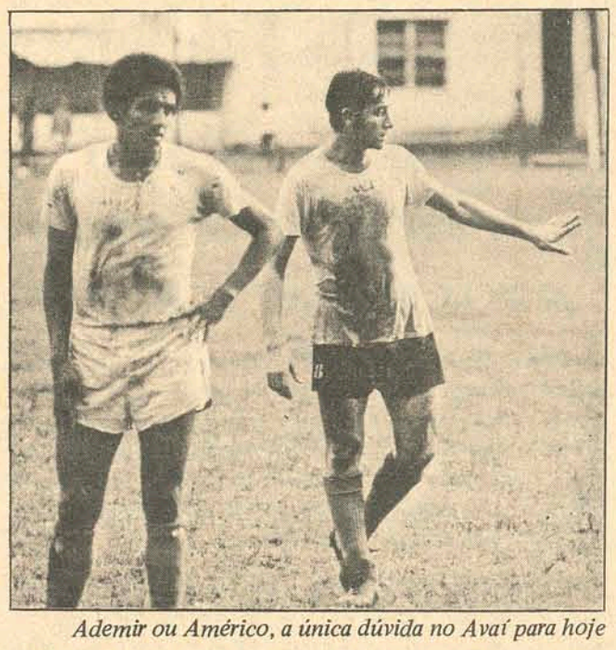
Souza e João Carlos estão vetados para esta partida, mas Jorge Ferreira afirmou que o conjunto tático não será alterado. O time cairá um pouco de produção apenas no rendimento individual: "Jaico trabalha bem na lateral, igual ao Souza e Balduino faz o mesmo trabalho de João Carlos na ponta esquerda. O time não cairá de produção e acredito na vitória".

O Avaí está concentrado desde a noite de ontem no Hotel Brüggmann e Jorge Ferreira fez um apelo aos torcedores para voltarem a incentivar o time como ocorreu no jogo contra o Figueira.

O Hercílio Luz não tem problemas, e Perez escalou o mesmo time que perdeu para o Caxias.

DETALHES

Com Rubens; Jaico, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Zenon e Rogério; Ademir (Américo), Toninho, Celso e Balduino, Jorge Ferreira pretende manter sua invencibilidade contra o Hercílio Luz de Valdir; Osvaldo, Joel, Edson e Fio; Edinho e Marcio; Linha, Valdecir, Luiz Antonio e Gonzaga. A partida está marcada para às 15 horas e Alvir Rensi será o juiz.



Ademir ou Américo, a única dúvida no Avaí para hoje

Misto do Figueirense em Lages, com Pinga, Casagrande e Tião

Antoninho teve trabalho dobrado ontem pela manhã no Orlando Scarpelli, depois da revisão médica, pois foi obrigado a relacionar duas delegações que viajaram à tarde, na mesma hora. Uma de avião para Salvador e, outra a Lages, onde o Figueirense joga hoje à tarde, com um time misto, contra o Internacional, pela terceira rodada do estadual.

A preocupação maior do treinador foi com os jogadores Pinga, Casagrande e Almir, que vinham atuando pela equipe titular no campeonato nacional. Como os três, mais ,Tião Marino, foram incluídos na delegação que está em Lages, Antoninho fez uma preleção especial, salientando a importância da partida diante do Inter e o comportamento que deveriam ter: "vocês é que garantem seus lugares entre os titulares, não eu".

O Inter precisa ganhar hoje, para não ficar em má posição na tabela, pois já tem dois pontos perdidos (derrota para o América por três a zero no domingo passado) e um resultado negativo agora tornaria mais difícil a classificação para a fase final. Kim não tem nenhum problema de lesão no plantel e pretende hoje à tarde, contra a equipe de Iberê, recuperar um pouco do terreno perdido na rodada anterior.

DETALHES

Para jogar sua terceira partida nesta fase do estadual, o Figueirense deve formar com Ângelo; Pinga, Borile, Moenda e Casagrande; Artur, Almir e Lúcio; Moitão, Tião Marino e Feijão. Kim escalou o Internacional com Luís Fernando; João Carlos, Mauro, Mário José e Jaguarão; Áureo e Mug; Teixeira, Ricardo, Parraga e Jaime. A arbitragem será de Gilberto Nahas.

Três jogadores titulares no misto que joga em Lages

Campeonato Estadual

O Palmeiras é líder e joga em Criciuma

O Próspera começou o terceiro turno como terminou o segundo: muito mal. E hoje tem um jogo difícil, apesar de ser em Criciúma, contra o Palmeiras, que é líder isolado deste turno.

Os dois times jogaram apenas uma partida (Palmeiras ganhou Paissandu por WO e o Próspera transferiu jogo com Juventus para a próxima quarta-feira, em Rio do Sul), sendo que a situação favorece o Palmeiras, em função dos resultados até aqui conseguido pelos outros clubes.

O Próspera vai tentar a recuperação hoje, com esta formação: Alvim; Tenente, Roberto Silva, Valdemar e Deda; Lorival e Juarez; Zezinho, Lúcio, Chiquinho e Nilton.

Pelo Palmeiras, que precisa da vitória para conservar a liderança, jogam Jorge; Coral, Nelson, Duia e Alvacir; Vavá, Beto e Mazico; Joãozinho, Dirmael e Vado.

O sorteio feito ontem à noite, na sede da Federação Catarinense de Futebol indicou Roldão Borja para apitar Próspera x Palmeiras.

Chuva pode cancelar clássico de Joinville

A chuva pode impedir a realização do clássico América x Caxias, programado para amanhã à tarde, em Joinville. Os presidentes dos dois clubes estiveram reunidos ontem à noite e decidiram que, se continuar chovendo até hoje ao meio dia, o jogo será transferido. Tanto América como Caxias não esquecem que a renda será dividida, assim como os prejuízos, caso a partida saia mesmo com mau tempo.

O América fez um treino recreativo ontem à tarde, no ginásio do Sesc, orientado pelo preparador Leônis Duma, que constou de basquete e futebol de salão. Os goleiros trabalharam a parte no Estádio Olímpico, sob orientação de Claudio Wagner e do treinador Lúcio Mendes. Hoje pela manhã o plantel faz apenas recreação com bola e depois fica concentrado, aguardando uma definição por parte da diretoria com relação ao jogo de amanhã.

O treinador Lúcio Mendes fará apenas uma alteração no time: sairá Pelezinho para a entrada de Jairzinho, que já cumpriu pena de suspensão. Nas demais posições ele vai conservar os mesmos jogadores que ganharam do Internacional no domingo passado: Geraldo; Djalma, Expedite, Paulo Cesar e Bebeco; Laerte, Jorge Cancelier e Chico Samara; Paulista, Veneza e Jairzinho. Os reservas são Raul Bosse, Nelinho, Badeco, Carlinhos e Pelezinho. O meia cancha Deco, do futebol amador de Minas Gerais, ainda não tem condições de jogo, mas deve estrear na quarta rodada, em Tubarão, contra o Hercílio Luz.

CAXIAS

Rubens Freitas agora é um treinador bem mais tranquilo depois da vitória sobre o Hercílio Luz, por 4 a 2, reabilitando sua equipe que não ganhava há 16 partidas. O Caxias só fez um coletivo durante a semana (quinta-feira) mas, como não tem nenhum jogador machucado, o técnico pôde escalar o time que deve sair jogando contra o América: Vicente; Dáuca, Pompeu, J. Alves e Silvinho; Piava e Fontan; Martoni, Osvaldo, Tonho e Castor. A arbitragem será de Moacir Tirlon.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense